Pio XII

Gênova, o grande porto sobre o mar Liguro, e, antes da guerra, o escoadouro das indústrias italianas do norte. Sofreu, com a luta, grandes ataques aéreos, que destruíram suas modelares instalações.

ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1943 — N.º 11.346

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL — NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

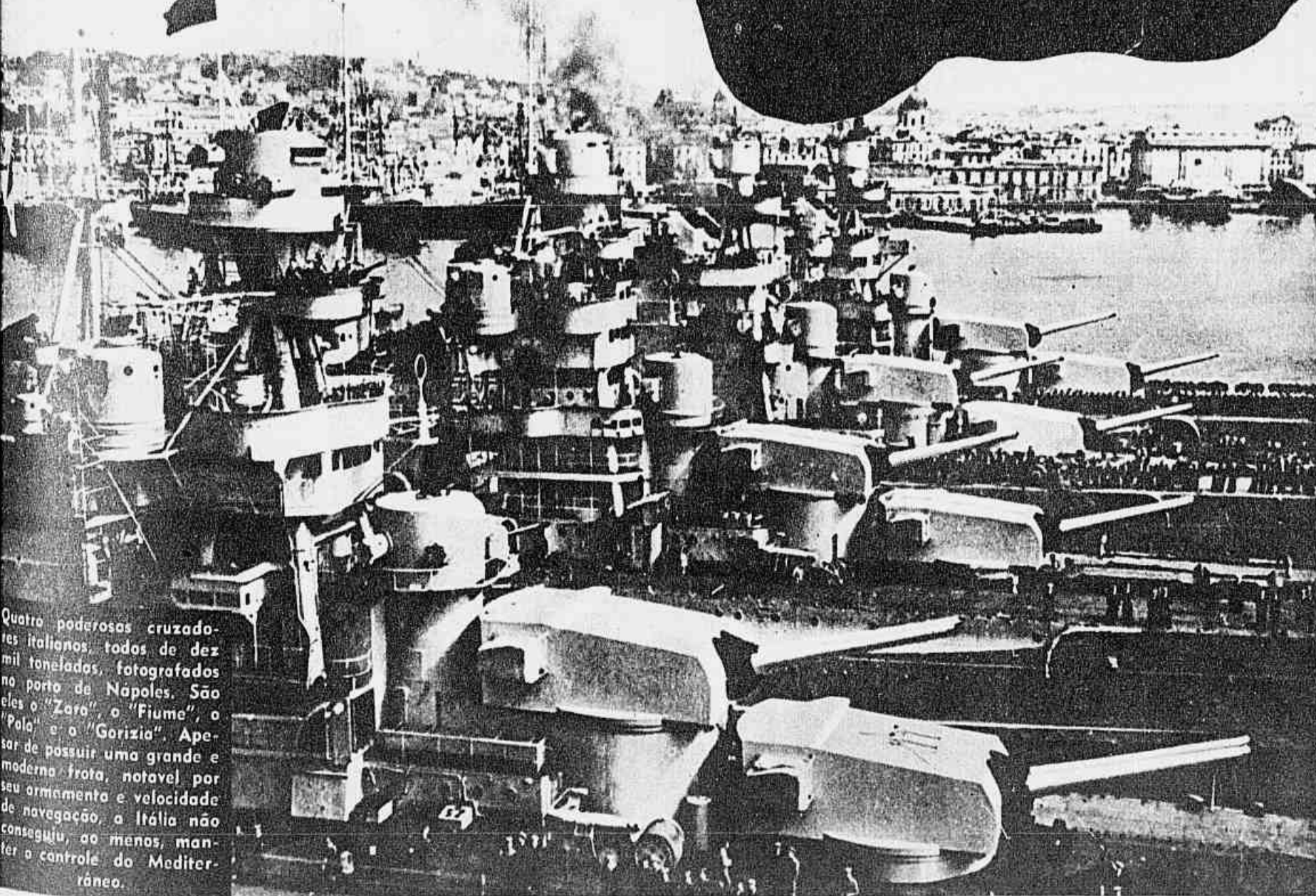
Os generais David Dwight Eisenhower e Mark Clarck, fotografados no Q. G. americano na África.

General Harold Alexander, das forças britânicas. Ele comandou a vitoriosa marcha que se iniciou em El Alamein e foi até o território metropolitano da Itália.

MENDEZ

Benito Mussolini em palestra com o rei da Itália.

A capitulação da ITÁLIA

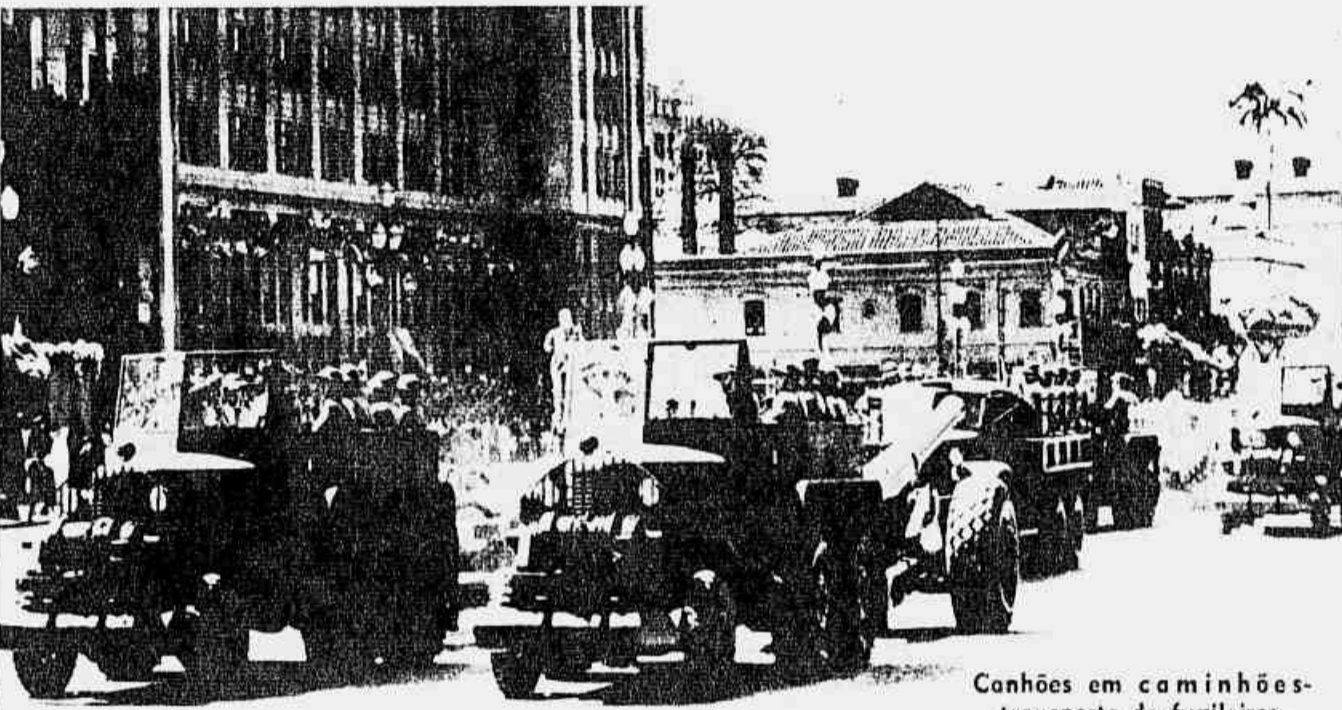
(TEXTO NA 6. PAGINA TIPOGRAFICA)

Quatro poderosos cruzadores italianos, todos de dez mil toneladas, fotografados no porto de Nápoles. São eles o "Zara", o "Fiume", o "Pola" e o "Gorizia". Apesar de possuir uma grande e moderna frota, notavel por seu armamento e velocidade de navegação, a Itália não conseguiu, ao menos, manter o controle do Mediterrâneo.

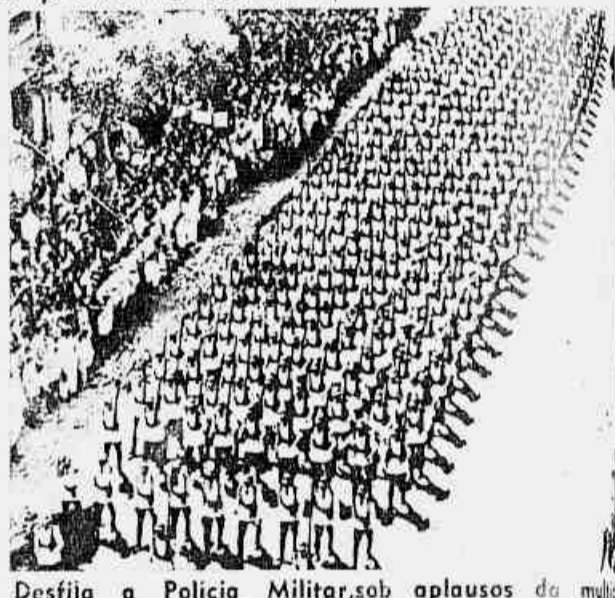
Pietro Badoglio, marechal de Itália, e que negociou a rendição de seu país às forças aliadas. Considerado o mais perfeito cabo de guerra italiano, Badoglio soube se opor ao fascismo, tendo mesmo proposto ao rei Vitor Manoel impedir a famosa "marcha sobre Roma". Contudo, foi ele que decidiu a luta na Etiópia, acudindo ao chamado do governo quando a luta se afigurava estagnada.

PARADA DE 7 DE SETEMBRO

O DIA DA INDEPENDÊNCIA foi festivamente comemorado. Diante do chefe do Estado brasileiro, e de ilustres personalidades nacionais e estrangeiras, desfilaram, garbosamente, as tropas do Exército, os pelotões da infantaria da Marinha, os cadetes de terra, mar e ar, enquanto as esquadrilhas de aviões cortavam os céus, em formações perfeitas. Publicamos nesta página belos e inéditos flagrantes então colhidos pela A NOITE.

Detalhe da formação do Colégio Militar, vendo-se no primeiro plano a guarda de honra das bandeiras do Brasil e do Colégio.

A chegada do presidente Vargas ao Palácio da Guerra. S. Ex. está cercado de altas patentes do Exército e da Armada, vendo-se também na foto os ministros da Guerra, interino, e da Marinha.

Canhões em caminhões-transporte de fuzileiros.

Um detalhe da solenidade. O ministro do Exterior do Chile, Sr. Fernandez y Fernandez, cercado pelo ministro Oswaldo Aranha e outras altas personalidades, responde a uma saudação vinda do povo.

Desfila a Policia Militar, sob aplausos da multidão, pela Av. Marechal Floriano.

O SÃO FRANCISCO

Balsa ligando as duas margens do rio Paracatú, em Porto Carvalho, com 100 metros de largura.

Jogando a "tarrafa" para a pesca dos saborosos "dourados".

A bacia do São Francisco é zona que apresenta grande série de riquezas e uma paisagem ecológica das mais interessantes. Mais de um estudioso da matéria já afirmou as possibilidades imensas desse território, que pode ser o celeiro do Brasil.

O governo do presidente Vargas não se tem descuidado do grande problema geográfico e politico que representa o São Francisco. Ao mesmo tempo que zona de grande fertilidade, com suas terras fecundas, com seus jazimentos minerais, o São Francisco é uma grande linha de penetração, permitindo comunicações fluviais — que são as mais econômicas — entre o centro e o norte do país.

Um representante de A NOITE naquela região fixou estes aspectos à altura das localidades de Paracatú e Rio Preto, às margens do grande rio. O São Francisco e os seus afluentes são ainda extraordinariamente piscosos, [illegible] tindo às suas margens muitos grupos de pescadores que se exercitam na apanha dos saborosos "dourados", que vivem nas águas riquissimas [illegible].

Lavadeiras em atividade no rio S. Francisco.

Aquí os alunos da escola Riddle, de Miami, aprendem uma das mais delicadas práticas da pilotagem. Manejando os conhecidos aparelhos "Rink Trainer" se enfronham nos segredos dos "vôos cegos".

A INSTALAÇÃO NO BRASIL DE MODERNÍSSIMAS ESCOLAS DE AERONÁUTICA

Os entendimentos do ministro Salgado Filho em Miami

RIDDLE é um nome conhecidíssimo nos Estados Unidos, onde serve de título a uma das maiores e mais perfeitas organizações mundiais para o ensino da aeronáutica. Os Riddle Aeronautical Institutes, de Arcadia, e a Embry-Riddle School of Aviation, de Miami, Florida, bem como o Riddle McKay Aero Institute, de Union City, Tennessee, e o Riddle McKay Aero College, de Clewiston, Florida, são estabelecimentos que cooperam eficientemente para o esforço de guerra norte-americano, fornecendo para a formidavel arma aérea de Tio Sam o elemento humano indispensavel ao seu funcionamento e ao seu extraordinário poder combativo.

São numerosos os pilotos brasileiros, futuros "ases" da FAB, que frequentam as várias escolas especializadas em pilotagem, instaladas por John Paul Riddle na América do Norte .

Recentemente alí esteve o ministro Salgado Filho, que visitou a Embry-Riddle School of Aviation, de Miami, Florida, e teve assim a oportunidade de conhecer o que de mais completo existe no gênero e, o que ainda mais importante, de iniciar tambem os entendimentos com John Paul Riddle para a instalação dessas escolas em S. Paulo.

Esta página apresenta vários aspectos da escola Riddle, de Miami, pelas quais facilmente se depreende da sua importância e da perfeição e eficiência dos seus métodos de ensino.

O ministro Salgado Filho, alguns pilotos da F.A.B., integrantes da comitiva do titular da Aeronáutica que foi aos Estados Unidos, visitou, em Miami, a Embry-Riddle School of Aviation, um dos estabelecimentos mantidos pela importante organização de ensino. Na foto vemo-lo diante de uma instalação destinada a ensinar o funcionamento delicado e complicado das hélices de passo variavel e ouvindo, a respeito, minuciosas explicações.

Dispondo de numerosos aparelhos de treinamento e de vôos avançados, as escolas Riddle reunem milhares de candidatos ao título de piloto aviador. O pequeno grupo de alunos que vemos na foto são ainda "calouros". Em companhia do instrutor vão a caminho de um "duplo comando" que lhes dará as primeiras sensações de pilotagem.

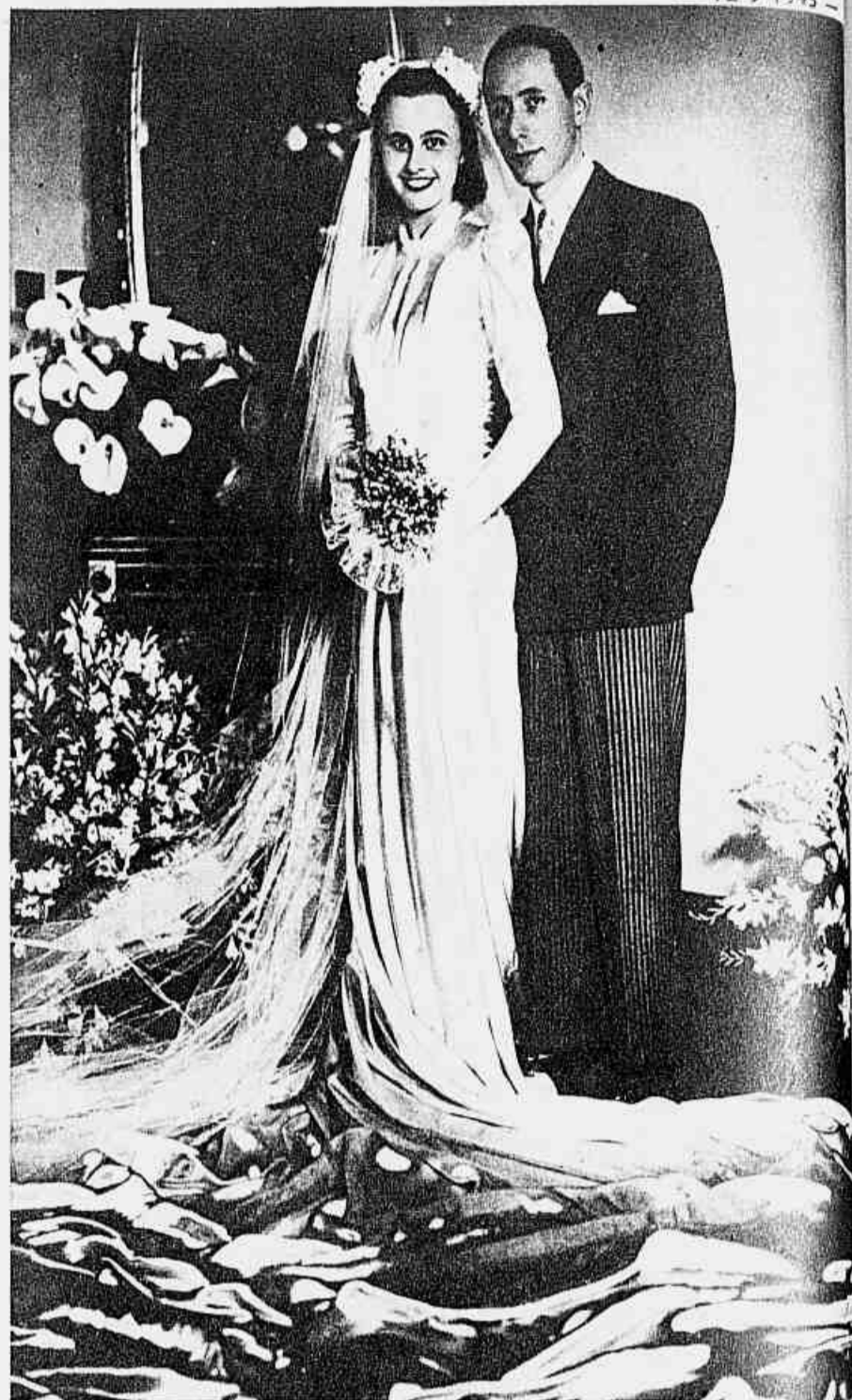
Contrabalançando as árduas atividades de todos os dias, os alunos das escolas "Riddle" tambem organizam seus momentos de repouso e distração. Nas festas dançantes, por exemplo, encontram nas funcionárias da própria escola as damas graciosas e elegantes que a festa reclama para a sua maior alegria e animação.

Aprender a voar sem possuir as necessárias energias físicas e mentais é conspirar contra o próprio destino. Um piloto que não cuidar da saúde continua sendo, depois de brevetado, um elemento ineficiente e perigoso. Por isso, nas escolas Riddle, a educação física é tão importante quanto o próprio aprendizado aeronáutico. Quem não corresponder às exigências do primeiro curso jamais poderá alcançar o segundo. O atletismo, a ginástica, a prática intensiva de todos os sports é obrigatório a todos os alunos.

Os alunos mais adiantados especializam-se tambem em rotas aéreas, tanto de guerra como comerciais. Diante do instrutor recebem explicações detalhadas sobre o caminho mais certo entre as diferentes partes do mundo.

Maria Montez, da Universal Pictures, apresentando um lindo vestido de crepe preto com pala e mangas de gaze tambem negra. Bonito chapéu de palha preto com aba larga, guarnecida de tule.

Flagrante nupcial

O consórcio da Srta. Laurita Lino Lirio com o Sr. Cid da Rocha Resende, realizado no dia 1.º do corrente, foi uma festa social de projeção, assistida pela nossa alta sociedade. Figuras de relevo, os pais da nubente, Sr. Carlos Lopes de Oliveira Lirio e Sra. Laura Lino de Oliveira Lirio, recebendo a alta sociedade do Rio, deram, por motivo do jubiloso acontecimento, uma recepção na residência, à rua das Palmeiras, 79, de cuja organização foi encarregado o serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis. Nessa festa, de alta elegância, o fotógrafo teve ocasião de tirar, no salão nobre da residência, a linda fotografia que estampamos, vendo-se o novo par numa pose artística. O segundo aspecto, que ilustra esta página, representa o momento da assinatura do contrato na sacristia da Igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, no próprio instante em que a noiva, que se vê cercada de seus pais e seus padrinhos, apunha sua firma. O casamento religioso teve como paraninfos, da noiva, os pais do noivo, Sr. José Augusto de Resende e Sra. Isaura da Rocha Resende, e, pelo noivo, os pais da Srta. Laurita. Na cerimônia civil, serviram de testemunhas, pela nubente o Sr. João Lino da Silveira e Sra. Anna Lins de Oliveira, e, pelo Sr. Cid, o Sr. Jayme Guimarães e Sra. Isaura da Rocha Resende.

MODAS, ELEGÂNCIA

Para a tarde — As blusas estampadas estão cada vez mais em moda. Vemos aqui um lindo modelo que poderá ser usado para o campo ou para o "footing" na cidade. O modelo é Ginny Simms.

Esta blusa usada com ca... masculina é adoravel p... um piquenique ou para o... estação de montanha.

Alemães e italianos estão lutando nas ruas de Roma

Cinco couraçados italianos conseguiram chegar a Malta - (Notícia na 3ª página)

Os russos já estão a 130 km de Kiev!

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 12 de setembro de 1943 — N. 11.346

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Conde Calvi di Bergolo, genro do rei da Itália, que os alemães dizem ter sido nomeado comandante da zona militar de Roma

METRALHADORAS MOTORIZADAS

Na Polícia do Distrito Federal

O presidente da República assinou decreto-lei criando uma Companhia de Metralhadoras Motorizadas na Polícia Militar do Distrito Federal.

Reacendeu-se a luta na frente de Bryansk — Sob ameaça de ser cortada a estrada que liga essa cidade a Smolensk — Prossegue a ofensiva contra os nazistas em todos os setores

MOSCOU, 11 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — A queda de Chaplino e Barvenkovo, ao norte do mar de Azov, constituiu um golpe terrivel para os alemães, porque, com o colapso das duas cidades, as forças russas ficaram a distância ameaçadora da estrada de ferro Sebastopol-Zaporoxhe, e a única linha intermediária da Criméia, onde grandes exércitos alemães se acham, já agora, sob ameaça de cerco. As forças do general russo Rokossovsky, o vencedor de Stalingrado, chegaram a um ponto a menos de 80 milhas de Kiev, a capital ucraniana, enquanto que a luta na frente de Bryansk voltou a tomar um ritmo acelerado.

Com a captura de Mariupol pelos russos, ontem noticiada, os alemães ficaram privados do único porto no mar de Azov, de onde poderiam fazer uma evacuação em larga escala por via maritima.

Noticia-se que as defesas alemãs à leste do Dnieper estão se esboroando ante a impetuosidade do avanço russo naquela área.

As forças russas, avançando numa média de 10 a 15 milhas por dia, chegaram ontem a apenas 40 milhas do rio Dnieper, a última linha de defesa natural de Hitler na Rússia Setentrional.

O comunicado russo

MOSCOU, 11 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado russo, expedido pelo Alto Comando:

"Em 11 de setembro, nossas forças que operam na direção de Pa

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

FIRME O AVANÇO DAS FORÇAS ALIADAS

Os americanos estão desembarcando material bélico pesadíssimo, inclusive tanks de grande tonelagem — Prossegue vitoriosa a marcha do VIII Exército — Passaram as horas críticas da frente de Nápoles — As forças que desembarcaram em Taranto avançam em três direções

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 11 (Por Haig Nicholson, correspondente especial da Reuters) — Os americanos teem desembarcado material bélico pesadíssimo no continente italiano, inclusive tanks de grande tonelagem e canhões de assédio.

Na costa oriental da Calábria, o VIII Exército levou a efeito um avanço de 25 a 30 milhas. O avanço em questão está prosseguindo de acordo com os planos, e já foram feitos prisioneiros alemães às centenas.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A esquadra aliada no mar Jônico

LONDRES, 11 (A. P.) — A rádio francesa de Argel anunciou que a esquadra aliada se encontra no mar Jônico.

Rompida a linha de defesa dos japoneses em Salamaua

Q. G. DE MAC ARTHUR, 12 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que as forças aliadas na Nova Guiné romperam, ontem, a linha de defesa japonesa em Salamaua.

Um flagrante do chefe do governo assistindo à parada em Niterói

A PARADA DA JUVENTUDE

O brilhante espetáculo de ontem em Niterói — Foi o maior desfile escolar já visto na vizinha capital

Como noticiamos em nossa edição final de ontem, constituiu belíssimo espetáculo a Parada da Juventude, realizada em Niterói e da qual participaram desesseis mil escolares e centenas de atletas.

Este desfile grandioso, diante do presidente Getulio Vargas, que compareceu à vizinha capital para assistí-lo foi, sem dúvida, uma demonstração do vigor físico e da disciplina da mocidade que se

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Um detalhe da parada da Juventude em Niterói

ASSALTADOS os quartéis italianos na Grécia

Todo o território grego sob o domínio alemão, diz Berlim — As tropas da Itália principiaram a ser desarmadas na véspera da proclamação do armistício

CAIRO, 11 (A. P.) — A Agência Hellas anuncia que as tropas alemãs assumiram o controle em toda a Grécia, inclusive nas zonas antigamente ocupadas pelos italianos.

De acordo com "fontes secretas", a Agência Hellas informa que o governador militar alemão de Atenas baixou uma proclamação, assumindo o comando em nome dos alemães, depois de regressar a Atenas das suas conferências com o Marechal de Campo general Wilhelm Keitel, em Salônica.

As forças italianas receberam ordem de se reunir nas cidades costeiras e esperar por novas ordens. O equipamento pesado dos italianos foi tomado à força pelos alemães.

A população grega foi advertida de que a violação das ordens do comando militar resultará em severas penalidades.

A Agência Hellas revela ainda que os alemães começaram a desarmar os italianos na véspera da comunicação do armistício. O comando militar alemão perguntou ao general Areano, italiano, qual a atitude que tomariam os italianos em caso de rendição da Itália.

"Nada posso prometer" — replicou Areano.

Ante essa resposta, guardas alemães invadiram os quartéis dos italianos.

(Outros telegramas na 7.ª página)

O chefe do governo inaugurando as novas dependências do Instituto Vital Brasil

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO INSTITUTO VITAL BRASIL

Inauguradas pelo chefe do governo — Palavras do Sr Getulio Vargas durante a cerimônia — Inaugurado tambem o ginásio do III Regimento de Infantaria

Às 15 horas, de ontem, o presidente Getulio Vargas, inaugurou, em Niterói, as novas dependências do Instituto Vital Brasil. Fundado há 25 anos, esse estabelecimento, padrão do gênero no Brasil, e na América, tem sido até hoje dirigido pelo sábio Vital Brasil, que acaba de ter o seu nome inscrito no Livro do Mérito, pelos relevantes e inestimaveis

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

CHEGA HOJE o novo arcebispo do Rio

Homenagens que serão prestadas a D. Jayme Câmara

D. Jayme Câmara, novo arcebispo do Rio de Janeiro, quando se despedia do comandante Appell Netto

A população católica do Rio de Janeiro receberá, hoje, à noite, com expressivas homenagens, o novo arcebispo metropolitano, Dom Jayme de Barros Camara, que vem assumir a direção suprema da Igreja do Brasil.

S. Excia. Revma. viaja de São Paulo para esta capital, em trem especial da Central do Brasil, devendo aquí chegar às 20 horas.

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Carne brasileira para a Inglaterra

LONDRES, 11 (A. P.) — Espera-se que as negociações que estão sendo levadas a efeito pelo Ministério para novos contratos de fornecimentos de carnes, similares aos assinados com a Argentina em agosto e que deverão ser assinados com o Brasil e o Uruguai, fiquem resolvidos na próxima semana.

Está subentendido que o Brasil e o Uruguai receberão o mesmo preço que a Argentina, pela carne em conserva, e, embora o preço da carne congelada continue mais baixo, esses paises receberão os mesmos aumentos que a Argentina recebeu.

O primeiro secretário da Embaixada do Brasil, Sr. José Cochrane de Alencar e o adido civil da Legação do Uruguai, Sr. Julio Lacarte têm estado em conferência com as autoridades do Ministério da Alimentação, nesse sentido.

NA SICÍLIA O REI DA ITÁLIA

A rádio de Palermo transmitiu uma declaração do soberano — Prossegue a batalha de Roma, em cujas ruas estão brigando alemães e italianos — Teriam sido internados os diplomatas aliados ao Vaticano

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — A emissora de Palermo transmitiu uma declaração do rei Vitor Manuel, na qual o soberano italiano disse que as circunstâncias o forçaram, a ele e à família real, a deixar Roma para seguir com destino a outra parte do território italiano.

O que Berlim adianta sobre o rei da Itália

ZURICH, 11 (R.) — A rádio alemã anunciou hoje que o porta-voz da Wilhelmstrasse, Dr. Paul Schmit, declarou ante a imprensa

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

AS UNIDADES EM MALTA

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 11 (U. P.) — Os principais vasos de guerra italianos que aportaram em Malta, são os seguintes:

Couraçados: Littorio, Vittorio Veneto, Andrea Doria, Caio Duilio; Cruzadores: Luigi di Savoia Duca Degli Abruzzi, Giuseppe Garibaldi, Emanuel Filiberto, Duca d'Aosta, Eugenio di Savoia, Raimondo Montecuccoli e Luigi Cadorna.

Um grande programa na Rádio Nacional

O aniversário da emissora, hoje

Sra. Violeta Coelho Netto de Freitas, que participará do programa de hoje, na Rádio Nacional (Notícia na 9.ª pág.)

MILÃO, TURIM E PADUA ocupadas pelos nazistas

Sangrentos combates entre alemães e norte-americanos — Berlim informa que a maior parte da península está sob o domínio alemão — Motins em Milão e em Turim

LONDRES, 11 (U.P.) — A rádio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do alto comando alemão:

Está próximo de sua conclusão o desarmamento do Exército italiano de Badoglio. Nos pontos onde ainda existe resistência local, nossas tropas avançam energicamente. A guarnição italiana de Rodes capitulou depois de um ataque de bombardeiros em mergulho.

Segundo foi informado em comunicado especial, unidades da Real Guarda Italiana, estacionadas perto de Roma e integradas por duas divisões de tanques e cinco de infantaria, depuseram as armas

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

CORDELL HULL FALARÁ HOJE

Sobre a política externa norteamericana após guerra

WASHINGTON, 11 (De John Hightower, da Associated Press) — O secretário de Estado, Cordell Hull — um homem de poucos discursos — falará, amanhã à noite, pelo rádio, sobre a política exterior, num discurso que os circulos do Departamento do Estado consideram "muito importante".

Cordell Hull recentemente foi alvo dos críticos, tanto sobre a política exterior quanto sobre a administração interna do Departamento.

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Pacífico é das medidas certas...

O SALÃO

Ganhou em qualidade o que perdeu em quantidade — A inauguração do XLIX Salão Nacional de Belas Artes resultou no maior acontecimento artístico do ano

A abertura, ontem, do XLVIX Salão Nacional de Belas Artes, mercê de invulgar interesse público e da sábia organização, constituiu o maior acontecimento ar

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

UNIDADE AMERICANA

O almoço que um grupo de jornalistas ofereceu ontem, na grande casa da classe, ao embaixador dos Estados Unidos e ao ministro do Canadá, não obstante o cunho de intimidade, transcedeu o sentido de mero agradecimento pessoal dos organizadores da homenagem. Tanto o embaixador Jefferson Caffery como o ministro Jean Désy puderam apreciar, na demonstração dos nossos colegas, que acabam de conhecer e exaltar o esforço de guerra dos dois paises, a expressão de uma profunda simpatia coletiva, a aproximar e unir o Brasil, os Estados Unidos e o Canadá. Não resta dúvida de que é o espírito panamericanista, revigorado pelos sentimentos de obrigações comuns em face da luta, que tem a virtude de dar aos atos mais singelos e quotidianos a ressonância do próprio ambiente de fraternidade continental. Nisso está uma das razões que transformaram a festa de cordialidade dos nossos homens de imprensa numa eloqüente manifestação de solidariedade internacional, sob a presidência feliz do chanceler brasileiro. Mais do que nunca, hoje se pode falar na existência de uma unidade americana, com suas raizes embebidas num conjunto de tradições, de princípios e ideais que não sofrem a flutuação dos sistemas ou doutrinas abstratas, sujeitas à retificação de cada época ou de cada governo. As reações da conciência dessa unidade, diante de acontecimentos que envolvem os destinos da comunhão de nações do Hemisfério, não são simples acidentes, porque brotam das mesmas fontes de formação histórica, social e política. A América é o continente privilegiado, que pode extrair de sua história os fundamentos de uma inalteravel política de interdependência, união e cooperação. O próprio Canadá, que geograficamente pertence à familia panamericana, sem quebrar seus laços de fidelidade à mãe-pátria, se acha cada vez mais dentro do campo de gravitação do pensamento continental.

O poder defensivo e ofensivo da América, de que suas armas estão dando impressionantes exemplos no teatro da guerra, não é senão uma função da nossa maravilhosa unidade. É sobre essa base física e espiritual que repousam as esperanças no mundo do após-guerra, com a eliminação definitiva das ideologias da violência e do ódio.

Quinzena literária

De ROBERTO LYRA

I — A Editora Vecchi iniciou a coleção "Coração em chamas", com o romance "Ela e Ele", de George Sand, trad. do Sr. Abelardo Romero. Bem adequada a escolha, pois a escritora quadra a coleção, pois a escritora juntando a arte à experiência colhida na felicidade e na desgraça de amores ilustres.

Ainda da Editora Vecchi apareceram ou vão aparecer: "A Fazenda", romance de Louis Bromfield, trad. de Marina Guaspari; "A base biológica da natureza humana", do cientista americano Jennings, ilustrada, tradução de Fábio Leite Lobo; "Bethel Merriday", romance de Sinclair Lewis, trad. de Edison Carneiro; "As sete chaves", romance policial de Earl Derr Biggers, trad. do Abelardo Romero; "Cairú", de José Soares Dutra, biografia do mentor brasileiro de D. João VI; "Amor, supremo amor" coletânea das produções de Heinrich Heine, trad. de Edison Carneiro; "Para compreender Freud", de Gastão Pereira da Silva, sexta edição; "O delito de todos", de Eduardo Zamacois, trad. de Modesto de Abreu; "Meditações do passeante solitário", de Jean Jacques Rousseau, trad. de J. Dubois Junior; Coleção "Os grandes pensadores"; "A Ira", de Sêneca, trad. de Persiano da Fonseca, Coleção "Os grandes pensadores"; "Os mais belos contos de Amor" (segunda série): "Casei-me com uma feiticeira", de Thorne Smith, trad. de Edison Carneiro; "Amor se escreve sem agá", romance de E. Jardiel Poncela, trad. de Galvão de Queiroz, 2ª ed.; "Abandonados", romance de Neville Shute, trad. de Cruz Cordeiro; "As múltiplas vidas do Conde de Cagliostro, biografia do suposto José Bálsamo, por Constantin Photindes, trad. de Roberto Pessoa.

II — Da Editora Prometeu: "Alvoráda da Vitória", de Louis Fischer, trad. de Livio Xavier, capa de Messias. Livro de estreia da editora paulista. Fischer, testemunha da vida intima da política francesa, conta o que viu e ouviu antes da guerra de Churchill Stalin, Eden, Hitler, Mussolini, articulando, desdes as origens, a trama internacional ainda em execução, marcando-lhe o desenvolvimento e as perspectivas. Há revelações importantes sobre a resistencia inglesa e prognóstico do após-guerra, com a determinação da tarefa americana. Livro de um jornalista que tambem é escritor, extraindo do eventual as consequências históricas e acenando otimismo para um futuro compensador. Sobre a Rússia, sustenta: "Os grandes povos da União Soviética dedicaram sua saude, nervos, as vidas de muitos de seus cidadãos à construção de um futuro novo. Veiu o invasor e reduziu a pó, em poucos meses o que tinha sido feito a preço tão elevado. Quando as hostilidades cessaram a Nação soviética deverá demonstrar fé e força para recomeçar e rafazer o que já estava feito. Os povos soviéticos teem a capacidade necessária. Vi a sua energia e tenacidade. Precisarão porem de toda a força para evitar que a Rússia recaia em desordem e cáos. Pouca energia lhes restará para dominar e reconstruir paises estrangeiros".

III — Da Editora Oceano: "Eis Mussolini", de Armando Borghi; "A Cartuxa de Parma", de Stendhal, trad. de Antonio Rino; "A batalha pelo dominio do mundo", de Max Werner. É muito discutivel a subsistência de Mussolini mesmo como assunto, não só pela ocupação do cenário por instrumentos dos fatos decisivos que se preparam centralizando figuras talvez ainda ignoradas, como pela tenuidade do perfil do aventureiro posto a toda luz do cabotinismo. A sua psicologia se desnudou aos olhos do mundo, no próprio espetáculo de suas exibições caricatas, servida por um aparelho de publicidade indefectivel e minucioso. A história não demorará à porta desse renegado ambicioso e traiçoeiro, fenomeno de regressão atávica, pelos métodos e pelos fins. O autor é inimigo pessoal de Mussolini, mas, nas próprias razões da incompatibilidade, está a ciência intima da personalidade que interpreta com base na sua conduta sob todos os aspectos, dos mais intimos aos mais ostensivos. No tumulto das contradições, vive a constancia da deslealdade, da ousadia, do cinismo, sem qualquer dos traços do gênio ou do martir ou das incursões mórbidas que fazem o juiz hesitar entre a cadeia e o manicômio. A vulgaridade da queda, depois de destruir a obra da unificação pela liberdade, de desnacionalizar a Pátria e de submetê-la ao velho desprezo e ao novo desfrute da Alemanha, mostra bem que Mussolini pertence à vala comum da história. O livro de Armando Borghi, sincero, inteiriço, documentado, reduz, o ex "duce" às suas exatas proporções.

O romance de Stendhal, que a Editora Oceano apresentou na "Coleção Classicos e Modernos", ilustra o carater retrogrado do episódio Mussolini que já não cabia, siquer, no quadro da Itália de 1815, nos principados mais ou menos explorados pela tirania e o seu fruto — o aulicismo, entre vicios e paixões. Mas, a luta política e social já se estabelecera em seu seio, oferecendo ao psicólogo naturalista, de seu mediocre posto de consul, material para a celebre obra. Ela foi tida como a primeira penetração do espírito francês na alma italiana e, realmente, a descreve, com a contra-prova da vida, em alguma das caracteristicas depois confirmadas pelos sociólogos.

Ainda a Editora Oceano deu-nos o trabalho de Max Werner sobre a estrategia e a diplomacia da segunda guerra mundial, com documentos e mapas dos mais reveladores. Os que se reservam o direito de instruir e formar as próprias idéias encontrarão neste volume elementos

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Wilkie ao redor do mundo

ALVARO GONÇALVES

É preciso conhecer um mundo velho, sentir suas pulsações agônicas, para conceber com serenidade um outro novo, retirado dos alicerces que não foram contaminados. É certificando-se de todos os defeitos e males, que o homem de hoje poderá traçar planos para o mundo que tem por obrigação preparar para seus netos. Tal suposição parece existir nessa sensacional viagem que Wendell Willkie, ex-candidato à presidência dos Estados Unidos, fez no espaço de cinquenta dias, percorrendo trinta e uma mil milhas. A esta viagem ele denominou "one world", que agora conhecemos em tradução da Companhia Editora Nacional, sob o titulo de "Um Mundo Só".

"Um Mundo Só" é um roteiro. Acrescentaremos ainda: um roteiro da boa vontade, pois outro não foi o intuito de Willkie em sua viagem senão o de mostrar que no mundo todos podem trabalhar para todos numa harmonia sem pressupostos. Ao atingir sua etapa final, após visitar os mais longinquos lugares, ter conversado com os mais estranhos povos, ter visto as mais curiosas coisas, Willkie chegou à seguinte conclusão: o mundo não é tão grande como à primeira vista supomos. E isto significa que cada vez mais a humanidade se empequenece diante da própria força que ela construiu. O progresso, paradoxalmente, tem sido uma limitação. Os fortes o usam contra os fracos ao invés de para os fracos. O ideal que se persegue, para a futura quadra da vida, será bem diferente. Pelo menos deve ser no sentido de melhorar a condição do homem frente aos outros homens. É por isso que se está lutando e sofrendo neste mundo agonizante. Ninguem está pedindo o ideal de perfeição se puder encontrar, no amanhã, um mundo sem exclusivismos raciais, com igualdade das nações e integridade de seus territórios, com a libertação dos povos escravizados e restauração dos seus direitos soberanos, do direito de cada nação cuidar de seus negócios como entenda, do auxilio econômico às nações que sofrem e assistência para se reintegrarem no bem-estar material. Se não for assim, então tudo terá resultado em nada, e todo esse sangue vertido terá sido em vão.

"Um Mundo Só" é um livro no qual a gente experimenta, logo à primeira vista, a honestidade e ausência de compromissos oficiais. Willkie, ao tentar esse colossal vôo de cento e sessenta e seis horas num bombardeiro norteamericano, já sabia que iria encontrar governos e povos lutando pela conquista dos pontos vitais de sua própria subsistência. Por isto, sua viagem resultou proveitosa para os suas conclusões finais, que, afinal de contas, ainda não sabemos quais sejam, na sua aplicação presente ou remota da política internacional.

Willkie cumpriu uma rota consideravel, pulando pelas partes do mundo como se fosse uma brincadeira. O livro oferece um mapa curioso, que acompanha sua trajetória. Saiu de Nova York e atingiu os seguintes pontos: Porto Rico, Belem, Natal, Acra, Kano, El Alamein, Cairo, Khartoum, Lydda, Ankara, Hbbaniya, Bagdad, Teerã, Moscou, Kuibishev, Tashket, Urumchi, Lanchow, Chengtu, Chungking, Chita, Kakutsk, Seimchan, Fairbanks, Edmonton, Mineapolis e Nova York novamente. O primeiro contacto de Willkie com esse mundo, foi em El Alamein, onde ele teve a oportunidade de avistar-se com Montgomery, quando Rommel já começava a sentir os primeiros reveses da campanha africana. Em presença dos principais chefes e lideres dos paises que estão lutando contra o nazismo, Willkie pôde observar, senão com palavras, pelas afirmação dos fatos, o que vale muito mais. Na Rússia, visitou vários lugares, esteve com inúmeros chefes de fábricas e colaboradores imediatos de Stalin. Viu a guerra nos seus mais variados setores, desde o econômico até o militar.

Uma coisa é certa em tudo isto: o mundo sairá desta guerra cansado, mas não sem coragem de empreender a grande jornada que o espera.

Não é sem razão que o livro de Wendell Willkie seja atualmente o sucesso mais discutido nos Estados Unidos. Quando as agências telegráficas espalham pelos quatro cantos que o candidato derrotado à presidência dos Estados Unidos estava realizando uma viagem em torno do mundo, surgiram imediatamente várias versões sobre incumbências que ele levaria. Essas incumbências ele mesmo as acaba de revelar em suas notas de viagem. Não foram incumbências estritamente politicas, mas o desejo de um homem e de um governo apreciarem a guerra sem perder sequer um detalhe do gigantesco esforço humano pela vitória. E sobre o preço desta vitória, que está sendo cobrada tão alto, Willkie escreveu esta verdade: "Nos tempos históricos nunca o homem lutou apenas pelo prazer de entrematar-se. Sempre lutou com um propósito, muitas vezes nada elevado, porque em excesso egoístico. Mas ganhar uma guerra feita sem um propósito é ganhar uma guerra sem vitória".

Que esse propósito sejam os principios de dignidade e respeito mútuo entre os homens deve ser o ideal de todos que amamos a liberdade e que lutamos por ela.

A caricatura do dia

Por O. MATTOS

"Livre da pesada carga de tensão e de expectativa, que durante longo tempo esteve sobre nós, vejo que chegou o momento em que posso falar de novo ao povo alemão sem necessidade de mentir a mim mesmo ou ao público".
(Do discurso de Hitler).

Uma visita ao maior pintor argentino da atualidade

O encanto pitoresco da Boca e a sua influência na obra pictórica de Quinquela Martin — Impressões de um comensal de Mussolini — O fascismo e a arte

THEOPHILO DE ANDRADE
Buenos Aires, agosto, 1943

Buenos Aires foi fundada duas vezes: a primeira, em 1.535, por Pedro de Mendoza; e a segunda, em 1.580, por Juan de Garay. Ambas as fundações realizaram-se em elevações de terra firme, que aqueles descobridores encontraram à margem do estuário do Prata. Com o correr dos anos, a cidade distendeu-se. Ampliou-se. Espraiou-se. Da terra firme, lançou os seus tentáculos para a água barrenta do rio. E foi conquistando espaço ao estuário, sobretudo depois que a imigração e o surto de progresso do século XIX prepararam a capital platina para uma das grandes metrópoles do mundo. Assim, graças ao surto espansionista, surgiram, de dentro da lama, os dois bairros pobres, industriais e pinturescos de Buenos Aires: Boca e Barracas.

A Boca, na embocadura do Riachuelo — daí o seu nome — não passava, a principio, de simples aldeia de pescadores. Com o correr dos tempos, transformou-se em um porto de veleiros e, depois, de carvão, destinado aos navios que ali arribam ou às florescentes indústrias que se foram instalando nas margens do Riachuelo.

O carvoeiro de gênio

Pois, do meio daqueles carvoeiros sujos do porto, havia resolvido o destino que surgisse um dos maiores artistas da América. Foi ali que o velho mestre Pio Collivadino descobriu, em uma hora feliz, Benito Quinquela Martin, criança sem nome e sem pais, retirada da Casa dos Expostos aos 7 anos de idade, por um comerciante de carvão, para repartir e carregar a negra e suja mercadoria.

A sua vocação talvez nunca se houvesse revelado não fora a existência, na Boca, de uma Academia Noturna de Música, a que se anexara, providencialmente, um curso de desenho. Na idade em que os trabalhadores, que não tiveram a felicidade da instrução, buscam as tabernas para esquecer no alcool as horas livres da noite, Quinquela ia para a escola, afim de riscar, com um pouco de disciplina, sobre o papel branco, aquelas figuras que, no trabalho, costumava garatujar a carvão, nas paredes sujas.

Desenhou, a principio, retratos dos companheiros de trabalho, dos bodegueiros da Boca e dos "compadrones" que, nas noites escuras, arrancavam tangos sentimentais de dentro dos acordeones fanhosos. Com o tempo, pôde combinar cores e soube dar tal violência aos contrastes e criar coloridos tão bizarros, que Pio Collivadino, ao ver as suas obras incipientes, arregalou os olhos e pressentiu haver deparado, naquele operário de 22 anos, um grande talento.

Não foi, porem, possivel desencaminhar Quinquela Martin, trazê-lo para dentro dos cânones de uma escola, enquadrá-lo em uma direção artistica preconcebida. Quinquela aperfeiçoou a sua técnica. Aprendeu a dar mais movimento às suas figuras. Arrancou efeitos novos da perspectiva. Mas ficou sendo um artista libérrimo. Libérrimo como pintor, mas submetido, voluntariamente, à escravidão do seu meio. Foi, é, e ficará sendo, perpetuamente, o pintor da Boca. Porque só naquele ambiente, em que cresceu, desenvolveu-se e vive até hoje, encontra inspiração para as suas obras. Quinquela só pinta o céu da Boca, os navios da Boca, os marinheiros da Boca, os pescadores e operários da Boca. A sua obra tem um cunho nitidamente local e operário.

Mkitos teem procurado arrancá-lo daquele ambiente. Milionários teem-lhe oferecido fortunas para que pinte retratos ou coisas de outro gênero. Quando esteve na Itália, Mussolini fez tudo para transformá-lo em um pintor do fascismo. Quinquela a todos respondeu com um sorriso:

— "Seu pintor da Boca. Esse é o meu ambiente. Fortuna nenhuma do mundo far-me-ia arriscar outro gênero, quando aqui tenho a certeza de êxito".

E, efetivamente, foi com cenas do Riachuelo que, em 1918, obteve o seu grande êxito no Salão Nacional de Buenos Aires. Foi com cenas da Boca que, pouco tempo depois, conseguiu o seu primeiro triunfo no estrangeiro, exatamente no Rio de Janeiro, em exposição que realizou no Museu de Belas Artes.

Desde então, os seus quadros iniciaram a marcha vitoriosa pelo mundo, estando agora em nada menos de 45 museus e galerias da América e da Europa. Impoz no mundo o seu colorido vivo e chocante, os seus traços enérgicos e duros. É que os espiritos sensiveis do mundo inteiro se sentiram tocados pela força dinâmica que emana de suas telas.

Quinquela Martin e os operários da Boca

Foi a este artista de gênio, no vigor e na solidez madura dos seus 53 anos, que, reavivando velha amizade começada em 1940, vim visitar, em uma tarde fria e úmida do mês de agosto, deste ano da graça de 1943.

Quinquela Martin continua morando na "Escola Pedro de Mendoza", postada bem em frente à Boca del Riachuelo, escola que ele, com recursos obtidos com a venda dos seus quadros, doou à população do seu bairro. O andar térreo, onde funcionam as aulas, e o "atelier", no último, não sofreram alteração, de três anos a esta parte. A decoração, toda feita pelo próprio Quinquela, ainda lá está, perpetuando a vida do bairro, com as suas cenas mais tipicas, como o Batismo das Barcas, a Partida dos Pescadores, as Fogueiras de São João, as Enchentes Periódicas e o Reparo das Velas.

No segundo andar, porem, encontra-se hoje instalado o "Museu de Arte Argentina", que é o mais completo no gênero, abrigando criações de pintores e escultores nativos, principalmente da atual geração. São, ao todo, cerca de 300 obras, que dão a impressão da existência de uma vida artistica movimentada e vigorosa.

Mas não foi a "Escola Pedro de Mendoza" o único presente de Quinquela ao seu bairro. O seu amor pelo rincão natal fê-lo ainda presentear ao governo um grande terreno para a construção de uma Escola de Artes Gráficas. Ao lado da escola, tambem em terreno de sua doação, deverá ser construido pela Municipalidade, um dispensário destinado à profilaxia dos operários da Boca.

— "O meu desejo, explicou-nos Quinquela Martin, é contribuir para a educação artistica dos operários. Não estou pretendendo que cada um deles reproduza a carreira que trilhei, que se transforme de trabalhador em artista. Se algum tiver dentro de si a chama do talento, a estrada ser-lhe-á aberta. O que acredito ser essencial, é que a instrução artística comece pela escola, afim de que o operário possa ter um gosto artístico, na acepção própria da palavra. É preciso que o trabalhador saiba que na vida há outras coisas alem do simples trabalhar para o próprio sustento. É necessário que tenha formação espiritual. Dessa maneira, a vida se tornará para eles mais elevada, mais preciosa e dourada por motivos superiores. Daí a minha idéia de uma Escola de Artes Gráficas, que será completada por uma biblioteca, formada com doações dos próprios ex-alunos.

Por esse caminho, chegaremos a transformar os nossos operários de meras máquinas de trabalho, em entes com uma vida intelectual intensa, capazes de honrarem e dignificarem a especie humana".

A vida noturna da Boca

A noite, levou-nos Quinquela a olhar o que a Boca tem de tipico, o que fez dela, outrora, um lugar tão célebre quase como o "bas-fond" da Cidade-Luz, onde se agitavam os apaches parisi-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

O anúncio, pequenino, raquitico, estava escondido entre ofertas de casas para alugar e domésticas "para todo o serviço". E dizia: "dá-se uma criança, com papel passado, sendo do sexo masculino, à rua General Pedra n.º ..." E o mesmo diário, numa de suas páginas, inseria o drama tristonho de um recem-nascido que fôra encontrado numa lata de lixo, entre restos de comida e objetos inuteis. São dois casos dramáticos e profundamente humanos, que nos conduzem a graves meditações sobre a hora presente, e sobre o egoismo da humanidade. Enquanto o menino, num pequeno anúncio, era entregue às almas caridosas, mais abaixo, em outras colunas, encontravam-se sugestivas ofertas: "Cães dinamarqueses — Vendem-se filhotes de 2 meses, com pedigree, vacinados contra cinonose, desinfectados de vermes, a partir de Cr$ 1.000,00..." E adiante: "Cachorro policial — com um ano de idade, educado, muito bonito. Vende-se Cr$ 500,00..." O garotinho, que talvez seja um gênio — porque os recem-nascidos não trazem as qualidades inscritas na testa — vale menos que qualquer um dos dois cachorros, porque merece, dos homens, apenas a lata do lixo, dos restos e coisas sem valor...

Essas duas crianças terão, um dia, quando crescerem, todo o direito a odiar o mundo. Se, ao invés de bons cidadãos, se transformarem em facinoras, a sociedade, que tudo lhes negou, não terá autoridade para condená-los à prisão ou ao castigo. Ela, que lhes recusara a felicidade quando todas as crianças são felizes, não terá palavras para censurar o individuo que teve por berço uma lata de lixo miseravel e sórdida. Ela, que gasta o dinheiro em futilidades e tolices, sente-se ofendida e revoltada quando um faminto lhe estende a mão, sujando a paisagem com a sua presença andrajosa e humilde. Ela, que se distrai em noites de prazer e alegria, não pode admitir que o seu divertimento seja prejudicado pela monótona canção dos que pedem um prato de comida... E sentimos, hoje, a falta do velho Catão, a condenar, com suas palavras veementes, a sordidez humana, o egoismo de nossas almas que deixam perecer crianças em latas de lixo, enquanto os cães de luxo são sustentados a preços fabulosos...

Há, em tudo isso, porem, um grande equivoco. As leis da oferta e da procura, tão bem caracterizadas nos compêndios de economia politica, estão sendo desvirtuadas. Porque, se a população é o primeiro problema do Brasil, não se admite nem compreende que futuros cidadãos morram de fome, enquanto o dinheiro é gasto de outra maneira, em outros setores... Uma loja elegante da cidade anuncia meias para senhora a Cr$ 500.00, o par... Outra, expõe vidros de perfume a Cr$ 5.000,00, o vidro... E, segundo informam os proprietários dessas casas, a procura é grande, e os "stocks" se acabam rapidamente, o que aumenta a tragédia desse pequeno drama das crianças que são atiradas ao lixo por pais que não teem como prover a sua subsistência. Estamos a ver daqui, o horror e a indignação com que foi condenada a mãe que atirou o seu filho à lata do lixo... Mas responderemos que só o desespero pode levar a esse extremo. Que o coração dessa mãe não era menos emotivo ou sentimental que o de todas as mães. Que o seu gesto só pode ser compreendido pelos que sentem e sofrem, quando pensam no destino de seus filhos, esse destino de antemão traçado, irrevogavelmente, pela sociedade...

Em 1941, o Brasil extraiu 4.528 toneladas de ouro, no valor de 107.705 milhares de cruzeiros.

Você sabia?

... na India, é muito empregado como alimento o lirio aquático. Essa espécie vegetal, tão comum nos lagos de Cachemira, é muito rica em fécula e tem um sabor muito parecido com o da castanha.

... até 1914 em todas as nações européias consumia-se muito mais aço no fabrico de facas de mesa e outros utensilios de uso doméstico do que na fundição de canhões e outras armas de fogo.

... o homem primitivo era, como o macaco, um animal frugivoro; sòmente a necessidade, durante o periodo glacial, foi que o obrigou a se alimentar de carne.

... na Alemanha e outros países da Europa existem nada menos de 302 monumentos erguidos à memória de Bismarck, o célebre estadista prussiano.

... em Cuba, os turistas ficam maravilhados com a quantidade de estrelas cadentes que embelezam as noites tropicais; mas, no entanto, a maioria deles ignora tratar-se de gigantescos bezouros luminosos conhecidos pelo nome de "cocujo", os quais saem à noite em busca de alimento.

... o célebre escritor francês Alexandre Dumas Filho costumava dizer que a maior injúria que se pode fazer a uma mulher é confundi-la com outra.

Em 1938, o Brasil possuia 15 portos organizados.

O Brasil possuia, em 1937, 43.955 quilômetros de rios navegáveis.

Fatos e idéias da semana

ASCENSÃO DO BRASIL

AS celebrações da Semana da Pátria, culminando na parada do dia 7, a mais imponente, segundo o testemunho geral, a que já assistiu a capital da República, e na solenidade comemorativa da Hora da Independência, deram ao povo o ensejo de manifestar, na exuberância do seu entusiasmo, não somente o profundo interesse com que vem acompanhando o desenvolvimento da missão confiada às forças armadas do Brasil, mas tambem uma absoluta coesão em torno do chefe de Estado.

Mais do que no mecanismo e nas fórmulas tendentes a realizar o princípio da representação politica, e que tiram a sua razão de ser de pressupostos doutrinários mais ou menos estereotipados, o povo sente-se efetivamente representado, e aí a palavra é tomada em toda a sua compreensão, no pensamento e na ação do presidente. Ele sabe que o seu presidente não tem outra aspiração nem outro propósito senão o de promover-lhe uma constante melhoria das condições de vida no interior do país mediante a criação de elementos permanentes de prosperidade econômica e de progresso cultural; ele sabe que, para atingir esse fim, o presidente teve, e tem de romper um vasto sistema de interesses organizados em privilégios de grupos e oligarquias; ele sabe que o bem-estar de consideraveis massas de homens e mulheres não pode ser conseguido sem a oposição de uma espécie de casta que tomara em suas mãos o controle do governo e do pais, e que, pretendendo falar em nome dele, o que realmente queria era a conservação dos favores obtidos em seu própro benefício mediante aquele controle; ele sabe que o presidente envida o melhor do seu esforço para minorar os efeitos que, para a generalidade da Nação, resultam da contingência universal e irremovivel da guerra; ele sabe, enfim, que o presidente se colocou do seu lado, isto é, do lado do bem-estar geral contra aqueles privilégios e o sistema que os assegurava.

Nos transbordamentos da sua simpatia, o povo, sempre que entra em contacto direto com o presidente, não se cansa de traduzir a intima certeza de que nele encontra um amigo e uma inclinação fervorosa para os seus problemas e os seus desejos.

Por outro lado, o povo brasileiro, que recebeu a herança de uma longa tradição de tenacidade, heroismo e sabedoria, graças à qual se manteve unido, contra obstáculos de toda ordem, o seu território material e espiritual, tem plena conciência de que as nações vivem, na História, pela projeção que adquirem fora das suas fronteiras. Isto é, um povo caracteriza-se por sua definição em relação aos demais povos. O seu valor é o que lhe é dado por sua posição na sociedade humana. Reagindo aos acontecimentos internacionais, e reagindo maciçamente, numa estreita comunhão de princípios e objetivos com o seu governo, o povo brasileiro demonstra que, ainda desta vez, não falhou a sua intuição nacional.

Bem podemos, hoje, ver que o Brasil tomou posição no momento exato, e dizemos exato não só em função dos seus próprios interesses superiores, como em função dos interesses das potências às quais ligou o seu destino. Dessa tomada de posição, levada a efeito em vista de uma efetiva participação na defesa do hemisfério e na luta contra o inimigo comum, resultaram, sem dúvida, para o nosso país, graves obrigações imediatas, e nem outra coisa caberia esperar uma vez que o potencial brasileiro era capaz de constituir uma ponderavel contribuição para o êxito das armas aliadas. Foi, contudo, uma resolução, tendo a suprema virtude de corresponder aos imperativos da honra nacional, empenhada em compromissos solenes e voluntariamente firmados, veio atender a interesses substanciais do Brasil e aumentar o seu prestígio no exterior.

A evolução da atitude brasileira foi lógica e digna, e as suas consequências podem ser apreciadas devidamente pela opinião pública. O Brasil, que se juntou às Nações Unidas, num momento de sombras e inquietações, quando a arrogante máquina de guerra da Alemanha parecia não encontrar limites; o Brasil, que desde então coopera sem cessar, e com eficiência crescente, para a vitória, dando por esta o seu trabalho, a sua coragem e o seu sangue, ocupa agora, no panorama do mundo, uma situação de reconhecido destaque, e a vitória final de que se aproximam as forças aliadas, é tambem a sua vitória.

Nunca foi tão eminente, na História, a posição do Brasil, nunca esteve o Brasil tão senhor das suas imensas possibilidades de ascenção: Todos os indices levam-nos, em verdade, à convicção de que estamos entrando, com passos largos, em nossa idade de ouro, na qual às nossas ilimitadas aptidões para o progresso deverá corresponder uma crescente melhoria das condições necessárias ao bem comum.

OC ACONTECIMENTOS DA ITÁLIA

SENSACIONAIS acontecimentos ocuparam durante a semana a atenção do mundo. A Itália, cedendo ao peso do poderio anglo-americano, que a vinha trazendo de vencida, desde o Egito, através da Libia e da Tripolitânia, até a Tunisia e a Sicilia, declarou a sua submissão. Forças britânicas, ao mesmo tempo, firmaram-se no próprio solo da peninsula.

É evidente que essa profunda transformação das condições nas quais a guerra vinha sendo conduzida teria de dar ensejo a uma verdadeira corrida, por parte do comando alemão, sobre as posições estratégicas situadas no território da antiga parceira.

Mas tambem é óbvio que o fato devia estar nos planos do general Eisenhower. Chegaram, com efeito, as noticias, já esperadas, da resistência oferecida pelos alemães e da sua tentativa para diminuir os efeitos que, para a estrutura da celebrada "Fortaleza Européia", teve a capitulação firmada em nome de Badoglio.

O certo é, porem, que os exércitos britânicos e americanos se encontram num pais que tem fronteira terrestre com a Alemanha e tudo indica que os êxitos obtidos pelas armas aliadas, na Africa e na Sicilia, hão de repetir-se nesta fase, que agora se inicia.

Pouco importa onde, no momento, ficará a linha divisória. A precariedade da situação alemã na Itália, especialmente ao sul do vale do Pó, é um dado que não comporta discussão. Note-se, a este propósito, que a eliminação da ameaça potencial da esquadra italiana deixa às frotas aliadas uma liberdade de movimentos praticamente absoluta em toda a extensão do litoral. Quanto aos possiveis resultados obtidos pelos alemães contra cidades situadas na parte média da peninsula, como por exemplo Roma, parece fora de dúvida que são provisórios. As forças alemãs não os conseguiram em terreno inimigo. Valeram-se da verdadeira rede de ocupação militar que haviam preparado seja na previsão de fatos como os que ocorreram, seja em virtude das exigências das campanhas na Africa e na Sicilia.

As alternativas naturais dos primeiros dias sucederá a irremissivel retirada para as linhas de defesa mais próximas das fronteiras da Alemanha. Não passam despercebidos, de outro lado, os pesadissimos ataques empreendidos pelas forças aéreas contra o litoral francês na Mancha. Trata-se de ações de grande envergadura que não parecem destinadas somente a distrair as defesas alemãs. Há dias foi noticiado um encontro naval ao largo daquela costa, e a rádio de Berlim referiu-se até a uma incursão de "Commandos" contra a ilha Quessant. As consideraveis forças localizadas nas Ilhas Britânicas podem, de uma hora para outra, tomar a iniciativa de uma investida no Ocidente, ao mesmo tempo que, na Rússia, os exércitos alemães se contraem rapidamente sobre a linha do rio Dnieper.

ROMA

AS imunidades de Roma como cidade aberta, que os aliados se dispuseram a respeitar, foram violadas pela Alemanha, cujas forças inclusive estenderam a sua não solicitada proteção sobre o Vaticano.

É mais um sinal daquela enorme diferença de clima espiritual que existe entre a Alemanha e os seus adversários do Ocidente: é tambem a resposta de Berlim ao coro de lamentações que se ergueu quando os aliados bombardearam entroncamentos ferroviários na capital da Itália.

Houve então quem, conciente ou inconcientemente, repetia os temas fornecidos pela propaganda eixista. Temas que Berlim se encarrega, nestes momentos, de inutilizar.

Roma não pode constituir, de resto, para as tropas alemãs que se acham na Itália, um objetivo de verdadeiro interesse militar, pois não é provavel que pensem aguentar-se na posição. A ocupação foi, antes, um simples ato de vingança, ou terrorismo, ao gosto da Gestapo, e uma extemporânea demonstração de força.

A menos que, uma vez dentro da cidade, as tropas alemãs procure invocar, novamente as imunidades que lhe haviam sido [illegible] torgadas...

E. S. R.

Está em poder dos aliados a maior parte da esquadra italiana

Cinco couraçados conseguiram chegar a Malta — Salvos, tambem, todos os cruzadores que a Itália possuia

LONDRES, 11 — (De Edward Ball, da Associated Press) — Seis dos sete couraçados italianos conseguiram escapar aos alemães — e quatro deles estão a salvo, em mãos dos aliados, em Malta. Um outro dos modernos couraçados italianos, o "Roma", de 35.000 toneladas, chegou a porto neutro, em palma de Mallorca, nas Baleares, enquanto outro ainda foi afundado por aviões de bombardeio alemães em violento combate de 30 minutos ao largo da Córsega. O comunicado aliado anunciou apenas que "couraçados, alguns cruzadores e outras unidades da esquadra italiana" chegaram ao largo de Malta, mas telegramas da Associated Press revelam que 4 couraçados, 11 cruzadores, 8 destroyers e inúmeras unidades menores escaparam aos alemães. Dois couraçados que se entregaram aos aliados em Malta eram o "Andrea Doria" e o "Giulio Cesare", antigos, de 23.622 toneladas, reconstruidos e modernizados em 1937, armados com canhões de 10 e de 12 polegadas. Os outros couraçados não foram identificados. Dois cruzadores italianos, dois destroyers e duas unidades menores chegaram à base de Gibraltar, ontem, enquanto telegramas de Palma de Mallorca, nas Baleares, anunciam a chegada, ali, de 12 unidades da esquadra italiana. O rádio de Berlim menciona, entretanto, apenas 7 navios que chegaram a Palma de Mallorca, identificando esses navios como um cruzador italiano e destroyers. Telegramas de Berna dizem tambem que 7 navios italianos — inclusive o couraçado "Roma", de 35.000 toneladas, — chegaram às Baleares.

Tripulantes feridos do "Homa" foram levados a hospitais de Palma e Mallorca, o que indica que o vaso de guerra italiano encontrou oposição alemã no seu caminho.

O "Roma" é um dos mais modernos navios de combate da Itália, posto a navegar em 1940, e está armado com canhões de 15 polegadas.

Assim, somente um dos couraçados italianos não conseguiu fugir, não se sabendo se estava em condições de viajar, visto que vários desses couraçados tinham sido danificados várias vezes.

Acompanhando os couraçados "Giulio Cesare" e "Andre Doria", até Malta, vindos da base de Taranto, vinham os cruzadores "Cadorna", de 5.800 toneladas, o "Pompeo", o "Magno" cada qual de 5.382 toneladas.

Da base de La Spezia chegaram hoje dois couraçados não identificados, 6 cruzadores e 5 "destroyers".

Os informes que se tem em Londres mostram que os italianos tinham apenas 2 cruzadores pesanos e 9 cruzadores leves no momento do armisticio. Esses 11 cruzadores já se encontram todos em mãos aliadas.

O "Vittorio Veneto" chegou à ilha de Malta

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A B. B. C. informa que o couraçado "Vittorio Veneto", de 35.000 toneladas, chegou a Malta e se rendeu aos aliados.

Com isto, eleva-se a 5 o número de couraçados italianos que se refugiaram em Malta.

Os aliados esperam a adesão de outras unidades

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Macaquices

O macaco tem qualquer coisa no cérebro que se assemelha à inteligência do seu descendente, o "homo sapiens". Essa coisa, esse "quid", não foi ainda convenientemente analizado pelos biologistas. Mas, pelo hábito de tudo relacionarmos ao animal humano, somos levados a identificar as manifestações do intelecto semiesco à nossa própria inteligência.

— Mas, se não é inteligência, que será então?

— "Hoc opus, hic labor est": os sábios que o descubram. Limito-me eu a observar que as qualidades intelectivas do homem o levam a cometer uma infinidade de atos inúteis e prejudiciais que jamais acudiriam aos meninges de um macaco.

Este, em todos os movimentos e atitudes, obedece às leis básicas da vida, — a da conservação e da reprodução. Todas as macaquices que executa teem um fim utilitário. Cambalhotas, saltos, pinchos e acrobacias são exercícios ginásticos tendentes a conservar-lhes a agilidade prejudicada pela vida sedentária a que os obriga a maldade do homem que o enjaulou. E essa agilidade, se ele a adextra e cultiva, é com o fim de mais facilmente apanhar o alimento. Os acutissimos sentidos que possui, não os faz atôa. Quando não exprimem dor ou desgosto, são canções, são madrigais dirigidos à macaca dos seus sonhos. E, assim, ele prossegue calma e pacificamente o caminho desses dois ideais que constituem a razão de ser da própria vida conservá-la e multiplicá-la.

— Mas o homem, Mamede, tem o espírito que cintila e refulge em fantasia e idealismo...

— Sim; mas a sua finalidade é a mesma do macaco. Apenas, para a sua realização complicamos a vida, sob o pretexto de sublimá-la e embelezá-la. Mas quantas coisas erradas daí decorrem? Quanta desgraça, para esse pouco de sublime e belo! Já viu Você um mono matar outro por causa de certa mona, por mais "mona" que seja? Já soube de duas nações de bugios que se declarassem guerra por causa de coquinhos e bananas?

— Acha, então, Você que o macaco é mais inteligente que o homem?

— Não senhor. Acho que não tem a inteligência humana, felizmente para ele. Tem outra coisa, o tal "quid", muito diferente e — vamos lá! — muito superior.

ORAGA

O primeiro núcleo de Bandeirantes do Brasil no Morro do Cantagalo

A solenidade da "Promessa" no dia 12, na Igreja de São Paulo

Deverá realizar-se hoje, domingo, às 15 horas, na igreja de São Paulo, em Copacabana, a solenidade da "promessa" das primeiras "Bandeirantes do Brasil", organizada pela "Fundação Guiraroca", humanitário e util instituição que protege as crianças daquele morro de Copacabana e Ipanema. Doze meninas comporão o primeiro grupo das "Fadinhas de Nossa Senhora de Lourdes" sob a chefia da senhorita Ginette Theunisse.

Comparecerão ao ato, dirigentes da "Federação das Bandeirantes do Brasil", autoridades e senhoras da nossa sociedade, que patrocinam as obras da Fundação.

De Hollywood

(TELEGRAMAS DA U. P.) — A atriz Jane Wiman é mãe de dois pimpolhos a partir de hoje. A mãe e as crianças estão passando bem.

— Kay Williams estava casada com um cidadão demasiado ciumento. Hoje obteve seu divórcio. O ex-marido de Kay Williams era o cidadão argentino, Martin de Alzaga Unsue.

— Jane Withers vem de regressar de uma excursão pelos acampamentos militares existentes na Columbia Británica e nas Aleutas. Trouxe consigo um "carregamento" de equipamentos japoneses. Estão destinados a ser distribuidos entre os "astros" que contam com amigos nos referidos acampamentos.

— A "Warner Bros" informou que está "rodando" a versão francesa d'"O Gavião do mar".

Modificada a tabela de imposto do selo

Um decreto do presidente da República

Modificando a tabela de imposto do selo o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O n. 10 da tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, que dispõe sobre o imposto do sêlo, passa a vigorar com a seguinte redação:

"10 — Autos e outros papéis forenses não especificados no Distrito Federal e nos Territórios, por folha Cr$ 1,00.

Nota

Estão isentas:

a) contra-fés de intimações;

b) retificação requerida por associado de cooperativa, nos termos do parágrafo único do decreto 22.239, de 19 de dezembro de 1932".

Art. 2º — O disposto nesta lei aplica-se desde a data em que foi publicado, o citado decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, revogadas as disposições em contrário".

LISBOA, 11 (A. P.) — Mais de 200 toneladas de borracha deram à praia e foram salvas do mar, em torno da ilha da Madeira, de navios afundados.

Os pescadores do Porto Santo já fizeram com essa borracha 40 contos, enquanto os de Machico levantavam 100 contos.

A INAUGURAÇÃO DO SALÃO — Flagrante feito pouco depois do ato inaugural, quando o Sr. Oswaldo Teixeira, em companhia dos representantes do chefe do governo e do ministro da Educação, visitava a Divisão de Arte Moderna — (Reportagem na primeira página).

LETRAS E ARTES

NOVOS PANORAMAS

A divisão de arte moderna, criada no Salão Oficial com o objetivo — quero crer — de atrair para o grande certame aqueles que, intransigentes em seus pontos de vista, não se queriam confundir com os demais trabalhadores do dominio das belas artes — constitue um campo de verificação e análise quanto às novas tendências que se esboçam ou se definem entre nós. O modernismo, no Brasil, teve uma de suas primeiras fontes e estimulos na célebre Semana Modernista de São Paulo, ali realizada sob a inspiração de Graça Aranha e que congregou alguns dos intelectuais e artistas de maior brilho de nosso meio. Depois, um novo surto decorreu, indiscutivelmente, da ascenção vertiginosa de Portinari e do grupo de discipulos que conseguiu formar no seu já famoso atelier da extinta Universidade do Distrito Federal. Enquanto os anos corriam, as correntes internacionais de cultura se estabeleciam entre o Brasil, o Velho Mundo e os Estados Unidos, levando grande número de artistas à conhecer, nos melhores museus do mundo, as mais audaciosas criações, destes últimos anos. Ao mesmo tempo, em todos os paises da América, se sente um intenso movimento de penetração no solo pátrio, nas suas tradições, nos constantes de seu espirito, no que há de peculiar e próprio a cada região. As paixões vão passando e o censo artistico se vai aprimorando. A pesquisa continua a produzir seus resultados e, graças a emancipação de fórmulas preconcebidas, as belas artes se integram no sentido nacional e se humanizam nos grandes temas da hora que passa. A divisão de arte moderna revela, este ano, um aspecto geral promissor: não há grupos ou grupinhos de artistas em torno de uma maneira ou de uma estravagância. Cada um procura estudar e crear como pode e sente. A variedade é um sinal de riqueza e essa riqueza, embora se discorde num ou noutro aspecto, é um indice de vitalidade e um caminho para grandes realizações. Nessa apreciação de conjunto, o panorama que temos deante de nós é bom e promissor. Não há exagêros nem aventuras: a média procura trabalhar com sinceridade.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Assuntos doutrinários", pelo Sr. Lauro Salles, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas; pelo Sr. Aluisio Pereira, no Asilo de órfãos "Anália Franco", às 16,30 horas e pelo Sr. José Montenegro, no Orfanato Suburbano "Teresa Cristina", às 16,30 horas.

O PROBLEMA DAS BIBLIOTECAS BRASILEIRAS — Amanhã, às 17 horas, no salão de conferências do Palácio Itamarati, o escritor Rubens Borba de Moraes, a convite do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, fará uma conferência sobre o "Problema das Bibliotecas Brasileiras".

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS — Posse, amanhã, do professor Adauto Fernandes, que pronunciará uma conferência sobre "O tupi na cultura brasileira". O discurso de recepção será feito pelo Sr. Arnaldo Nunes.

CONFERÊNCIAS DE AMANHA — "Fernão Lopes, o maior cronista da Europa", pelo Sr. Thiers Moreira, promovida pelo Instituto de Estudos Portugueses, no Liceu Literário Português, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Oswaldo Teixeira: Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, todas no M.N.B.A., Lucilia Fraga, Francisca Azevedo Leão — no Palace Hotel, Hilda Campofiorito, na E.N.B.A.; Levino Fanzeres — Galeria de Arte das Américas.

Notas Econômicas

O comércio interestadual de açucar e a produção e consumo do alcool nacional

Nos dez meses decorridos de setembro de 1942 a maio de 1943, os Estados de Pernambuco, Paraiba, Alagoas e Sergipe exportaram para os demais Estados 4.125.703 sacos de açucar, cujo valor se elevou a 302.624 milhões de cruzeiros. Os maiores centros consumidores foram o Distrito Federal com 1.171.897; S. Paulo, com 1.138.558; Rio Grande do Sul, com 903.906; Pará, com 211.387; Ceará, com 195.008, e Paraná com 153.190 sacos.

Estes dados explicam, até certo ponto, a escassez de açucar que se faz notar nesta capital desde alguns meses. Aqueles 1.171.897 sacos de açucar bruto representam 7.031.402 quilos, cuja perda na refinação, na parte relativa ao consumo particular, deve ascender a cerca de 20 °|°. Por mês, o abastecimento do Rio ficou limitado a 700.000 quilos, para atender a todas as necessidades: consumo particular, de doces, de indústrias, de bebidas e de produtos farmacêuticos, o que é, evidentemente, muito pouco. É certo que Campos tambem concorreu com quantidade, que não deverá ter sido pequena, para o abastecimento do Rio; mas daqui saira livremente, durante meses, açucar em larga escala para o abastecimento quase completo de Minas e do norte de São Paulo.

É pena que o I. A. A. não faça publicar, com detalhes, esses dados estatisticos. Por eles, teriamos uma noção mais clara das dificuldades criadas ao abastecimento regular desta capital; das dificuldades e da escassez de providências, que se tomadas a tempo e a horas, teriam sido talvez capazes de minorar ou mesmo evitar a crise.

Na safra de 1942-43, o Brasil produziu 156.681.062 litros de alcool de todos os tipos, sendo 77.958.447 de alcool anidro; na safra anterior, esses algarismos foram, respectivamente, de...... 121.657.290 e 70.519.281 litros.

O aumento na produção de alcool anidro foi, portanto, de 7.439.166 litros; sendo a média de produção mensal elevada, entre as duas safras, de 5.376.607 para 6.496.537 litros.

Em 1941, ano civil, foram destinados à mistura com a gasolina importada nada menos de 74.467.263 litros de alcool; em 1942, 62.923.237 litros — diminuição que se explica pela redução, que tambem houve, na importação de gasolina, como é do conhecimento público.

Devemos, entretanto, assinalar que desde 1934, quando foi iniciada a politica da mistura obrigatória de alcool nacional à gasolina importada — e, então, o alcool destinado a esse fim foi apenas de 1.075.201 litros, e somente no Rio de Janeiro — a quantidade de alcool com essa finalidade patriótica foi sempre aumentando, como se pode ver do quadro seguinte:

	Litros
1934	1.075.201
1935	3.542.614
1936	15.420.553
1937	14.620.339
1938	24.482.732
1939	33.112.230
1940	36.325.415
1941	74.467.263
1942	62.923.237

A economia realizada pelo Brasil, durante os nove anos, com a obrigatoriedade da mistura do alcool de produção nacional com a gasolina importada, elevou-se a 116.318 milhões de cruzeiros. Isso sem se levar em conta, como é natural, que com a demonstração feita, evidente e prática para todos, de que a mistura era possivel, mantendo-se a eficiência do carburante, os muitos milhões de litros de alcool que, sem constar da estatistica, por esse Brasil afora, foram transformados em combustivel, com notavel beneficio para a economia nacional.

O terremoto no Japão

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O Escitório de Informações sobre a guerra declarou que um "severo" terremoto sacudiu o Japão sul-ocidental, ontem à noite, matando muitas pessoas. Foram grandes os danos causados na cidade de "Tortori", capital da provincia de Inaba, que tem uma população de 32.600 habitantes.

O terremoto foi tão forte que chegou a ser sentido nas cidades de Kobe, Osak e Niochina, onde as casas foram sacudidas em seus alicerces e o povo fugiu para o ar livre. Segundo informações de Tóquio, foram pequenos os danos nessas três cidades.

Um despacho da Agência Domei dizia que muitas casas desmoronaram em Tortori, que fica aproximadamente 400 milhas ao oeste de Tóquio e que as turmas de salvamento estão cavando nas ruinas das casas demolidas à procura de possiveis vitimas.

CHOCARAM-SE NO AR

ALEXANDRIA, Louisiania, 11 (A. P.) — A base aérea do Exército americano anunciou que dois aviões de bombardeio se chocaram no ar, a noite passada, durante um vôo de treinamento sobre o Golfo do México.

Presume-se que tenham perecido os 24 homens que se encontravam a bordo.

A GUERRA EM REVISTA

A ESQUADRA ITALIANA

De Desmond Tighre, da Reuters

COM A ESQUADRA ALIADA NO MEDITERRÂNEO, 11 — Um dos mais dramáticos acontecimentos desta guerra ocorreu, hoje, pela manhã, quando quatro grandes couraçados, sete cruzadores e seis "destroyers", todos italianos, chegaram ao porto de La Valetta. Com efeito, não deixa de causar admiração a habilidade com que os vasos de guerra italianos se esquivaram à tremenda caçada iniciada pela aviação contra os mesmos, logo que foi anunciada a rendição incondicional do governo de Badoglio.

Naquela ocasião, conforme foi divulgado, o almirante sir Andrew Cunningham divulgou um comunicado que foi irradiado para os marinheiros de guerra e mercantes italianos, convidando-os a se unirem às belonaves aliadas e, em caso de impossibilidade, a afundarem os seus próprios barcos, para que esses não caissem em poder dos alemães. A caçada aos navios italianos, efetuada pela "Luftwaffe", foi particularmente terrivel no Mar Tirreno, até que chegaram ao local os caças britânicos e tambem belonaves, que ajudaram os navios italianos a seguir a salvo para a ilha de Malta. A ordem dada pelo almirante Cunningham surtiu efeito. Os barcos italianos começaram a dirigir-se, sem hesitação, para os portos aliados. Os portos deixados pelos barcos italianos estavam muito distantes para que os aliados pudessem proporcionar proteção de aviação de caça, de modo que a "Luftwaffe" representou um grande perigo.

As unidades da Marinha de Guerra italiana, que chegaram a Malta, juntamente com as que aportaram a Gibraltr, constituem a maior parte da frota de grandes belonaves da Itália. Não é conhecido o número exato de navios da esquadra italiana, mas se informou que a mesma era constituida de sete couraçados, três porta-aviões, dois cruzadores pesados, nove cruzadores ligeiras, vinte e cinco "destroyers" e submarinos e uma embarcação menor.

Para escapar aos bombardeios aliados, os navios italianos vinham ultimamente fazendo o jogo de esconder nos portos e nas áreas vizinhas aos portos de Gênova, Spezzia, Taranto, Trieste e outras bases. Na época da rendição da Itália, ao que se informa, era a seguinte a posição da frota italiana:

Em Gênova, três cruzadores; em Spezzia, três couraçados da classe "Littoria", de 35.000 toneladas; dois cruzadores de peças de seis polegadas, e um cruzador de peças de 5,3 polegadas; em Trieste, um couraçado da classe "Cavour"; em Pole, outro couraçado da mesma classe.

Os dois couraçados e três cruzadores que, segundo se anunciou, se achavam estacionados em Taranto, antes da queda da Sicilia, seguiram para o norte. O comunicado oficial de hoje, narrando o ocorrido, limita-se apenas a dizer que "couraçados, alguns cruzadores e certo número de outras unidades da Marinha Italiana" chegaram a Malta.

A propósito da chegada dos navios a La Valetta, passageiros dos aviões da linha de Malta declaram que viram as belonaves italianas quando navegavam para a ilha, protegidos por poderoso "escudo" aéreo, constituido já pelos caças aliados.

Irradiações alemãs, ouvidas em Argel, dizem que um cruzador italiano e seus "destroyers" buscaram refúgio nas Ilhas Baleares, encontrando-se agora ancorados ao largo de Mahon, capital da Minorca. Dizem as informações de fonte alemã que as tripulações desses navios foram internadas pelas autoridades espanholas.

Segundo uma informção de Malta, os navios que chegaram àquela ilha, procedentes de Taranto, são os couraçados "Giulio Cesare" e "André Doria", os cruzadores "Pompeo Magno' e "Luigi Cadorna" e o "destroyer" "Darreca". Esses barcos chegaram ontem e, hoje, aportaram o couraçado "Eugenio de Savoia", procedente de Spezzia, e cinco cruzadores e cinco "destroyers", cujos nomes ainda não são conhecidos.

A TERCEIRA FRENTE

De John Colburn, da A. P.

ESTOCOLMO, 11 — Telegramas de Berlim dizem que uma nova ofensiva aliada — muito superior, em importância, à invasão da Itália — está sendo esperada para breve pelos peritos militares alemães. Os observadores militares do Reich veem que o oeste da França está sendo um incessante alvo para os golpes aéreos de preparação. O avanço pelo Canal da Mancha lhes parece mais provavel, mas os alemães tambem estão preparados para enfrentar um ataque pelos Balcãs.

Os comentaristas militares nazistas declaram que as suas forças controlam, agora, a maior parte do centro e do norte da Itália, mas admitem que as tropas italianas continuam a oferecer resistência, em algumas dessas áreas. Tambem encontraram resistência as forças alemãs que ocuparam o "passo" de Brenner, como as que marcharam para a ocupação de Trieste, Bolzano, Verona, Cremona, Parma, Modena, Bolonha, Mantua e Reggio di Emilia. Toda a região ao norte da linha que se estende da Riviera francesa ao Adriático está inteiramente sob o controle dos alemães, embora as guarnições italianas ainda tenham algumas posições nos Alpes e em algumas cidades.

Um porta-voz alemão declarou que o Reich continuará com a "defesa elástica" que tem empregado na frente russa, enquanto o marechal de campo Erwin Rommel consolida posições no norte da Itália.

Telegramas de Berlim informam que a incerteza politica está crescendo nos Balcãs, em consequência da rendição da Itália, e que os alemães estão enviando tropas afim de substituir as forças italianas ali estacionadas.

Telegramas de Budapeste informam que o regente Horthy conferenciou, ontem, com o ex-"premier" Stefan Bethlem, e com outros antigos funcionários. Não foram revelados detalhes das discussões, mas a conferência se produz em meio a novas tentativas de persuadir o governo húngaro a romper com o Eixo.

Outros telegramas de Budapeste dizem que a Bulgária experimentou novas desordens e dão a entender que as tropas búlgaras se recusarão a combater os italianos, se os alemães pedirem o seu auxilio na Itália.

A LUTA NA ITÁLIA

De Robert Vermillon, da U. P.

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 11 — O Quinto Exército norteamericano, sob o comando do tenente-general Mark Clark, dominou o porto e o entroncamento ferroviário de Salerno e avançou até um ponto situado menos de cinquenta quilómetros de Nápoles, precisamente quando o Alto Comando aliado anunciava grandes progressos britânicos em cada um dos três principais setores de luta na zona meridional da Itália.

Auxiliados por belonaves pesadas anglo-norteamericanas e superando forte resistência oposta pelas unidades de "tanks" alemãs, o 8.º Exército e alguns contingentes britânicos avançaram 16 quilómetros pela costa, afim de alcançar seu objetivo inicial, isto é, o estabelecimento de uma cabeça de ponte ampla e profunda.

As noticias das frentes de combate dizem que, simultaneamente com as mencionadas operações, as forças aliadas em ação no sul da peninsula estão procurando dominar os aeródromos para progredir sob proteção da arma aérea.

Entrementes, uma outra informação revela que o 8.º Exército chegou a Maida, na parte mais estreita do território da peninsula — entre os golfos de Santa Eufemia e Squilacce.

A maior ação das tropas invasoras do território italiano parece ter sido desenvolvida na zona de Nápoles, onde o 5.º Exército alcançou seu primeiro grande objetivo com a conquista do porto de Salerno, o qual será valiosissimo para o desembarque dos grandes reforços de "tanks" e artilharia necessários ao avanço aliado.

Salerno, cidade de 34 mil habitantes, caiu em poder das forças do general Clark, depois de uma operação de dezesseis quilómetros, desenvolvida pela costa ocidental italiana. Em Salerno, as ferrovias que correm ao longo da costa oeste bifurcaram. Uma via toma a direção de Foggia e a outra a do sul, rumo à Calábria, onde o 8.º Exército avança continuamente, em perseguição aos alemães.

Os nazistas lançam todo o seu poderio em ferozes contraataques que se desenrolam nas proximidades de Salerno, numa tentativa para conter a pressão anglo-norteamericana, porem as informações oficiais assinalam que os aliados prosseguem o avanço em todas as partes.

O comunicado expedido pelo general Eisenhower indica que continua o desembarque das forças britânicas na base naval italiana de Taranto, o qual foi conquistada na quinta-feira, à noite, porem não há indicios de qual será seu próximo objetivo.

De forma análoga ao que ocorreu durante os desembarques em Gela, na Sicilia, onde os "destroyers" deixaram fora de ação vários "tanks" inimigos, as naves de guerra aliadas ofereceram proteção mediante cerrado canhoneio contra os "tanks" que tentaram frustrar a operação de desembarque no golfo de Salerno. Os contingentes britânicos tropeçaram com alguma resistência depois que os canhões das belonaves dispersaram os "tanks". As forças norteamericanas, em troca, enfrentaram rude oposição inicial. As praias onde desembarcaram os norteamericanos foram cena de luta violentissima durante as horas de quinta-feira.

Muito embora o inimigo estivesse preparado para enfrentar o ataque dos invasores na zona de Salerno, estes conseguiram firmar-se em fortes cabeças de ponte e, agora, fazem pressão contra as forças teutas.

O 8.º Exército fez uns duzentos prisioneiros na zona de Salerno. Outros 91 combatentes teutos foram capturados na ilha de Ventotene, distante 65 quilómetros ao oeste de Nápoles.

O 8.º Exército, que avança rumo ao norte, pela peninsula calabresa, cobriu 40 quilómetros em 24 horas e chegou a Maida, no ponto mais estreito do território metropolitano da Itália, seja, na zona que medeia entre os golfos de Santa Eufemia e Squilacce.

A linha aliada corre da costa do golfo de Santa Eufemia até a desembocadura do rio Amato, um pouco ao sudeste de Maida, e, daqui, torce bruscamente para o sudeste, até as praias do golfo de Squilacce, nas vizinhanças de Badolato di Marina.

Informa-se que as grandes demolições limitam o ritmo do avanço do 8.º Exército, porem se indica que pouca força alemã foi encontrada no curso do avanço destas últimas 24 horas.

A arma aérea, por seu turno, não dá tréguas aos nazistas. Formações e formações de bombardeiros médios e leves e caças-bombardeiros atacaram as estradas, ferrovias, entroncamentos, pontes e aeródromos do inimigo, existentes na zona de Nápoles. A ofensiva aérea culminou com um arrazador bombardeio dirigido contra Formia, entroncamento de estradas importante, e Lago-Negro, localidade que se encontra distante 145 quilómetros ao sul de Nápoles.

A LUTA NA RÚSSIA

De Henry Shapiro, da U. P.

MOSCOU, 11 — A reconquista de Mariupol pelos russos, outra das cidades importantes da bacia do Donetz, contribue para a rápida decisão da batalha pela posse da margem oriental do Dnieper. O próprio comentarista alemão, capitão Ludwigh Sertorius, disse ser evidente que o movimento nazista para perder contacto com o inimigo não chegou ainda ao seu fim. De Smolensk para o sul até o mar de Azov talvez seja necessário que prossiga para o oeste, pelo menos até a margem oriental daquele rio. Algumas predições chegam inclusive a considerar a possivel queda da Criméia, já que os russos em Chaplino se encontram apenas a 86 quilómetros de Zaporozse, cidade cuja ocupação cortaria as saidas ferroviárias da Criméia. A sorte de Briansk depende das grandes batalhas que se travam para o sudoeste da cidade, que corre o perigo de ser tomada por movimento envolvente russo, que se desenvolve atrás da praça, a partir de Novgorod e Seversk. As colunas blindadas russas tambem acometem em um grande assalto pela posse de Kiev, através das novas brechas abertas nas debilitadas linhas nazistas.

A radioemissora de Moscou anunciou esta manhã que os cossacos do Don intervieram e se distinguiram na reconquista de Mariupol, avançaram para o sul e depois para o oeste de Kalmius, até o rio, chegando às barrancas do rio em muitos casos, antes que os nazistas tivessem tempo para fortificá-las.

O correspondente do orgão do Exército russo disse, ao comentar as ações finais que determi-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

MUNDANA

VITA NUOVA

A poesia é como a graça. A sua mensagem alada desce, como o cárisma, sobre os eleitos. Dante, na "Vita Nuova", nos conta como a poesia entrou nos seus olhos, na imagem daquela menina fragil e graciosa, como entrou a música nos seus ouvidos, e como viu o amor nas pupilas luminosas da Beatrice:

Negli occhi porta la mia Donna amore...

Marcelo Matias falou-me, ontem, de poesia. E ao narrar a gênese dos seus sonetos, admiraveis sonetos que compôs, quase de um jato, em um periplo fantástico de trinta dias nos mares do sonho fez com que me viesse à memória a prosa alada de Dante, ao explicar os versos da "Vita Nuova". "Do orgulho e da humildade" é a primeira poesia do ciclo de sonetos, dez sonetos, de que foram lidos três, na Academia Brasileira de Letras, por Pedro Calmon. Nessa mesma sessão, que revelou Marcelo Matias aos imortais, Manoel Bandeira, poeta dos maiores, manifestou a sua admiração por esses sonetos que surgiam em lirica mensagem, lendo "Poliédro" que é, para ele, o mais belo dos dez.

Marcelo Matias, diplomata e homem de letras, com a sensibilidade do coração português, recebeu a mensagem da poesia e escreveu, "com deslumbrante pericia", como tão bem disse Pedro Calmon, o ciclo de sonetos. É toda uma filosofia do ser, impregnada daquele "devenir" que animava o velho Heraclito, meio milênio antes de Cristo. Desde a resignação iluminada de paz interior, da

"a vitória das lutas não vencidas"

até o definir do coração do poeta, feito

"como um rio, que sendo sempre o mesmo
com ser o mesmo em cada instante muda,"

com que se encerra o ciclo, há a mesma unidade, a mesma vibração, interrompida apenas pelo fulgor moreno e vivo da "Flor Tropical", onde cantam sinfonias de oferenda e graça e sonho, ou por aquela deliciosa aquarela dos "Dois meninos", que olham os aviões velozes como o vento, guiados pela mão segura e pelo coração vibrante do poeta.

Marcelo Matias traz-nos, em seus sonetos, a mensagem nova, a voz diferente. A velha forma, castigada e pura, é o vaso precioso que contem a essência nova, transfigurada a vida na visão poética, multiplicadas as sensações e as formas, em quatorze versos, dez vezes repetidos e dez vezes renovados.

Schumann, ao ler ao piano, pela primeira vez, as variações de Chopin sobre um tema de Mozart, sentiu que uma voz diferente surgia, em meio da música romântica. Tambem essa verdadeira "Vita Nuova", de Marcelo Matias, é a voz transfigurada e pura da Poesia, cantando na lingua imortal das duas grandes pátrias.

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

General José Pessoa — Transcorreu ontem o aniversário natalício do general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, e uma das figuras mais brilhantes e prestigiosas do nosso Exército. O ilustre aniversariante, como sempre, foi alvo de expressivas homenagens.

—— Completa hoje quatro anos de idade, a menina Mariza, filhinha do casal Tiburcio Ferreira Crespo-Elza da Silva Crespo. Mariza, oferece, na residência de seus pais, uma mesinha de doces às suas amiguinhas.

—— Festeja, hoje, a sua data natalicia, a menina Magali, filha do Sr. Jorge Bezerra da Silva, alto funcionário da Leopoldina Ralway, e de sua esposa, D. Genora Póvoa da Silva.

Em sua residência, em Niterói, a menina Magali oferecerá uma festa intima às suas amiguinhas.

—— Foi muito cumprimentada pela passagem do seu aniversário natalicio, a Sra. Hilda Ribeiro Machado, funcionária do Departamento de Portos e Navegação, e neta do major Joaquim de Paula Ribeiro, escrivão, aposentado, da Policia do Distrito Federal.

—— Viu transcorrer ontem, a sua data natalicia, a Exma. Sra. D. Odete Fonseca, esposa, do Sr. Mario Fonseca, diretor do Sanatório Monte Alegre, em Correias, Estado do Rio. A aniversariante foi, por esse motivo, muito felicitada.

—— Faz anos amanhã a senhorita Maria Nazareth Soares, filha do Sr. Antonio de Souza Soares, e de D. Eurydice Pimentel Soares.

Fazem anos hoje:

Dom Ranulfo Silva Farias, bispo de Guaxupé, Minas Gerais; o Sr. José Pires Rabelo, ex-senador federal; o Sr. Alfredo Maia Junior, advogado e industrial; a senhora Adalgiza de Carvalho, funcionária do Hospital de Pronto Socorro; o Sr. Israel de Oliveira, médico da Cruz Vermelha, da Imprensa Nacional e da Companhia Novo Mundo; a senhora Maria das Dores Gusmão, esposa do Sr. Saul Gusmão, juiz de Menores; o Sr. Otacilio Dias, administrador do Hospital Miguel Couto; Sta. Henita Alberto, aplaudida radio-atora teatral.

NOIVADOS

Contratou casamento com a Srta. Maria da Penha Fonseca Bittencourt, filha do Sr. Alfredo Bittencourt e de D. Heloisa Fonseca Bittencourt, o Dr. Roberto Azurem Furtado, filho do Dr. José Azurem Furtado e de d. Dulce Azurem Furtado.

BATIZADOS

Será levado, hoje, à pia batismal, o robusto menino Claudio, filho do Sr. José Barbosa Pontes e de sua esposa, Sra. Dargla de Menezes Pontes. A cerimônia será realizada às 15 horas, na igreja de São José.

HOMENAGEM

A Associação dos Artistas Brasileiros e alguns outros amigos prestaram uma expressiva homenagem ao seu consócio Sr. Djalma Fonseca Hermes, por ter obtido o primeiro prêmio entre os expositores na recente exposição filatélica do centenário do selo do Correio do Brasil. O homenageado foi saudado pelo presidente da Associação e respondeu agradecendo. Foi servido, nessa ocasião, um cock-tail no salão de inverno do Pálace Hotel.

NA A. B. I.

Terá lugar na terça-feira, às 21 horas, no auditório da Casa do Jornalista, sala Oscar Guanabarino, o concerto promovido pela Associação Brasileira de Imprensa e dedicado aos seus associados. A conhecida pianista paulista, Isolda Bussi, fará um recital de piano, interpretando escolhido programa. Os convites para essa audição podem ser procurados pelos sócios na secretaria da A. B. I., mediante apresentação da carteira social. Na sexta-feira, realizar-se-á o concerto da aplaudida cantora Leticia de Figueiredo.

FESTAS

O Departamento Social do Club de S. Cristovão organizou para o corrente mês o seguinte programa de festas: Domingo, 12 — "Coca-Cola" dansante, de 20 às 24 horas, com apresentação de interessante "show". Orquestra J. Casado.

Quinta-feira, 16 — Cinema, às 20 horas, com films selecionados.

Domingo, 19 — Festa infanto-juvenil, dedicada à petisada do bairro, de 15 às 19 horas.

Sábado, 25 — Grande baile em homenagem à Escola Naval, a rigor, sendo permitido o branco, de 22 às 2 horas. Orquestra J. Casado.

Hoje, 12, às 16,30 horas, falará às crianças do Asilo de Orfãos "Anália Franco", à rua Figueira, 65, Estação do Rocha, o Sr. Aluizio Pereira.

FACULDADE FLUMINENSE DE COMÉRCIO

A Faculdade Fluminense de Comércio faz celebrar, hoje, às 10 horas, na Catedral, missa solene, comemorativa do 10.º aniversário de sua fundação.

ENFERMOS

—— Encontra-se internada na Beneficência Portuguesa a Sra. Maria das Dores de Araujo, esposa do Sr. Julio de Araujo, negociante da nossa praça.

FALECIMENTOS

Faleceu em Ararpama, Estado do Rio, o Sr. Paulo Correia de Sá, farmacêutico e cavalheiro muito relacionado na sociedade local. O extinto, que era parente do Sr. Antonio Pio Correia de Sá, funcionário da Igreja de N. S. do Parto, desta Capital, deixa viuva e filhos.

—— Faleceu no dia 8 do corrente, em Parintins, Estado do Amazonas, a Sra. D. Edna Ribeiro Pereira Machado, esposa do Sr. João Pereira Machado Junior, juiz de direito naquela cidade. A extinta era filha do falecido cel. Adrião Ribeiro Nepomuceno, antigo comerciante e chefe politico no Amazonas, e de sua esposa, D. Rosa Frazão Ribeiro, atualmente nesta Capital, e irmã do Sr. José Frazão Ribeiro, alto funcionário do Departamento Nacional do Café.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Calendário litúrgico — 12 de setembro — 13.º domingo depois de Pentecostes — Epistola (Gal. III, 16-22) — Evangelho (Luc. XVII, 11-19) — Santissimo Nome de Maria.

Centenário de Nossa Senhora das Dores

No Santuário de Nossa Senhora das Dores, à Avenida Paulo de Frontin, 500, no Rio Comprido, será iniciado, hoje, às 20 horas, o setenário solene, em preparação à festa. Pregará o Revmo. padre Noé Pereira.

Hora santa eucarística

No Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), haverá, hoje, o piedoso exercicio da hora santa. Os sodalicios e fiéis, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

O encerramento do Curso das Socorristas do Ministério da Justiça

O discurso do ministro Marcondes Filho, paraninfo da turma — A solenidade de ontem no Palácio Tiradentes

Revestiu-se de grande brilhantismo a solenidade, ontem, no Palácio Tiradentes do encerramento do curso e entrega simbólica dos certificados, braçais e distintivos das Voluntárias Socorristas do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e que se formaram pela Escola da Cruz Vermelha Brasileira.

Achavam-se presentes, alem das alunas que concluiram o curso, funcionários do Ministério da Justiça, enfermeiras, professores, jornalistas e familias.

Faziam parte da mesa, alem do ministro Marcondes Filho, paraninfo, os generais Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, e Francisco de Paula Guimarães, o coronel Orozimbo Pereira, diretor do Serviço de Defesa Passiva, os majores Ulha, representante do prefeito, e Jair Gomes, representante do chefe de Policia, os Srs. Vivaldo de Palma Lima Filho, Othagamiz Aroeira, Fernando Nangia, Meton de Alencar, Renato Brancante de Machado Cincinato Ferreira Chaves, Pedro Amaral Paret e o tenente José Burti Silva, representante do comandante da Policia Militar.

A solenidade teve inicio com o Hino Nacional, cantado pelas alunas presentes, após o que o general Ivo Soares pronunciou um discurso saudando a nova turma de socorristas. Em seguida, em nome de suas colegas, fez uso da palavra a jovem Helena Ribeiro Machado, que disse da significação do curso que acabavam de concluir e da importância da Cruz Vermelha Brasileira na formação de socorristas.

Por último, falou o paraninfo, ministro Marcondes Filho.

Depois do discurso do paraninfo, as novas socorristas entoaram o Hino da Cruz Vermelha Brasileira. Em seguida, o ministro Marcondes Filho fez a entrega simbólica do certificado à aluna Isis Miranda, sendo ainda feita a entrega simbólica do distintivo e braçal às alunas Beatriz Neiva de Figueiredo e Bechor de Niemeyer Soares, respectivamente. O juramento das voluntárias socorristas foi feito pela aluna Regina Maria Cavalcante. Com o Hino da Vitória, cantado pelas alunas e enfermeiras presentes, encerrou-se a solenidade.

Foi o seguinte o discurso do ministro Marcondes Filho

"Presido a esta solenidade cívica, em que vos sagrais voluntárias-socorristas da Escola da Cruz Vermelha, com uma grande emoção da minha sensibilidade de brasileiro e de homem público.

Disciplinando-vos, para prestar ao Brasil, na emergência dramática que atravessamos, a cooperação das vossas energias, instruindo-vos nas técnicas da defesa civil, para maior eficiência de vossa colaboração, o vosso exemplo enche de orgulho o Ministério da Justiça.

Conhecendo, de perto os extremos de dedicação e patriotismo da exemplar familia dos servidores dessa Secretaria de Estado, de que sois a mais graciosa e gentil parcela, vejo em vosso gesto a tradição daquela nobre casa, ilustrada pelos altos serviços prestados à administração do país.

Nesta cerimônia incorporam-se no vosso esforço de guerra, sadias expressões da nossa comunidade, o Brasil das familias e dos lares, o Brasil das mães titânicas, das esposas modelares, das admiráveis moças patricias, o Brasil dessa população encantadora, que, em todos os tempos, tem preservado o nosso destino de erros e desvios com a sabedoria tutelar dos seus estimulos e do seu imaculado sentimento, o Brasil das funcionárias, que, insatisfeitas de cooperar nos serviços públicos, dispõem-se com tão ardente fervor a ajudar o soldado brasileiro na hora do sangue e do fogo.

Não estais aqui reclamando, apenas, em promessas solicitas, o desejo de servir. Traduzistes, objetivamente, essa vossa aspiração, instruindo-vos, em longo e dificil aprendizado, na técnica e na ciência dos complexos misteres da guerra defensiva.

O vosso curso encaminha para o esforço de guerra do Brasil as imensas reservas, morais e civicas, a conciência dos valores, as saudáveis inspirações domésticas, o senso do equilibrio, de ponderação, a coragem das abnegações, o sentimento elementar da ordem, a instintiva e maternal capacidade de dedicação que constituem os sublimes atributos da própria vocação da mulher brasileira.

Todos esses valiosos elementos de ação e de harmonia comprovaram, já, através de sua cooperação nos serviços públicos, os excepcionais rendimentos de que são capazes. É de justiça reconhecer a influência que tem exercido essa colaboração no aperfeiçoamento das organizações administrativas onde as mulheres ocupam lugares que conquistaram, com rara bravura, disputando nos concursos as carreiras funcionais, transformando-se em valores econômicos positivos, enfrentando as contingências da existência moderna, adaptando-se às imposições da época em que vivemos, como forças ativas do nosso progresso.

É com esses titulos, que hoje vos reunis, para sagração desta cerimônia cívica. Com essa intuição feminina, que se torna mais sábia na hora do perigo, a mulher brasileira já não se conforma em repetir, neste instante dramático do mundo, os heroismos ascéticos dos sacrificios sofridos como mãe, esposa, irmã ou filha. Inspirando-se no modelo das gloriosas mulheres, que em todas as frentes dessa guerra total, desencadeada pela barbarie contra as bases mesmas da sociedade cristã, estão combatendo ativamente pela restauração dos valores ameaçados, compreendem que o Brasil necessita de seus desvelos e da sua coragem, como elementos positivos de salvação e de luta, e já não se contentam em oferecer no honroso holocausto dos entes queridos, as mais intimas células de si mesmas. Por isso, transformam-se em guardiãs da cidade, adestram-se nos manejos dos engenhos defensivos, instruem-se nas organizações da defesa, alistando-se na branca legião das enfermeiras e das socorristas.

Essa transfiguração da mulher moderna, inaugura, na história universal, um periodo novo, que será, sem dúvida, profundamente marcado por essa presença encantada, no seio das verdades substanciais da existência dos povos. É cedo para avaliar o que significará para o dia de amanhã essa mais direta influência feminina, mas será facil imaginar que o mundo ferido, coberto de cicatrizes, no corpo e na alma, enfraquecido pelo traumatismo das trágicas provações, necessitará, por muitos anos, do amparo da vossa bondade enfermeira.

Vossa missão não se encerrará com a vitória das armas. Se hoje deveis combater o fogo, socorrer o ferido, auxiliar internamente as pátrias, amanhã estareis ajudando a convalecença humana, vencendo as forças que sempre seguem o cataclisma, semeadoras de inquietudes e de desordens.

Sinto-me feliz, porem, na certeza de que não falhareis a essas esperanças. Basta fitar-vos para ler nos vossos olhos o grave sentido que emprestais a este ato. Reconheço em vossos semblantes a determinação, a tenacidade, a comovente expressão de intimas convicções, as virtudes matrizes da nossa gente.

Como ministro da Justiça, honrado pela distinção deste paraninfado, e como brasileiro, orgulhoso do vosso exemplo, formulo os meus afetuosos votos pela vossa ventura pessoal, congratulando-me pelo empenho com que procurareis ajudar o Brasil nesta grave conjuntura".

DOM JAYME, BISPO-MISSIONÁRIO

MONSENHOR MELLO LULA.

A cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro receberá, hoje, entre júbilos festivos e sinceras aclamações, o seu novo arcebispo.

O riso brinca à flor de todos os lábios, os espiritos se iluminam, os corações se abrazam e as almas eleitas elevam suas preces ao Altissimo pela chegada daquele que vem em nome do Senhor.

O imenso rebanho da nossa capital vibra de fé e esperança com as perspectivas de um fecundo apostolado no seu novo campo de trabalho.

Dom Jayme de Barros Camara, com a simplicidade de suas maneiras e a firmeza de sua fé viva e ardente, é um exemplo que ilumina e edifica.

O seu apostolado na diocese de Mossoró é desses que se fixam para sempre na memória do coração.

Dom Jayme percorreu todas as cidades, todas as vilas e todos os rincões da sua primeira diocese, derramando, à direita e à esquerda, bençãos escolhidas e beneficios de toda ordem. Sua palavra evangélica, doce e amiga, cheia de unção, era ouvida com a mais inefavel alegria pelas multidões sequiosas do pão da divina palavra. Pregava com o exemplo. Confundia-se com a multidão, com os simples, com os pobres, com os sofredores, com todas as classes sociais.

O Pastor sentia-se bem no meio de suas ovelhas. Toda a diocese vivia em contacto com o seu Pai espiritual. Viajava sempre, em automovel, a cavalo, a pé, doutrinando, ensinando, aconselhando. Era assiduo no confissionário. Hospitais, seminários, obras de assistência social, obras das vocações sacerdotais, ação católica, desinteresse, formação do clero, imenso amor aos pobres, caridade, justiça e disciplina, apostolado fecundo — eis aí, em rápidos traços, o perfil do novo arcebispo do Rio de Janeiro.

Reunida a família esportiva

O grande almoço oferecido a Carlito Rocha, o renovador do remo carioca — A saudação do comandante Waldemar Motta — Fez o brinde de honra ao presidente da República o Sr. Luiz Aranha — A oração de agradecimento do homenageado

Carlito Rocha entre o comandante Waldemar Motta e Srs. Vargas Netto, Luiz Aranha, Rivadavia Correia Meyer e representantes da imprensa

O almoço oferecido a Carlito Rocha, alem de ter sido uma verdadeira consagração ao dinâmico e querido renovador do remo carioca, foi tambem uma festa dos desportistas cariocas. Em torno de Carlos Martins da Rocha formaram elementos de todas as entidades e clubs da cidade, do Conselho Nacional de Desportos, da C. B. D., enfim, toda a familia desportiva da cidade.

Transcorreu num ambiente de intimidade e camaradagem a reunião. Carlito soube em sua carreira desportiva, no Botafogo, no Guanabara, na C. B. D., dirigindo teams e selecionados de football e agora na Federação Metropolitana de Remo, fazer amigos. Ele tem amigos em todos os clubs, no seu, no Fluminense, no Flamengo, no Vasco, no América, em todos, enfim. A prova foi o almoço de ontem. Toda a crônica desportiva, falada e escrita, do Rio, que tem no presidente da Federação Metropolitana de Remo um sincero amigo. Mais de duas centenas de amigos e admiradores de Carlos Martins da Rocha compareceu ao restaurante do Aeroporto Santos Dumont, prestando-lhe justa homenagem por motivo do êxito da regata noturna do dia 15 de agosto, em homenagem ao presidente Getulio Vargas e para apoiar a vitoriosa campanha do reerguimento do remo carioca.

Carlito sentou-se entre os Srs. comandante Waldemar Motta, membro do Conselho Nacional de Desportos e diretor da Divisão de Educação Fisica da Marinha, Luiz Aranha, tambem daquele orgão, Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football e dos representantes da imprensa e do rádio. Compareceram desportistas de todos os clubes da cidade, que ocuparam duas longas mesas. O salão estava lindamente ornamentado e ostentando os pavilhões do Brasil e da Federação Metropolitana de Remo.

Saudou o homenageado o comandante Waldemar Motta, que focalizou sua carreira desportiva brilhante e seu trabalho fecundo em favor do reerguimento do remo. O orador foi tambem o intérprete da saudação da imprensa e do rádio. O Sr. Luiz Aranha fez o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, explicando, devidamente credenciado, as ausências dos Srs. interventor Ernani do Amaral Peixoto e general Firmo Freire, que não puderam comparecer por motivo dos festejos do "Dia da raça" em Niterói, que tiveram a presença naquela cidade, do presidente da República.

Finalmente, pronunciou expressivo discurso de agradecimento o homenageado.

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião turfista ontem realizada, no Hipódromo Brasileiro verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1.º) Ipané, C. Pereira, 52 quilos; 2.º) Coq Hardy, S. Batista, 56 quilos; 3.º) Caridade, S. T. Camara, 47 quilos. Tempo: 61 1/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 31,80. Dupla: Cr$ 59,80. Placés: Cr$ 25,20, Cr$ 36,80. Movimento do páreo: Cr$ 81.360,00.

Segundo páreo: 1.200 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1.º) Apis, E. Silva, 55 quilos; 2.º) Calipso, J. Portilho, 51 quilos; 3.º) Marabout, C. Pereira, 52 quilos. Tempo: 78 4/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 32,50. Dupla: Cr$ 28,40. Placés: Cr$ 12,80 e Cr$ 11,20. Movimento do páreo: Cr$ 90.770,00.

Terceiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1.º) Argentino, Waldemiro, 54 quilos; 2º) Anira, Zuniga, 52 quilos; 3.º) Brevet, Leyghton, 51 quilos. Tempo: 78 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 70,10. Dupla: Cr$ 35,40. Placés: Cr$ 25,40, Cr$ 30,60, e Cr$ 28,10. Movimento do páreo: Cr$ 122.470,00.

Quarto páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. 1.º) Evian, J. Zuniga, 55 quilos; 2.º) Mareta, Geraldo, 55 quilos; 3.º) Equação, E. Mesaros, 55 quilos. Não correu Godiva. Tempo: 78 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: Cr$ 14,70. Dupla: Cr$ 20,40. Placés: Cr$ 15,30, Cr$ 12,40. Movimento do páreo: Cr$ 140.640,00.

Quinto páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1.º) Don Carlito, W. Lima, 45 quilos; 2.º) Tamoyo, E. Silva, 57 quilos; 3.º) Sapateador, Mesaros, 58 quilos. Tempo: 91. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 114,10. Dupla: Cr$ 64,30. Placés: Cr$ 23,50, Cr$ 24,40 e Cr$ 28,50. Movimento do páreo: Cr$ 160.340,00.

Sexto páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 (Betting). 1.º) Marcial, Mesaros, 58 quilos; 2.º) Pancho, J. Santos, 50 quilos; 3.º) Pepet, Waldemiro, 54 quilos. Não correu Atys. Tempo: 91. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 28,90. Dupla: Cr$ 56,90. Placés: Cr$ 16,20, Cr$ 15,80 e Cr$ 20,80. Movimento do páreo: Cr$ 222.710,00. Geral: Cr$ 823.290,00. Concursos: Cr$ 223.660,00. Pista areia leve.

Cartaz niteroiense

Poderá ser decisivo o choque entre o Icaraí e o Ipiranga — Esse o único jogo de hoje

O público esportivo da vizinha cidade aguardou ansiosamente durante toda a semana o choque entre os dois mais fortes esquadrões do campeonato niteroiense. Por isso, espera-se que a batalha entre o Icaraí e o Ipiranga consiga atrair ao campo da rua Marechal Deodoro uma grande assistência.

De fato, trata-se dos dois quadros mais categorizados, esperando-se, mesmo, que seja um deles o campeão do corrente ano.

Como se sabe, o jogo para o Icaraí será decisivo, pois esta a 2 pontos do Ipiranga, que é o lider da tabela.

O campeonato caminha para seu fim e se o Icaraí perder, dificilmente poderá conquistar o titulo. Já com o Ipiranga, mesmo que perca o jogo de hoje, não será alijado da primeira colocação. Contudo, uma derrota a esta altura do campeonato, deverá ter efeitos desastrosos.

Nestas condições, os dois quadros submeteram-se a intensos preparativos técnicos e a um melhor ajuste de conjunto, sendo provavel a inclusão de Oscarino no team do Icaraí, e os rubro-negros contarão com todos os seus valores. Assim sendo, tudo faz crer que o choque entre rubro-negros e alvi-rubros seja dos mais interessantes, uma vez que o equilibrio de forças é a principal caracteristica.

Lomelino na arbitragem

Para o grande choque desta tarde foi indicado o competente árbitro Levy Lomelino. Como se sabe, Lomelino vem caracterizando as suas arbitragens, por um perfeito conhecimento das regras, a par de sua energia digna de nota. É, pois, uma garantia para o bom andamento da peleja a arbitragem de Levy Lomelino.

A imprensa e o curso jornalístico

(A. de Maga Jr.)

Para os povos que condenam ou compreendem a missão da imprensa, esta é um altar sagrado onde se vai receber a eucaristia do Bem e é a candeia luminosa da qual dimana a luz intensa da instrução e da educação da alma; e, para o jornalista que [illegible] e respeita sua catedra, [illegible] sua honra, acata a altivez e o conselho de seu papel na sociedade, essa imprensa é um sacerdócio sublime e a cartilha caridosa que dá a esmola do saber e o pão do espírito e do aperfeiçoamento moral. Ao contrário, para a gente analfabeta, civicamente indisciplinada, [illegible] contentavel, ela não passa de "um pedaço de papel branco com tinta preta"; e, para o homem do jornal que não esta suficientemente imbuido de seus deveres, ela é apenas o balcão da banca onde se trae a consciência e vende a pena.

Até há pouco mais de uma década, o jornalista e a imprensa nada valiam. Nem eram postos à mercê da politica infrene que campeava impunemente pelo país. Liamos, constantemente, veiculadas pelo telégrafo, noticias [illegible] tantes de manifestações truculentas contra jornais adversos de uma ou daquela facção, empastelamentos de tipografias cujos periódicos combatiam os governos estaduais e de atentados à integridade física de diretores e redatores de folhas de oposição; e nós deparávamos com discussões de um calão tão impróprio de homens medianamente instruidos, que nos entristeciam a alma e nos acabrunhavam o espírito.

Para que, pois, até então, um curso de jornalista se, principalmente no interior, só os [illegible] dos em outros setores da vida politica ou social, ingressavam na imprensa, para da nobre profissão fazer sua pá de lama em que procuravam enodoar os que lhes votavam indiferença ou lhes eram adversos?

Esses tempos, felizmente, passaram. O homem de imprensa hoje, embora exacerbado por paixões irrefreaveis, já não consiste em transformar sua nobre arma — a pena — numa pá de lama porque sabe que ela é o mais [illegible] utensilio que pode empunhar a mão do homem, quando posta a serviço da Pátria, da Verdade e da Justiça; já não há depredações de oficinas, e os jornais já não sofrem, como dantes, violências principalmente de 1937 para cá, porque, naturalmente, não há mais no nosso [illegible] Brasil, governiculos ou régulos políticos.

A imprensa, hoje, sob a égide do Estado Nacional, já se tornou uma válvula moral mais digna de sua missão, e aqueles retaliadores da honra alheia que tanto a rebaixavam e a denegriam, transformaram-se agora, em evangelizadores e no altar sagrado referido no início, onde se recebe, genuflexo, a eucaristia do Bem e naquela candeia luminosa a derramar a luz protetora da educação moral, ou na frase de Julio Dantas, a [illegible] de escola dos homens de bem, ou como disse Machado de Assis, o pão do espírito, hostia social da comunhão pública.

Para os sonhadores de há uma época de quarenta anos, essa metamorfose é fagueira e confortadora.

É por isso que o Curso da Escola do Jornalismo hoje se impõe, mercê da transformação moral por que passaram os homens de nossa pátria, aspirantes à belíssima e nobilitante profissão.

Eduquemos, portanto, [illegible] que há boa vontade e mais escrúpulo, graças à semente [illegible] plantada, nasceu, cresceu e frutificou, nossos jovens patrícios para a árdua, espinhosa e, porisso mesmo, elevada missão de evangelizadores do povo.

Aulas de natação no Botafogo

Maria Lenk a instrutora das moças

Já está organizado o programa de natação do Botafogo de Football e Regatas. O diretor de desportos náuticos do alvi-negro, Sr. Luiz Aranha, acaba de aprovar o horário das aulas de natação e o Sr. Marcio Beker, diretor de natação, o treinador dos infantis e rapazes o Sr. Hilberto Cavalcanti e das moças, a famosa nadadora brasileira, campeã mundial Maria Lenk. O horário é o seguinte: das 11 às 12, moças; das 15 às 17 infantis; das 17 às 18, rapazes; das 18 às 19, moças.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

CEARÁ

EM FORTALEZA O PRIMEIRO CAPELÃO MILITAR NOMEADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

FORTALEZA — Acha-se nesta capital o major padre Marcial [illegible], o primeiro capelão militar nomeado pelo presidente da República em 1942 e o qual foi incorporado à guarnição de Fernando de Noronha. O major capelão, que veio em visita ao general Castelo Branco, recebeu os distintivos de oficial do Exército.

NOVA TURMA DE VOLUNTÁRIOS DA ARMADA

FORTALEZA — Atinge a 240 os voluntários da Armada ja inscritos na nova turma de candidatos [illegible] que seguirão brevemente para Natal.

PERNAMBUCO

POR UM PROGRAMA DE MAIS AMPLO ENSINO PRÁTICO NO CURSO DE ENGENHARIA

RECIFE — Os alunos da Escola de Engenharia estão-se movimentando em favor de um programa mais amplo de ensino prático e nesse sentido apelaram para os diferentes órgãos de classe e de engenheiros aqui existentes. Depois de diversas reuniões foi constituida uma comissão de profissionais de engenharia, a qual vai elaborar um plano, afim de que o ensino técnico da materia adquira maior extensão. [illegible] curso prático e maior eficiência compatível com as condições atuais, que se dá devido à carência de recursos técnicos [illegible] desenvolvimento das fontes de riqueza do país.

ALAGOAS

ESTABELECENDO O NIVEL DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS ALAGOANOS

MACEIÓ — O interventor assinou decreto dispondo sobre o nivel da remuneração dos servidores públicos municipais. O decreto estabelece que os vencimentos dos cargos do pessoal das Prefeituras e entidades autônomas [illegible] dos cargos do Quadro Único do Estado, estendendo-se a proibição ao pessoal extranumerário [illegible] Prefeituras, salvo os contratados para o serviço de natureza especial.

O decreto acrescenta que o prefeito da capital e o superintendente da Administração do Porto de Maceió não poderão ter subsidio [illegible] superiores aos [illegible] dos cargos dos secretários do Estado.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA NO REGOZIJO PELA RENDIÇÃO DA ITALIA

MACEIÓ — Realizou-se, no quartel do 22.° B.C. a solenidade do hasteamento das bandeiras norte-americana, inglesa e brasileira em regozijo pela rendição incondicional da Italia.

[illegible] durante a solenidade o [illegible] B.C.

[illegible] da palavra, entre outros, o coronel V. Fontenelle. Estiveram presentes [illegible] cônsules dos Estados Unidos e da Inglaterra, o Sr. [illegible], secretário do Interior e outras pessoas de destaque especialmente convidadas.

BAÍA

VARIAS NOTICIAS

SALVADOR — Foi exonerado do cargo de prefeito do municipio de [illegible] o Sr. Joaquim [illegible] da Rocha, sendo nomeado em substituição o Sr. Gasparino [illegible]. Para o mesmo cargo, no municipio de [illegible] foi nomeado o Sr. Moacyr Duarte da Silveira.

— Consta haver o diretor do Departamento de Educação, Sr. [illegible] [illegible]

— O general Renato Aleixo, interventor federal, baixou decreto [illegible] Departamento [illegible] Propaganda [illegible]

— O Conselho Administrativo acaba de dar parecer favoravel ao projeto de decreto-lei do senhor Elisio Lisboa, prefeito da capital criando a Policia Municipal para a vigilância noturna da capital e guarda de logradouros e monumentos.

— O general Renato Aleixo, interventor federal, assinou decreto exonerando, a pedido, do cargo de presidente da Bolsa de Mercadorias o Sr. Herbert Rodemburf.

— Faleceu o engenheiro civil coronel do Exército, Alfredo dos Reis Principe, deixando viuva a senhora Alice dos Reis Principe e filhos, e o primeiro tenente Alfredo dos Reis Principe Junior, senhora Maria Principe Martins, casada com o Sr. Hermani Martins, e os menores Alice, Jorge e José. Seu enterramento foi efetuado no cemitério do Campo Santo, com grande acompanhamento.

— Sob a presidência do professor Edgard Santos, diretor da Faculdade de Medicina, realizou-se a classificação dos candidatos ao concurso de Clínica Neurológica, pela Mesa Examinadora.

Terminadas as provas e conferidas as ultimas notas, o professor Edgard Santos abriu a urna, que continha os resultados das provas anteriores e distribuiu os envelopes aos professores componentes da banca examinadora que, por ordem, iam proferindo o seu veredito. Os examinadores, por unanimidade, indicaram o nome do Dr. Carlos Gama, filho de um médico baiano que residia em São Paulo e livre docente da Faculdade paulista membro da Academia Nacional de Medicina e neurologista de projeção.

ESTADO DO RIO

EM CANTAGALO A COLETA FOI DE QUASE MIL QUILOS

CANTAGALO — Na campanha da borracha usada, no municipio [illegible], promovida pela Legião Brasileira de Assistência com o concurso dos estabelecimentos de ensino, atingiu a coleta ao total de novecentos quilos, que foram depositados em dependência da Prefeitura.

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS — Causou geral agrado a deliberação do REIP, atendendo aos desejos da imprensa campista, inaugurando um serviço especial de noticiário oficial do interesse de Campos, sendo designado para isso o Sr. Castro Alves, funcionário do novel Departamento.

— Com a renúncia do Sr. Godofredo Tinoco, foi eleito para presidente da Associação de Imprensa Campista o Sr. Aleides Carlos Maciel homem de letras, teatrólogo e que, desde a inauguração, vem sendo o presidente do Aero Club de Campos.

— O Itatiaia Atlético Club organizou uma sessão solene durante a qual serão inaugurados os retratos do presidente Vargas, comandante Amaral Peixoto e prefeito Salo Brand.

— Em sua residência faleceu nesta cidade a Sra. Maria Isabel de Miranda Pinto, filha do senhor Francisco P. de Miranda Pinto e irmã do Dr. Gregorio P. de Miranda Pinto.

— Há dias, o menor Ernesto Alves, filho de Aurora Alves, residentes na rua Saldanha Marinho, 182, atirou no menor Luiz Pinto de Oliveira, filho do Sr. Agenor de Oliveira, residentes na rua Barão, 137, um fundo de garrafa que o atingiu no rosto, produzindo-lhe profundo golpe.

O menor recebeu curativos na Santa Casa, retirando-se para sua residência. Lamentavelmente, o estado de Luiz agravou-se, internando-se na Santa Casa, onde veio a falecer. O pai do menor procurou a policia, responsabilizando Ernesto pela morte do filho.

— No vizinho municipio de São João da Barra foi fundado o "Grupo de Escoteiros São João Batista" tendo como presidente de honra o Sr. Mauro dos Santos, prefeito daquela localidade.

— As obras do novo edificio da Estação da Leopoldina prosseguem com energia, esperando-se para muito breve sua inauguração. O prédio está obedecendo aos processos da moderna construção e vai atender a todas as exigências do grande movimento de passageiros, cargas e descargas da Leopoldina nesta cidade. A nova Estação da empresa londrina é uma velha aspiração do campista, que há anos vinha pedindo a reforma radical do velho casarão.

— Faleceram nesta cidade as seguintes pessoas: senhora Quitéria Cordeiro dos Santos, esposa do Sr. Constantino Antonio dos Santos; José Francisco de Vasconcelos, filho do Sr. José Rangel da Motta Vasconcelos; Manoel Ribeiro de Barros e Constantino Mendonça, sogro do Sr. Luiz Silva, proprietário do Hotel Silva.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS PELO NOVO ARCEBISPO OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA CATARINENSE

FLORIANÓPOLIS — Antes de deixar Florianópolis, o arcebispo D. Jayme Camara visitou, em companhia do interventor Nereu Ramos, os estabelecimentos de Assistência desta capital, tendo concedido o novo arcebispo do Rio de Janeiro as seguintes impressões à imprensa: "Embora com o espirito já prevenido em favor das obras de beneficência social realizadas pelo meu querido Estado natal, por intermédio do governo do Sr. Nereu Ramos, jamais podia supor em tão tal grandeza de construções, nem em tão perfeita aparelhagem administrativa. E prosseguiu: o Educandário de Santa Catarina, o Abrigo de Menores, o Hospital Nereu Ramos, a Colônia de Psicopatas, e a Colônia de Santa Teresa, são padrões, são modelos, que podem figurar com brilho nos Estados mais adiantados, nas maiores capitais do Brasil. — (a) Jayme, arcebispo eleito do Rio de Janeiro."

SANTA CATARINA

INTERPELADO, O ALEMÃO AGREDIU O DELEGADO A TIROS, SENDO MORTO

TUBARÃO — No lugar denominado Armazem, um individuo de nacionalidade alemã, que viajava sem documentos, foi interpelado pelo delegado sobre sua identidade. O alemão não atendeu à autoridade, agredindo-a a tiros, ficando em estado grave hospitalizado.

Uma escolta da policia saiu em perseguição ao criminoso e encontrando resistência alvejou-o várias vezes, matando-o.

No bolso do morto foram encontradas cem chaves, o que leva a crer que se trata de um ladrão ou de um quinta-coluna.

RIO GRANDE DO SUL

UM GRANDE COMÍCIO NA CIDADE DO RIO GRANDE

RIO GRANDE — A queda do fascismo italiano repercutiu nesta cidade com intensa vibração popular. Ontem, à tarde, em frente à estátua da Liberdade, que fica localizada na praça Xavier Ferreira, realizou-se grandioso comicio de que participaram milhares de pessoas. Falaram os senhores Carlos Santos, Oswaldo Barlem e Coelho Leal, sob entusiásticos aplausos gerais.

A manifestação dissolveu-se entre aclamações aos lideres democráticos das Nações Unidas.

REGOZIJO PELA CAPITULAÇÃO DA ITÁLIA EM ALEGRETE

ALEGRETE — A capitulação da Itália causou geral regozijo à população desta cidade. O Núcleo da Lida da Defesa Nacional promoveu uma sessão civica em regozijo a esse fato, comparecendo à mesma numerosa assistência.

MINAS GERAIS

EM MAR DE ESPANHA

MAR DE ESPANHA — A data da Independência foi festivamente comemorada nesta cidade, sendo prestada homenagem ao barão do Rio Branco, dando o seu nome a uma das principais ruas da cidade. Por ocasião da inauguração da placa falaram vários oradores, que enalteceram a personalidade do grande chanceler, do presidente Vargas e do governador Benedito Valadares.

Em seguida realizaram-se solenidades civicas na praça Governador Valadares, com recitativos, cânticos e demonstrações de ginástica por alunos de estabelecimentos de ensino e desfile popular pelas principais ruas da cidade.

REGOZIJO PELA CAPITULAÇÃO DA ITÁLIA EM PASSOS

PASSOS — A população local, em regozijo pela capitulação da Itália, promoveu grande manifestação popular. Vários oradores falaram à frente da residência do prefeito municipal, Sr. L. Lourenço F. de Andrade, que, tambem, visivelmente emocionado, produziu vibrante oração, exaltando a significação desse acontecimento.

GOYAZ

CINEMA GRATIS PARA A POBREZA DE GOIAZ

ANÁPOLIS — A concentração operária realizada nesta cidade no dia 7 com o fim de incentivar a inscrição nos sindicatos profissionais, pelo seu vulto e mesmo pelo entusiasmo que despertou, em todo o Estado, revestiu-se de excepcional êxito.

O prefeito Camara Filho providenciou para que, no decorrer daquele dia, comemorativo da data da Independência, fosse franqueado, gratuitamente, à pobreza, maximé aos indigentes, os cinemas desta cidade. A esse respeito aquela autoridade solicitou do D.I.P. a remessa de films que focalizassem o progresso e as grandes realizações verificadas no Brasil, principalmente, no setor trabalhista, nesses últimos anos.

A medida do governador foi acolhida com aplausos pelos que, por esse meio, embora desprotegidos da sorte, tiveram a oportunidade de presenciar através do cinema e com justo orgulho, o rápido e extraordinário desenvolvimento do país.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando Inacio de Macedo Cerqueira de escriturário, classe E.

Na pasta da Educação:

Promovendo, por merecimento: os patrões Pio Alves Lopes e Rodolfo Pinheiro da Cunha, da classe 8 para a 10. Norberto Pereira dos Santos e Antonio Amancio da Silva, da classe 4 para a 6; os atendentes Lucilia de Azevedo Berthiewica, Joaquim Sampaio de Souza, respectivamente, da classe F para a G e E para F, Marieta Batista, da classe D para a E, e Suzana Carvalho Gonzalez, da classe G para a D; os artifices José Santana da Silva Junior, da classe E para a F, Rodrigo Dias Coelho e Durval Fontes, da classe D para a E; de trabalhadores Mario de Oliveira e Mario Rodrigues, da classe B para a C; os enfermeiros Haidée da Cunha, da classe F para a G, e Odisséia Brito Nogueira, da classe E para a F; os guarda-sanitário maritimo Caio José da Costa, da classe 4 para a 5; os guardas-sanitários Benedito Dias, da classe D para a E, Armando Rodrigues Alves e Amelio Joaquim dos Santos, da classe C para a D; os serventes Americo Vespucio de Santana e Leoncio Alves de Lima, da classe D para a E; Valdemar Alves de Aguiar e Antonio de Medeiros Lima, da classe C para a D; Otaviano Teixeira, Alzira de Almeida, Joaquim Nunes Sobrinho, Henrique Hipolito Dias, Francisca de Menezes Arruda e Leopoldo Nascimento Lima, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade: o patrão Juvenal Campos, da classe 4 para a 6; os atendentes Dionilia Santos, da classe D para a E, e Maria da Gloria Ramires Diogo, da classe C para a D; o artifice Manuel Alves, da classe D para a E; e trabalhadores Luiza Costa Paim, José Sabino e Aureliano Braulio de Souza, da classe B para a C; Berila Pinto de Carvalho, enfermeiro, da classe G para a H; o guarda sanitário marítimo Nelson Nogueira Pinto, da classe 3 para a 4; os guarda-sanitários Antonio Sanches José da Mata, da classe D para a I, Manuel da Silva Guedes e Manuel de Souza e Ramos, da classe G, para a D; os serventes Manuel Rodrigues Fernandes e Alvaro Barbedo, da classe C para a D, Antonio Augusto de Souza, Severina Martins da Costa, Jandiro Antonio Dionisio, José Chaves Teixeira, Antonio Sampaio e José dos Santos, da classe B para a C.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Marcio de Macedo Carneiro, escriturário, classe E.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Otavio Regis, policia fiscal, classe 6, da Alfândega de Florianópolis para a Mesa de Rendas Alfandegada de Itajaí, Santa Catarina.

UNa pasta da Marinha:

Aposentando Antonio Vila Major, escriturário, classe F.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Manuel Carneiro de Faria, escriturário, classe E.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Juvenal Honorato Correia de Miranda, escriturário, classe F, do Comando Naval do Norte para a Escola de Marinha Mercante do Pará.

Na pasta da Aeronáutica:

Aposentando David Correa das Neves, escriturario, classe G.

Na pasta da Viação:

Aposentando Alfredo Calixtrato Pereira, postalista-auxiliar, classe E.

O presidente da República assinou decreto transferindo ao Estado da Paraiba a posse do açude "Riacho dos Cavalos".

O presidente da República assinou decreto alterando a tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista do Instituto de Biologia Animal.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

Continuando com os "tests" de Binet e Simon para a idade de onze anos, devemos verificar o comportamento da criança em relação a frases absurdas como as seguintes:

a — Ontem encontraram o corpo de uma pessoa cortado em dezoito pedaços. Todos pensaram que ela se tivesse suicidado.

b — Há dias houve um desastre de trem, sem importância, pois morreram somente umas cinquenta pessoas.

c — Um homem dizia a outro. Se eu quisesse me matar não o faria na sexta-feira porque esse dia traz pouca sorte.

d — Uma pessoa escrevia a seu amigo: se não receberes esta carta avisa-me para que eu te escreva outra igual.

Estas frases são apenas modelos não obrigatórios, podendo o observador criar outros de acordo com o meio e sua habilidade. O que importa é que sejam em número de cinco, das quais a criança compreenda o absurdo em quatro pelo menos, dando-se a cada frase tempo de trinta segundos.

4.° — Responder certas perguntas relativamente dificeis, em número de cinco, considerando-se positiva a prova em que o examinando responder favoravelmente pelo menos três, gastando o tempo máximo de 20 (vinte) segundos para cada uma.

a — Que se deve fazer quando se está atrasado para ir ao colégio?

Consideramos boas as respostas em que a criança demonstra empenho em recuperar o tempo perdido, correndo, tomando um carro para chegar à escola a tempo. São consideradas más as respostas em que ela demonstrar comodismo, indiferença, avisando que não pode ir, ficando em casa e outras deste tipo.

b — Que deve fazer caso te perguntem a opinião sobre uma pessoa que não conheces? Consideram-se boas as respostas em que a criança denota desconhecimento da pessoa, dizendo que não poderá atribuir coisa alguma a quem não viu uma única vez, recusando-se, por más, aquelas em que a criança procura emprestar qualquer qualidade ao desconhecido.

c — Por que devemos julgar as pessoas por seus atos e não por suas palavras? Serão boas as respostas que justifiquem a pergunta, como sejam: As ações são mais importantes do que as palavras. As palavras podem ser retificadas, as ações não o podem. Pelas ações a pessoa mostra realmente o que é, ao passo que nas suas palavras pode exsitir hipocrisia, etc.

d — Que deves fazer antes de resolveres um negócio importante? São boas as respostas em que a criança demonstra interesse em conhecer os detalhes da transação, procurando informar-se das vantagens e desvantagens possiveis do negócio. São más as respostas em que ela diz: procuro apanhar o dinheiro, peço dinheiro a meu pai, etc.

e — Por que se perdoa mais facilmente uma ação má sob o dominio da ira do que aquela executada a sangue frio? Serão boas as respostas em que a criança aponta ausência de raciocinio no individuo colérico.

5 — Colocar três palavras em duas frases. Para esta prova, devemos escrever três palavras que apresentem relação entre si, pedindo-se à criança que construa duas frases, em cada uma entrando duas palavras do grupo de três. O observador deve, primeiramente, exemplificar para a criança compreender bem o que deve fazer, dando para cada frase o tempo de um minuto. Se a criança não souber escrever, deve formar as frases verbalmente. Exemplos de palavras em grupos de três, que tenham alguma relação entre si: soldado — canhão — incêndio. Professor — livro — aluno. Caçador — capivara — cachorro. Ladrão — jóia — cadeia. Muitas outras podem ser construidas pelo observador, contanto que tenham relação entre si, conforme os exemplos dados acima.

(Continua no próximo domingo)

Ecos da Semana da Pátria

Da festa patriótica participaram antigos selvagens

AGUAS BELAS (Pernambuco), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi brilhantemente comemorado o dia 7 de setembro, tendo sido tambem homenageada a memória de Rio Branco. Formaram 800 estudantes, 22 senhoritas representando as unidades nacionais e 30 atletas. No desfile realizado pelas ruas da cidade tomaram parte, tornando mais interessante a festa, 70 alunos da Escola General Rondon, do aldeiamento Carijó e a filarmonica local. Durante o percurso falaram, sob aclamações dos nomes do presidente Vargas e do interventor Agamemnon e outras autoridades, vários oradores. Da festa participaram o prefeito, outras autoridades e grande massa popular.

Em Alegrete

ALEGRETE (R. G. do Sul), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Encerraram-se, ontem, as comemorações da Semana da Pátria com uma grande festa aviatoria. Tomaram parte nessa festa a VAE e o Aero Club local, constituindo uma esquadrilha com seis tripulantes. Houve, entre os números de sensação um salto de paraquédas, que causou geral impressão, pois o paraquedismo era inédito nesta cidade. Tambem as acrobacias feitas pelos "ases" da Viação e do Aero Sport bastante impressionaram o público.

Compareceram a essa festa aviatória mais de 5 mil pessoas.

Houve, tambem, grande desfile dos Regimentos de Cavalaria e de Artilharia aqui sediadas.

Uma linda festa no interior maranhense

[illegible]NALVA (Maranhão), 11 (Serviço especial de A NOITE) — [illegible] grande solenidade foi encerrada a Semana da Pátria, tendo constado o programa: parada escolar de todos os alunos das escolas estaduais e municipais; condução, em carro artisticamente enfeitado, dos retratos do presidente Vargas e do interventor Paulo Ramos, colocados em um V simbólico, sob a guarda de honra de um pelotão de dragões da independência; desfile, em trajos caracteristicos das deusas da Justiça, da Paz e da Liberdade.

Acompanharam o cortejo sociedades esportivas, conduzindo os respectivos pavilhões. Viam-se por toda parte bandeirinhas e galhardetes verde-amarelo.

Causou grande contentamento no seio do povo a presença no cortejo do pavilhão norteamericano, que era conduzido por distinta senhorita.

Vibrou a população amazonense

MANAUS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de grande brilhantismo, coroando as comemorações da Semana da Pátria, a parada militar realizada, a 7 do corrente mês, nesta capital, pelas forças do Exército e da Policia. Tomaram parte no desfile, recebendo tambem vibrantes aplausos, as enfermeiras de guerra. Todo o povo acorreu aos pontos de passagem da tropa, cheia de entusiasmo patriótico.

Em Itajaí

ITAJAÍ, 11 — Das comemorações da Semana da Pátria constaram a oferta dos itajaienses de uma bandeira ao R. I. aqui aquartelado e seu batismo; desfile dos esportistas em geral; sessões cinematográficas com a presença de militares e a infância das escolas, bem como a aposição a uma das praças da cidade do nome do barão do Rio Branco, alem de missa campal.

Pelas escolas

VESTIBULAR PARA AS FACULDADES DE FILOSOFIA — Na Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette já estão abertas as inscrições ao curso de preparo para exames vestibulares em todos os cursos da Faculdade de Filosofia.

Esses cursos especiais funcionarão à rua Haddock Lobo, 253, e ministrarão os programas para os cursos de Filosofia, Matemática, Fisica, Quimica, História Natural, Geografia e História, Letras Clássicas, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas e Pedagogia.

As aulas começarão desde já, com número limitado de candidatos e trabalho intensivo. Só poderão inscrever-se os que já terminaram ou terminem este ano o curso complementar ou a 2.ª série do curso cientifico ou do clássico.

CINEMA

NA NOITE DO PASSADO Classe B, no Metro Passeio

Um romance em que predomina o espirito de renúncia (hoje coisa rara), no coração de duas mulheres, enternece o público, que vacila de piedade entre uma e outra. A constância de sentimentos de Paula, que no caso é Greer Garson, e a diversidade de ambientes, constituem um prazer para o espirito e uma festa para os olhos. O caracteristico "fog" e o Big Ben a soar evocam bem o histórico outono de 1918, na velha Inglaterra, quando foi assinado o armistício e começaram a surgir, em consequência da guerra, os verdadeiros dramas intimos da humanidade. Não representa, entretanto, a realidade, a cena da refeição matinal, passada na casa de riquissima familia inglesa, onde existiam vários empregados e um mordomo. O hábito de servir-se a si próprio, está tornando-se comum na América do Norte, mas nunca existiu na Inglaterra, onde qualquer cidadão de certa categoria possue até criado para vesti-lo.

Greer Garson e deliciosa em todas as situações e consegue reconquistar o amor do esposo, por uma dedicação que emociona. Tanto quando é correspondida em seu afeto, como quando perscruta no semblante do patrão, vislumbres da expressão apaixonada que lhe viu, muitas vezes, nos olhos, é profundamente humana e sincera na sua arte. Ronald Colman, como autômato, no inicio; logo após, como desmemoriado que articula com dificuldade os vocábulos e, mais tarde, como homem que procura encontrar no passado o seu verdadeiro "eu", é minucioso, e consegue impressionar. São, porem, já forçadas as cenas finais, quando em busca do local onde sente haver vivido uma outra vida. Suzan Peters dá à personalidade de Kitty bastante realce, principalmente, quando, na igreja, compreende que não é amada. Henry Travers, em Dr. Sims, e Melville Cooper, como namorado conformado com a sua pouca sorte, muito concorrem para o desenrolar harmonioso do film. Sente-se na direção de Mervyn Le Roy as falhas acima assinaladas, mas é uma pelicula que se vê com prazer.

H. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — 2.ª SEMANA — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 15.ª SEMANA — "Sempre em meu coração", com Glória Warren, Walter Huston e Kay Francis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Bodas no Gelo", com Sonja Henie e John Payne. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Sargentos recrutas", com William Tracy e a comédia: "Bicho carpinteiro", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Feira de Amostras, com Eddie Soy Junior e "G-Mens Juvenis do Ar", com os "Anjos de Cara Suja" (9.º e 10.º episódios). Sessões a partir das 14 horas.

PATHE — "A sensação de Paris", com Danielle Darrieux e Douglas Fairbanks Jr. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A Dama das Camélias" da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª SEMANA — Na "Noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O bamba do Sertão", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Divino tormento, com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Adeus, meu amor", com Rosalind Russell e Fred MacMurray. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Ao diabo com Hitler", com Allan Mowbray. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A sombra de uma dúvida", com Thereza Wright e "Rainha das melodias", com Harriet Hiliard. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Mãe solteirona", com Marlene Dietrich e Fred MacMurray e "Dez cavalheiros de West Point", com George Montgomery e Maureen O'Hara. — Sessões a partir das 19 horas.

A posse do novo interventor gaucho

Como falou, na cerimônia, o general Cordeiro de Farias

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Às 10,30, teve inicio a cerimônia de transmissão de posse da interventoria federal no Rio Grande do Sul, tendo o general Cordeiro de Farias entregue ao seu substituto, tenente coronel Ernesto Dorneles, a chefia do executivo riograndense. Ao palácio do governo desde cedo começou a afluir grande número de pessoas de destaque do governo e de todas as classes e representações de altas autoridades civis e militares. No salão repleto, em que se encontravam os generais Valentim Benicio da Silva, comandante da 3.ª R. M.; Silvestre Melo, comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, o embaixador Batista Luzardo, o coronel Sá Earp comandante da Brigada Militar; todo o secretariado, os novos titulares da Secretaria do Interior, Alberto Pasqualini, da chefia de Policia, capitão Darci Vignole; e da Prefeitura da capital, Antonio Brochado Rocha, foi dado inicio à cerimônia, tendo, após a assinatura do livro de posse, o general Cordeiro de Farias, pronunciado o seguinte discurso: "Nesta cerimônia, passo ao meu substituto, o meu ilustre e nobre amigo e colega do Exército, tenente coronel Ernesto Dorneles, o exercicio do cargo de interventor federal no Rio Grande do Sul. Desejo agradecer neste ato aos meus auxiliares a sua honrada e inestimavel colaboração e ao povo gaucho, sem distinção de classes, o leal e decidido apoio com que sempre distinguiu o meu governo, Sr. interventor. O trabalho, no esforço comum pelo engrandecimento do Estado, durante cinco anos, o conhecimento da dedicação do povo riograndense pela solução dos grandes problemas de interesse geral, em ação conjunta com os homens de governo, autorizam a augurar para o periodo interventorial que se inicia, mau grado as contingências atuais, uma fecunda fase de vigorosas realizações. A experiência de V. Ex., das questões administrativas e das necessidades públicas, seu amor ao Brasil e o carinho ao torrão nativo, amparo do governo federal e o apoio do Sr. presidente da República, são eloquentes fiadores da eficiência e brilho de sua gestão à frente da interventoria no Estado. Ao deixá-la, transmitindo-a com júbilo civico e intima satisfação, é com grata lembrança que rememoro o compromisso que assumi no dia da minha posse, ao proferir a afirmação solene de conduzir-me com a serenidade dum magistrado, acima dos estreitos interesses dos individuos e das facções, visando tão sòmente os altos imperativos do bem estar da coletividade. Esse voto diz-me a conciência que o cumpri fielmente. E tenho comigo a inabalavel certeza de que, sob este como sob quaisquer outros aspectos da promoção do bem público, o governo de V. Excia. há de ser fator decisivo de segurança, de tranquilidade e de progresso do Rio Grande do Sul. Tenho, portanto, a honra de transmitir a V. Ex. o governo do Estado, apresentando-lhe os melhores votos de completo exito, na relevante missão que todos desejamos magnifica, longa e feliz".

Leonard Warren no Botafogo

O famoso baritono cantará em homenagem à colônia norteamericana

O Botafogo de Football e Regatas organizou para o próximo dia 17, sexta-feira, um concerto do famoso baritono Leonard Warren, em sua sede, às 21 horas. Warren, indiscutivelmente a maior figura da temporada do Municipal deste ano, cantará no grêmio alvi-negro em homenagem à colônia do seu país, domiciliada nesta capital. Comparecerão ao concerto o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos.

Homenageado o major Alencastro Guimarães pela classe teatral

No restaurante popular da Central do Brasil realizou-se o almoço em que os artistas de teatro prestaram significativa homenagem ao diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães.

Durante o almoço, ao qual compareceu grande número de figuras da ribalta brasileira, foi servido o mesmo "menu" dos operários e auxiliares da Central, numa sugestiva confraternização democrática.

Saudando o homenageado, falou o escritor Joracy Camargo, que disse dos beneficios com que o major Alencastro tem distinguido a classe teatral, proclamando-o, com aplausos gerais, "protetor n. 2" do teatro nacional, uma vez que o "protetor n.º 1" foi, é e será o presidente Getulio Vargas. Finalizando sua oração, Joracy Camargo fez um esboço da situação atual do teatro, exortando os homens públicos do Brasil a olhar com mais carinho para a nossa arte cênica, prestando, assim, um grande beneficio à cultura brasileira.

Agradeceu a homenagem, com palavras repassadas de carinho e entusiasmo, o major Alencastro Guimarães, que prometeu ajudar sempre, dentro de suas possibilidades, o desenvolvimento do nosso teatro.

O ator Delorges Caminha levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, o "protetor n. 1" do teatro nacional.

Musica

Sergio Roberts, criador de um gênero plástico

Sergio Roberts, festejado artista chileno, realizou com muito êxito um recital na Escola Nacional de Musica, apresentando os seus poemas plásticos, expressão original e livre. Sergio Roberts teve muito sucesso em "Marcha fúnebre", de Beethoven; "Dansa dos bruxos", de Paganini e "Kusillo", de Roncal, cuja indumentária original e pitoresca mereceu os maiores louvores de quantos foram aplaudir o artista chileno.

A arte de Sergio Roberts teve o auxilio da pianista Elysena d'Ambrosio, que, ao piano, mereceu os aplausos que lhe foram tributados.

TEATRO

Falando certa vez aos nossos jornalistas, o ator Louis Jouvet, a quem ninguem pode negar uma larga autoridade, declarou que via, com pesar, uma absoluta ausência de características próprias no teatro brasileiro. Na opinião do ilustre comediante, falta aos nossos espetáculos, precisamente, esse colorido existente em todas as literaturas do gênero. Os nossos dramas, os problemas existentes num país da formação étnica do Brasil, ainda não foram convenientemente estudados pelos autores que, neles, por certo, encontrariam abundante material para peças de grandes intensidade. Esse teatro americano, do "Tobacco Road" e das obras de Steinbeck, que impressiona, sobretudo, pelo cunho humano de seus conflitos, encontra um vasto campo no Brasil. Temos aqui questões e dramas tão vigorosos e fortes como aqueles que teem constituido a matéria prima dos grandes êxitos do teatro americano. Não apenas na História, mas, sobretudo, na vida do Brasil, poderemos encontrar temas interessantíssimos, dignos de estudo e meditação. No entanto, observamos exatamente o contrário, concordando integralmente com Jouvet que tão bem soube apreender o nosso ambiente: assistimos a peças ligeiras, "para rir, rir, rir", sem nenhum outro objetivo, sem coisa alguma que construa em definitivo para o progresso da arte. E quando aparecem as obras com pretensões à seriedade, o resultado é pior, pois são sempre dramalhões horrendos, com tiradas patéticas e chavões baratos.

AS TRES PANCADAS...

Por que motivo não temos ainda esse teatro? Por falta de autores e intérpretes? Cremos que não. Preferimos, antes, acreditar que o problema seja, sobretudo, de empresários. É necessário um pouco de coragem para abandonar a "chanchada", enveredando por um caminho mais artístico. Ninguem quer se arriscar, todos teem receio do insucesso. No entanto, verificamos que o público que vai ao teatro está aumentando, de ano para ano. E será ainda maior quando as peças tiverem "espirito", capaz de rivalizar com o cinema.

Prepara-se para deixar o Rio a companhia Eva Todor. A sua temporada, que já está no fim, foi das mais brilhantes, e o registo é extremamente agradavel ao cronista, que assistiu a uma série de espetáculos limpos, equilibrados, bem montados, caracterizados pela homogeneidade do conjunto, onde as representações deslisam suavemente, sem saltos e arranhões, tão frequentes nos nossos melhores teatros. E aplaudindo o elenco chefiado pela jovem estrela, não podemos esconder o nosso aplauso ao professor Eduardo Vieira. O querido ensaiador, que, em nossa opinião, é ainda um dos cérebros mais moços do teatro nacional, conseguiu um verdadeiro milagre, pois, Eva, na época do Teatro Recreio, não prometia melhores dias para seu destino artístico. Encaramos com ceticismo a sua passagem para a comédia, e não fosse a arte mágica do ensaiador, talvez o nosso receio se confirmasse. Felizmente, porém, Eva Todor e o professor Vieira, juntos, conquistaram um dos mais expressivos triunfos dos últimos tempos. A sua temporada de 43 constituiu legítimo êxito, e ela, hoje, possue um público seu, que vai ao "Serrador", afim de aplaudi-la. Que continue no mesmo caminho, apresentando espetáculos idênticos aos da temporada atual, são os nossos votos. E, sobretudo, que não se deixe impressionar pelos sucessos alheios, pois cada um tem seu próprio destino artístico, traçado pela lei inexoravel da vocação.

* * *

O ano de 1944 apresentará uma crise de teatro. Como assim? — perguntarão os leitores, entre receosos e assustados. Não será brilhante a próxima temporada? Tranquilize-se: o mal será, precisamente, de superprodução, no caso, digna de aplausos. Sabemos de várias companhias em organização, alem das que funcionam normalmente durante o ano. E as casas de espetáculos não se multiplicam, continuando as mesmas de sempre, insuficientes para atender às necessidades de uma arte que vem em franco desenvolvimento.

ESPECTADOR

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

— W. B. O'Rourke & Co., da Irlanda, desejam representar fabricantes ou exportadores nacionais.

— Agência Moçambicana de Representações de Moçambique, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais, principalmente de tecidos.

— L. Cohen Pty. Ltd., da África do Sul, desejam relacionar-se com fabricantes ou exportadores de bolsas para senhoras, cristais e louças.

— Primal & Sons, do Panamá, desejam importar bolsas e carteiras de crocodilo, artigos em asas de borboleta, cinzeiros, bandejas, bijouteria, meias de seda e "sweaters" de lã.

— Manoel A. Pizarro A., do Equador, deseja contrato com firmas interessadas na importação de chapéus de palha toquilla.

Interessa-se, outrossim, pela representação de firmas exportadoras brasileiras de manufaturas.

Outros detalhes, à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária número 9.

PRIMEIRAS

"O morro começa ali", de Jorge Maia

Os que conhecem a inteligência multiforme de Jorge Maia, o jeito e a habilidade com que sabe abordar os assuntos, já esperavam o êxito de sua nova peça. "O morro começa ali". Escritor jovem, tanto se tem distinguido na imprensa, como no livro e no teatro. Seu último trabalho publicado, "Alguns homens me falaram da paz", figura entre as obras de sucesso do ano. Agora Jorge Maia retorna ao teatro, onde seu nome tantas vezes tem brilhado, e dá-nos essa interessantíssima comédia que o Ginástico está apresentando desde anteontem.

"O morro começa ali..." é uma peça cuja ação se passa nos meios mais modestos. Não há nada de elegâncias, nem de grã-finuras. A heroina não é nenhuma "melindrosa" de Copacabana ou de Botafogo. O herói não é "sportman", nem filho de pai rico. A personagem principal da comédia de Jorge Maia é uma rapariga de pouco a pouco que ela conhece a vida dos embates duros e dolorosos. O rapaz que a ama pertence à mesma classe que ela. É tudo gente do morro, mas no morro, há tanta nobreza de sentimentos e tanta elevação de alma quanto possa existir em qualquer outro lugar. Jorge Maia fez n'"O morro começa ali..." uma peça autenticamente popular. Nem apartamentos de luxo, nem moveis caros, nem tapeçarias. A vida simples e honesta da gente pobre que trabalha e que ama.

No desempenho da comédia tomam parte Vitória Régia, Circe Tostes, Maria Castro, Isabel Câmara, Arnaldo Coutinho, Mário Salaberri e Teixeira Pinto. Não desejamos fazer destaques especiais porque todos, compenetrados de seus deveres, procuraram representar os seus papéis na medida das forças de cada qual. O Teatro Ginástico estava repleto. O nosso prezado companheiro Jorge Maia assistiu ao espetáculo de um camarote e recebeu expressiva demonstração de simpatia do público presente.

Dulcina e Odilon representarão em inglês

Atendendo ao convite da sra. M. H. Stickney, da direção do "Women's Club", Dulcina e Odilon representarão, em inglês, na festa de caridade a realizar-se segunda-feira no Country Club, o ato especialmente escrito para essa noite por Paul Vanorden Shaw, intitulado "We also fight who entertain".

Um novo-quadro na "Defesa da Borracha"

Beatriz Costa e Oscarito estrearão na próxima terça-feira um novo quadro em "Defesa da Borracha". Trata-se daquela mesma sequência que tanta celeuma provocou, em vista de terem algumas pessoas pensado ser verdade o que era apenas ensaio. Oscarito fará uma impagavel imitação de Carmen Miranda, criando um tipo de irresistivel comicidade ao lado de "Carmelita Mirandela", a mais nova contrafação de Carmen Miranda. "Carmelita Mirandela" será representada por Beatriz Costa e é ao seu variado repertório em "Defesa da Borracha", a revista que apoia o apogeu artístico de Beatriz Costa e Oscarito.

Segundas-feiras "chez" Dora Kalinowna

A festejada artista polonêsa Dora Kalinowna, já bastante radicada em nossos meios artísticos, em virtude dos seus inúmeros recitais aqui realizados, vai agora apresentar ao público carioca algo de novo em teatro. Com um variado e rico repertório em que se incluem muitas coisas belas do folclore russo, ucraniano, tcheco, hungaro, etc., ela apresentará ao público canções, sketchs, pequenos dramas, poemas, etc., em vários idiomas, pois fala com desembaraço várias linguas modernas. Canto, imitações, humorismo, crítica de costumes, tudo isso ela oferecerá em seus esplendidos espetáculos, em que revelará as "nuances" do seu temperamento, que é a um tempo trágico e cômico.

Organizando as suas "2.ª feiras chez" Dora Kalinowna", a brilhante "diseuse", pode agora contar com a valorosa colaboração de dois nomes consagrados nos meios artísticos internacionais — a senhora Henriette Risnes Morineau, da "Comédie Française" e o famoso bailarino sueco Gert Malmgren.

Dora Morineau, que o público carioca já conhe-

LOTERIA FEDERAL

Resultados da extração de ontem:

11.916	Cr$	1.000.000,00
18.538	Cr$	30.000,00
7.311	Cr$	20.000,00
14.064	Cr$	5.000,00
25.508	Cr$	5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00:
3.491 — 6.256 — 15.285 — 18.149 — 312

Prêmios de Cr$ 1.000,00:
2.678 — 7.695 — 10.619 — 20.622 — 19.249 — 5.512 — 16.957 — 7.224

de sua admiravel atuação na Companhia Jouvet, recitará poemas em francês com a graça, o talento e a força de expressão que lhe são peculiares.

"Os maridos de Vitória", por Dulcina-Odilon

Dulcina e Odilon estão dando ao seu numeroso público mais uma, alta comédia de sucesso indiscutivel. Trata-se, agora, de "Os maridos de Vitória", de autoria do grande escritor inglês Somerset Maugham, numa primorosa tradução de Erico Veríssimo. Versada nos costumes e no ambiente britânico, a peça que o Regina nos mostra diverte sobremodo, permitindo, tambem, que assistamos mais um impecavel desempenho do conjunto encabeçado por Dulcina-Odilon, com o concurso valioso de Conchita, Manuel Pera, Luiza Satanela, Natara Ney, Léo Romano e Roque Cunha.

"A mensageira da Fé"

O drama espirita, em três atos, de autoria de Maria Isabel Prista, diretora do Asilo de Orfãos "Anália Franco", será representado hoje no palco do Abrigo Seara dos Pobres, no Campo do São Cristovão, 402, hoje 12, às 15,30 horas.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Coitado do Libório" comédia em três atos de Paulo Orlando pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O diabo colouqueceu" comédia de Paulo Magalhães, interpretação de Delorges e Hel Helena. Às 15 e 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os maridos de Vitória", comédia inglesa, versão de Erico Veríssimo, interpretação de Dulcina e Odilon. Às 14 às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A pupila dos meus olhos!", comédia de Joracy Camargo, criação de Eva e seus comediantes. Às 15 às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Defesa da Borracha", revista de Luiz Peixoto, pela Companhia Beatriz Costa, Oscarito. Às 15, às 19,15 e às 21,15 horas.

GINÁSTICO — "O morro começa ali...", comédia de Jorge Maia pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,15 horas.

MUNICIPAL — "Traviata" — 6.ª vesperal de assinatura. Às 16 horas.

AMANHÃ — Segunda-feira não haverá espetáculo nos teatros da cidade.

O fornecimento à Rússia

WASHINGTON, 11 (R.) — O Departamento de Administração de Guerra dos Estados Unidos anunciou que as entregas de fibras e oleos aos representantes da Russia, durante os primeiros sete meses de 1943, atingiram um total de 264 milhões de libras.

A capitulação da Itália

(Fotos na 1.ª pág. do suplemento em rotogravura)

A segunda guerra mundial está, agora, em nova fase, que será conhecida como a "batalha da Itália".

Depois da ocupação de Pantelaria e de outras ilhas menores, os anglo-americanos voltaram-se para a Sicilia, ponto de apoio importante para a invasão do continente. Durou algum tempo a resistência dos eixistas na ilha, mas ao cabo, foram dominados. E a invasão da "bota" foi ordenada, pouco depois. A inexistência de um aferrado espirito de solidariedade dos italianos para com os alemães transpareceu logo, reafirmando-se. Mussolini caiu espetacularmente. Constituido o novo governo, pareciam vãs as esperanças de um pronto armisticio, pois tudo indicava que Badoglio continuaria a guerra, recusando aceitar os termos da rendição imposta pelos aliados e só aceita na base da deposição das armas, incondicionalmente. Os diplomatas do Eixo — é Hitler quem o confessa no seu discurso de sexta-feira — procuravam sondar os circulos politicos italianos e tinham solenes promessas de que a luta continuaria. Enquanto isso, processavam-se, entretanto, as negociações para a capitulação. Londres dá ao mundo a noticia do armisticio. O embaixador do Reich procura os ministros italianos e pede uma confirmação. Alegam eles que a noticia era veiculada, apenas, pela propaganda alemã. E o armisticio já estava assinado, perdendo Hitler a "parada" em face do sensacional "bluff" que lhe pregaram os dirigentes da Itália. Hitler o confessou, amplamente, nesse seu discurso.

Os aliados consolidaram prontamente as suas posições na peninsula.

Enquanto se processava a marcha dos aliados, Roma era cercada e ocupada pelos alemães, capitulando o seu comandante militar. O Vaticano passou a ser "protegido" por Hitler. Tambem o porto de Gênova e outros pontos do país foram ocupados pelas tropas germânicas.

Nos despachos telegráficos que divulgamos noutro local encontrarão os leitores amplas informações sobre os mais recentes aspectos da luta na Itália.

Os aliados continuam em marcha através da peninsula, e um reporter italiano, que acompanhou Rommel na visita de inspeção ao norte da peninsula, ainda ontem, à tarde, escrevia que naquele setor "reina a calma que precede a tempestade". E acrescentava, após dizer que os alemães estabeleceram uma "defesa de ferro": "A borrasca se desencadeará a qualquer dia, agora que o inimigo se aproxima com os seus tanks, seus aviões, sua grande máquina de guerra."

CRÔNICA DA GUERRA

Fato diretor da Batalha da Itália, não há como negar, é a ocupação de Roma. As informações eram contraditórias. Fazia-se fé nas tropas italianas de Milão, de Turim, do Passo de Brenner, enfim, do norte da Itália. Circulava, através dos condutos neutros, que os aliados desembarcavam em Gênova, Spezzia, Civitavechia e por todo o sul. O Q. G. de Argel não tinha informado nada, pró ou contra tais operações anfibias, salvo as do sul, que se positivaram. No meio da confusão, ecoou a novidade de que Roma capitulara às forças alemãs do marechal Albert Kesselring, e que o Fuehrer to ara sob sua proteção o Vaticano e o Papa. Divisões alemãs recuavam da Calábria para o norte, e outras dessas unidades contra-atacavam o 5.º Exército norteamericano em Nápoles. Todas as cidades importantes do norte da Itália, Milão, Turim, Gênova, Spezzia, Verona, Cremona, Bolonha, Trieste, a Riviera Italiana (costa do golfo Gênova), de acordo com um comunicado especial germânico não desmentido, rendiam-se aos exércitos do Reich. Na área de Verona-Bolonha-Cremona, 90.000 (noventa mil) soldados italianos eram desarmados. As divisões italianas da França entregavam as armas ao exército do marechal Fedor Von Rundstedt; as dos Balcãs, em sua maioria, eram desarmadas na Grécia e Albânia pelo exército do marechal Von Kleist, comandante totalitário dos Balcãs. Em esperto golpe politico-militar, o Fuehrer subtraia a Croácia do jugo de Vitor Emmanuel e transferia a Dalmácia (provincia iugoslava costeira do Adriático) para a administração croata, em troca do seu guarnecimento por tropas do governo de Zagreb (capital da Croácia).

Fora de qualquer objeção, o Reich se guardou efetivamente contra a deposição de Mussolini, que não havia de ser faustuosa para o Eixo, visto que Mussolini era o fiel do Eixo na Itália. As emissoras nazistas difundiram, em seguida à esquiva capitulação de Badoglio, que todas as providências foram postas em vigor preventivamente. Em realidade o foram.

Na corrida para a Itália, ato continuo à defecção Vitor Emmanuel-Badoglio, os alemães ganharam o primeiro lance, apoderando-se do norte e do centro da peninsula, entrando em Roma, o ponto nevrálgico, antes dos aliados, que se beneficiavam do concurso governamental italiano.

Não se acusará a presteza do comando aliado, e, em particular, do comando naval britanico e de sua intrépida esquadra, em cuja dependência estão os exércitos terrestres anglo-norteamericanos. A ação expedicionária desenrola-se com inteligência e energia. Forças britanicas apoderaram-se do sul da Calábria (a ponta da "bota") e de Tarento e Brindisi (o calcanhar ou salto da "bota"). Forças norteamericanas ocuparam Nápoles e Salerno, investindo logo contra as divisões alemãs e desbaratando cinco de seus contra-ataques. As bases de Nápoles e Tarento são as chaves do sul da Itália. Apoderando-se de ambas, não consentindo que os alemães o precedessem nelas, o comando anglo-norteamericano realizou o essencial, foi ativo, previu os passos que terá de dar subsequentemente.

Se os alemães levaram vantagem no primeiro lance, é porque já estavam na Itália, e precavidos contra uma sabotagem de seus consócios italianos. Conforme descrevem as suas fontes informativas, o Reich introduzira um exército no sul da peninsula, sob o comando do marechal Kesselring, e um grupo de exércitos ao norte, sob o comando de Rommel. Essas concentrações procederam vivamente ao desarmamento das [illegible] leais a Badoglio e Vitor Em[illegible] e à ocupação da Itália. [illegible] os britanicos e norteame[illegible] se assenhoreiam das posições [illegible] tratégicas do sul, elas se [illegible] ram do norte e do centro [illegible] cito de Kesselring retira-se [illegible] lábria, contra-ataca em Nápoles [illegible] capturou Roma. Em seu [illegible] não tardará em vir o [illegible] exércitos sob o temivel [illegible] de Rommel.

Aquela figura estratégica [illegible] "linha do Pó", isto é, [illegible] fensiva alemã ao norte [illegible] rar golpes dos invasores [illegible] que se aparta dos aconte[illegible] Os alemães vão golpear, e [illegible] ser golpeados. Estão na [illegible] e por meio duma ofensiva [illegible] tina, a relampago, tentarão [illegible] belecer o equilibrio [illegible] alterado pela defecção [illegible] ro membro do Eixo.

A situação complicou-se [illegible] to, no Mediterraneo. Contra [illegible] perioridade aerea dos aliados [illegible] Reich tratará de impor sua [illegible] rioridade terrestre. Para [illegible] balançar os efeitos morais [illegible] tirada na Russia, e de [illegible] um aliado que polarizava [illegible] lites do Mediterraneo, o [illegible] superará afim de alcançar [illegible] tória retumbante, [illegible] na primeira terra firme [illegible] anglo-norteamericanos [illegible] ra demolir a "fortaleza [illegible]".

Aos aliados, mais que [illegible] qualquer conjuntura de [illegible] tancias, impõe-se resistir [illegible] lia e evitar que os alemães [illegible] concentrem na ofensiva [illegible] sua cabeça de costa, [illegible] os para o Atlantico, por [illegible] são na França.

A Rádio Nacional e a Campanha do Livro Para o Combatente

Uma demonstração dos propósitos de cooperar com o patriótico movimento de [illegible] milhão de livros para os soldados, a Rádio Nacional organizou para o último [illegible] mês corrente um [illegible] "show" de que participarão todos os seus ases e cujo [illegible] de entrada se dará com [illegible] ou mais, conforme o espírito do doador.

A Rádio Nacional apresentará nesse dia um programa [illegible] co, que não será irradiado [illegible] talará estantes para receber as ofertas dos seus frequentadores e dos fãs de seus artistas.

NOSSAS CIDADES HISTÓRICAS

Alboino Pequeno

O imenso litoral fluminense guarda, na enseada graciosa de seus recantos bucólicos, cidades de riquissima tradição histórica. Cumpre à geração presente transmitir aos porvindouros, por intermédio da pena, os prodigios deste passado, cheio de vultos iluminados pela centelha do gênio e pelo clarão do patriotismo.

Ai está Angra dos Reis. Riquissima de tradições gloriosas. Terra prodigiosamente evocativa, berço de expoentes de cultura e amor ao Brasil. Ali nasceu o imortal Raul Pompéia, o célebre autor do "Ateneu", vigoroso homem de letras, cedo desaparecido, por influência de mal intimo, at ando-se numa tragédia de morte... Angra conservou seu nome. Uma avenida poética relembra ao estudioso, o nome do escritor, do poeta, em local intrinsecamente histórico.

Numa de suas principais artérias de vida social, na parte recentemente remodelada, a estátua de Lopes Trovão vem relembrar ao forasteiro, como ao homem da terra angrense, o fogoso tribuno, o politico ardoroso, ali ereto no bronze, escutando os murmúrios do mar adjacente, redimindo-se, deste modo, a grande divida patriótica, pois, em longo espaço de tempo, viveu relativamente esquecido...

Dentre os numerosos filhos de Angra dos Reis, dignos de menção, refulgem, tambem, notaveis clérigos, do clero secular e regular, luzeiros do tempo imperial, cumprindo destacar a fig[illegible] lendária e inesquecivel de D. [illegible] Luiz Antonio dos Santos.

Nascido na Ilha Grande, aos 25 de março de 1817, tendo sido reitor, diretor de colégios, homem de incessante atividade intelectual, jornalista, autor de vários trabalhos acerca do Direito Canónico, focalizando, com aprumo de linguagem, determinadas questões de vulto, como "Direitos do Padroado no Brasil", redator-chefe de uma revista que foi intitulada: "Miscelânea", tendo publicado tambem um panfleto apologético sob a denominação de "Romano", relativamente aos principios de magistérios eclesiástico — foi um talento primoroso e fecundo.

Esta brilhante atuação, levou o modesto filho de Angra ao episcopado, por escolha direta do imperador. Primeiro bispo de Fortaleza, foi o fundador daquela diocese nordestina, hoje desmembrada em quatro dioceses; instalou dois seminários: o de Fortaleza e o do Crato; procurou, com grande eficiência e êxito, minorar o flagelo das "secas", estabeleceu ginásios para a formação da juventude de ambos os sexos, dedicadíssimo em cooperar com os homens do governo nas medidas de ordem pública, foi, em suma, um benemérito. Faleceu como arcebispo da Baia, onde sua atuação não desmereceu dos seus antecessores. Consagrou-lhe Angra o nome em uma das principais ruas da cidade. Entretanto, honra lhe seja ao mérito, o atual prefeito de Angra, Sr. Moacir de Paula Lobo, vem recompondo, para formação da geração presente, a memória dos filhos ilustres daquela terra, como lição viva de patriotismo e de amor ao trabalho.

Digna de encômio, esta restauração histórica.

As comemorações da Independência do México

Com uma audição de música clássica mexicana, inicia o Programa Carlos Gomes, hoje, a série de homenagens

Numa brilhante audição de música clássica dos compositores mais representativos da moderna escola mexicana, que contará com a presença do coronel Costa Netto, presidente do Instituto Brasil-México, inicia o Programa Carlos Gomes, hoje, domingo, a partir das 16,15 horas, através da Rádio Cruzeiro do Sul, a série de homenagens que serão prestadas ao México, por motivo da passagem do aniversário da sua independência.

O coronel Costa Netto, especialmente convidado, aquiesceu em fazer uma saudação ao grande país americano, focalizando os estreitos laços que a ele tradicionalmente nos ligam, prestigiando, assim, a iniciativa do Programa Carlos Gomes, que recentemente proporcionou aos rádio-ouvintes cariocas outra grande audição em homenagem aos Estados Unidos, apresentando seus maiores compositores na interpretação dos seus mais consagrados cantores, saudando o tenor Frederick Jagel a sociedade carioca, nessa ocasião.

Designação de oficiais de Marinha

Pelo ministro da Marinha foram designados o capitão de corveta Carlos das Chagas Diniz para o cargo de capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte, em substituição ao seu colega de igual patente Raul Correia Dias Costa; e os capitães de corveta fuzileiros navais Miguel Barbosa Lima, para comandante do 1.º Batalhão e José Augusto Vieira, para encarregado do Material do Corpo de Fuzileiros Navais.

Por outros atos, o ministro designou o capitão de fragata Belisário de Moura para servir na Diretoria da Marinha Mercante; o capitão de corveta Raul Correia Dias Costa, para a Base Naval de Natal; os capitães de corveta médicos Drs. Orlando Costa e Breno Galvão, aquele para o Hospital Central da Marinha e este para o cargo de assistente da Clinica Oftalmológica do mesmo Hospital e o capitão-tenente Arnaldo Negreiros Januzi, para instrutor do Centro de Treinamento de Reservistas, na Base Naval de Natal.

Inauguração da joalheria A Oriental

O comercio de jóias do Rio conta desde sábado último com um novo estabelecimento, destinado a proporcionar maiores facilidades à população, nem sempre bem servida no que se relaciona com o gênero em apreço.

Trata-se da Joalheria A ORIENTAL, instalada com apurado e indiscutivel bom gosto na Avenida Rio Branco n. 31-A, e de propriedade da firma Attilio & Cia., constituida pelos irmãos Attilio, Salvador José e João Emilio Cupelio, todos radicados no comercio carioca, onde usufruem as melhores simpatias.

Revestiu-se de solenidade o ato inaugural, vendo-se presente ao mesmo inúmeras pessoas de representação na sociedade e nos meios comerciais e industriais desta metrópole.

E todas sairam de lá agravelmente impressionadas com o que lhes foi dado observar, sobretudo quanto às instalações e ao variado sortimento de finas e modernas jóias expostas em elegantes vitrinas.

A gerência da joalheria A ORIENTAL está a cargo do Sr. Amleto Suppra, que é um técnico nesse dificil ramo de negócios, conhecendo-o nos seus menores detalhes e aspectos, o que já de agora garante o desenvolvimento e o êxito da nova casa.

Alem de um completo sortimento de jóias e relógios de todas as qualidades, A ORIENTAL dispõe de peritos na arte de consertar e reformar jóias, relógios e tudo sob as melhores garantias e a preços ao alcance de todos.

Tambem compra ouro, prata, platina e pedras finas, o que lhe assegura, sem dúvida, uma maior importância.

Nossas gravuras fixam dois interessantes flagrantes do ato inaugural da nova e importante casa de jóias.

O presidente e a Baixada

Niterói, mais uma vez, recebeu, ontem a visita do Sr. Getulio Vargas. O eminente homem público, a quem a histórica provincia deve a restauração esplêndida de suas melhores tradições políticas e econômicas, terá oportunidade de entrar em contacto mais direto com as grandiosas realizações do governo por ele instituido, no Estado do Rio, em 1937. Nunca, em toda a longa história fluminense, por vezes tão intensamente colorida e movimentada, um governo realizou tanto como o do Sr. Getulio Vargas de 1937 a esta parte. A restauração das velhas terras da Baixada, onde dominava o verde mentiroso dos paús, é, incontestavelmente, obra que só a distância, dando perspectivas novas às coisas e aos acontecimentos, deixará ver em toda a sua força e grandeza.

O Sr. Getulio Vargas, mais do que qualquer outro leader, acreditou sempre — e com fundadas razões — na capacidade renovadora da gente fluminense. Por isso mesmo, em 1930, subindo ao poder em virtude de uma revolução eminentemente popular, tratou logo o novo presidente da República de dar à terra fluminense economia nova e caminhos mais brilhantes. Mas, para isso, viu o Sr. Getulio Vargas que era necessário traçar e executar um dos planos de saneamento mais arrojados de todos os tempos, que era o da recuperação das terras adormecidas pelas águas paradas dos pantanais da Baixada. O projeto era gigantesco, quasi atordoante. Entretanto, o vigoroso estadista não vacilou. Atacou de frente o problema dos pântanos. Venceu-os. E secando-os, restituiu à existência econômica do país essas esplêndidas terras que foram, no tempo dos dois Pedros, verdadeiros celeiros, não só da Corte como de todo o país. Milhares e milhares de quilômetros, por toda essa enorme baixada, foram trazidas à vida, ressuscitados. Um novo mundo surgiu no fundo dos pântanos. Modificou-se até a própria paisagem. A volta aos campos, à antiga casa grande, patriarcal e amiga, deixou de ser uma frase de romance, literária e oca, para tornar-se uma realidade palpitante, uma das maiores dos nossos dias.

Em 1937, com a Constituição de 10 de novembro, encontrou, então, o Estado do Rio, caminhos diferentes de prosperidade e brilho. Deu-lhe, nessa época, o presidente Vargas, com a nova concepção democrática de 1937, um dos estadistas mais capazes da nova geração de homens públicos brasileiros: o comandante Amaral Peixoto. Abriu-se, nesse momento, um outro capitulo na vida fluminense. 1937 marca o fim de uma era. O mundo imenso que o Sr. Getulio Vargas, saneando, restituiu aos fluminenses, foi, por sua vez, trabalhado e ajustado, às exigências dos tempos atuais pelo governo do comandante Amaral Peixoto. Nasceram cidades. Sanearam-se campos. Abriram-se estradas. Uma rede eficiente e prática de rodovias cortou, de norte a sul, todo o território do Estado. O governo de 1937, abandonando as doces comodidades palacianas, entrou em contacto com o povo, compreendendo, e sentindo-o. E desse gigantesco "tete-a-tete" surgiu uma terra fluminense diferente, inédita para os olhos dos que a viram em outras épocas. Foi esse mundo transformado, colorido pelo trabalho do povo, que o Sr. Getulio Vargas, observador arguto e mestre de democracia, sentiu ontem nas manifestações da gente da velha e agora renovada Provincia do Rio de Janeiro.

(Transcrito de "O Estado", de Niterói.

Programa horário para a 1.ª parte do triatlon de saltos à realizar-se hoje no estádio do C. R. Vasco da Gama

9 horas — Salto em altura; 9,10 — Salto em distância; 10,20 — Salto triplice.

Diretor geral: professor João Ourique de Oliveira; juizes de saltos: Celio de Barros, Rubens Esposel Pinto e Alberto Mouzinho.

E' desesperadora a situação nipônica em Lae

QUARTEL GENERAL ALIADO DO PACIFICO SUDESTE, 11 (A. P.) — A eminência da queda da base aérea japonesa de Lae, na Nova Guiné às mãos dos aliados, é indicada fortemente pelo comunicado de ontem à noite, o qual dizia que "a posição do inimigo é agora desesperadora".

Breve deverá tornar-se conhecido se os japoneses que tinham em seu poder a cidade do golfo de Nuon, desde 25 de janeiro de 1942 se propõe tornar essa conquista aliada numa grande luta. Até agora apenas algumas escaramuças leves tem sido tornadas conhecidas pelas duas forças aliadas que apertam Lae pelo nordeste e noroeste.

Do nordeste, os australianos — que enfrentaram os alemães na África do Norte e mostram abertamente seu menosprezo pela habilidade de luta de seus inimigos atuais, atravessaram o rio Buso, a apenas duas milhas do aeródromo de Malahang, nos subúrbios de Lae.

"Olhe bem" disse um sargento australiano. " Quando nós nos acercamos de qualquer japonês ele foge ou mete a cauda entre as pernas, medrosamente."

A reunião de sexta-feira última do Pregão Imobiliário

O Pregão Imobiliário realizou na sexta-feira passada o seu 30.º desfile de apregoamentos, sob a presidência do Sr. Eduardo Penafiel. Compareceu, assentando-se à mesa, como convidado de honra, o Sr. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Bolsa de Valores. Foi o visitante saudado pelo diretor-secretário, corretor A. C. Ourivio, a quem respondeu com um discurso de louvor ao Pregão Imobiliário, e de exaltação do espirito de cooperação.

Na sessão de 24 do corrente será homenageada a colônia portuguesa, na pessoa do comendador José Rainho, presidente do Liceu Literário Português, que está comemorando a passagem do seu 75.º aniversário.

Os seguros de vida de empresas italianas

Um decreto do presidente da República

Autorizando o IPASE a assumir os seguros de vida de empresas italianas o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado assumirá os direitos e obrigações decorrentes dos contratos dos seguros de vida das Companhias Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia e Adriática de Seguros, cuja liquidação está confiada ao Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).

Art. 2º — Serão transferidos, para esse fim, ao I. P. A. S. E. os bens necessários à cobertura das reservas matemáticas dos contratos calculadas na data da transferência, de acordo com as bases técnicas adotadas nas referidas companhias.

Art. 3º — A avaliação dos bens a que se refere o artigo anterior será procedida por uma comissão composta de um representante do Ministério da Fazenda e outro do I. P. A. S. E., sob a presidência do presidente do I. R. B.

Art. 4º — Os riscos que excederem os limites de retenção do I. P. A. S. E. serão ressegurados no I. R. B.

Art. 5º — Os segurados cujos contratos, em virtude deste decreto-lei, forem transferidos para o I.P.A.S.E. serão considerados como mutuários dessa instituição, para os efeitos do que dispõe o decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940, ficando todas as operações que lhe forem referentes sujeitas às normas vigentes para os seguros privados e não se aplicando às mesmas as que disserem respeito à administração do seguro social.

Art. 6.º — Cabe ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio resolver os casos omissos e as dúvidas que se suscitarem na execução do presente decreto-lei.

Art. 7º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Assaltados os quartéis italianos na Grécia

(Titulos principais na 1ª página)

Tratados como inimigos!

NOVA DELHI, 11 (R.) — Logo que a Itália capitulou aos aliados, os súditos italianos no Japão e territórios ocupados pelos japoneses começaram a ser tratados como "inimigos". O ministro e todo o pessoal da legação italiana em Bangkok, na Indo-China, foram internados e os civis italianos residentes na Thailandia colocados sob vigilância, sem qualquer contacto com quem quer que fosse.

Os croatas combatem os italianos na Dalmácia

BERNA, 11 (A. P.) — A rádio croata de Zagreb anunciou que as tropas croatas estão lutando sem cessar contra as forças italianas na costa da Dalmácia.

Albênia e Montenegro declararam-se independentes

ZURICH, 11 (R.) — A rádio alemã informou hoje à tarde: — "A Albânia e o Montenegro proclamaram sua independência.

O pequeno Reino de Montenegro foi incorporado à Iugoslávia, depois da última guerra. A Albânia ficou independente em 1913, antes da última guerra, mas foi ocupada pelos italianos em 1939.

Presos 40 mil sérvios como refens!

CAIRO, 11 (R.) — As autoridades alemães, na Sérvia, prenderam 40.000 refens, que foram ameaçados de fuzilamento, em caso de um levante geral promovido por Mihailovitch — anunciam os circulos iugoslavos do Oriente Médio.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

O general Gaspar Dutra visitou as instalações de Detroit

DETROIT, 11 (R.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, está terminando sua excursão pelos Estados Unidos, na qual visita as indústrias de guerra norteamericanas.

Hoje, o ministro da Guerra do Brasil visitou as instalações principais da cidade de Detroit, e amanhã se dirigirá para Nova York, onde permanecerá vários dias, visitando a seguir a Academia Militar de West Point.

Mais tarde, na próxima semana, o general Eurico Gaspar Dutra irá a Washington, que visitará pela terceira vez, antes de embarcar para Miami, donde partirá, por via aérea, rumo ao Brasil.

Contribuição do Brasil no esmagamento do nazismo

O Brasil está prestando decisiva colaboração de guerra às nações aliadas — União nacional em torno do governo necessária mais do que nunca — Como falou à NOITE o presidente do Centro Acadêmico de Ciências Econômicas, de São Paulo

Quando falava à NOITE o acadêmico Evaristo Pam Gomes

Viajando em companhia do professor José Domingos Ruiz, catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, encontra-se já alguns dias nesta capital, o acadêmico Evaristo Pam Gomes, presidente do Centro Acadêmico "Horácio Berlink", que veiu fazer a entrega de uma mensagem ao ministro Arthur de Sousa Costa, na qual o corpo docente e a mocidade estudiosa daquela casa de ensino, participam a decisão de conferir a s. excia. o titulo de "doutor honoris causa".

Em visita A NOITE

Hoje, em visita feita pelo referido procer universitário à redação de "A NOITE", tivemos a oportunidade de ouvir a sua palavra:

— Atendendo a um imperativo de meus professores e de meus colegas — disse-nos inicialmente — vim ao Rio de Janeiro, para participar ao ministro Arthur de Sousa Costa a decisão de se conferir ao mesmo o titulo de "doutor honoris causa" da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo. Essa deliberação, aprovada por unanimidade pela congregação e aplaudida por todos os alunos, é um cabal reconhecimento aos trabalhos e obras que s. excia. vem realizando na pasta da Fazenda, onde como grande incentivador do ensino das ciências econômicas e exemplar amigo da classe acadêmica, tem merecido as mais simpáticas demonstrações de apreço da classe.

Movimento universitário

Falando a seguir sobre o movimento universitário nacional acrescenta:

— Este ano, o Conselho Nacional dos Estudantes, conclave máximo de nossa mocidade estudiosa — segundo opinião de vários dirigentes universitários — não teria atingido plenamente os seus objetivos, deixando muito a desejar nas questões relacionadas ao interesse geral da classe. Fatores diversos influiram nesse sentido, mas os dois principais foram, sem duvida a morosidade com que os trabalhos tinham que ser conduzidos, devido interminaveis discussões que os assuntos suscitavam e o tempo exiguo que possuiam para resolver todos os problemas que eram levados a plenário. Se do lado prático das resoluções, muito pouco foi obtido, esta parte foi compensada, entretanto, pelo intercâmbio e confraternização que o VI Conselho Nacional de Estudantes pode proporcionar aos universitários brasileiros.

União nacional em torno do governo

— Embora não tenham sido executados todos esses trabalhos, vencemos tambem mais uma outra etapa, que foi cristalizar o pensamento de todos os estudantes do Brasil para um só ideal — união nacional em torno do governo, para a vitória das nações aliadas, para a consagração de nossa pátria na comunhão mundial e para o esmagamento do nazismo e seus acolas.

Situação do Brasil perante o mundo

Abordando a seguir a posição do Brasil, em relação ao mundo, declara:

— Dia a dia, o nosso país vem desenvolvendo maior ação e intensificando, cada vez mais, as suas relações com as nações aliadas. O resultado dessa constante aproximação está colocando o nosso país numa posição privilegiada, e de destaque internacional. A politica externa do presidente Getulio Vargas, executada pelo ministro Oswaldo Aranha, demonstra claramente que o Brasil marcha com segurança no terreno internacional.

É preciso não esquecer que até agora a nossa pátria não enviou suas tropas para lutar nas frentes de guerra, já prestamos e continuamos a prestar, pela posição geográfica que ocupamos, a mais decisiva colaboração de guerra às nações aliadas. A nossa contribuição não se limita apenas a esse ponto, pois toda nossa produção e toda nossa riqueza entram em nosso esforço e contando com o mais amplo concurso do povo, o governo estará capacitado para resolver todos os problemas que dizem respeito ao esforço de guerra. Assim todos os brasileiros — sem distinção de crédo politico ou religioso — que estejam firmemente dispostos a lutar contra os barbaros da civilisação, deverão formar, neste momento uma união sólida e inderrocavel em torno do governo.

E finalizando, diz:

— O Brasil caminha ao lado das nações aliadas na luta contra os barbaros e para a libertação de todos os povos oprimidos. Ninguem em nossa pátria poderá ficar indiferente à marcha da vitória, porque ela representará para o mundo do após guerra — liberdade, justiça, fraternidade e democracia.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Cordell Hull falará hoje

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

O secretário de Estado falará pela rede da National Broadcasting Company (NBC), às 10 horas da noite (hora do Rio de Janeiro), e o tema do seu discurso será a politica exterior "no arcabouço dos nossos interesses", referindo-se particularmente aos objetivos atuais e de após guerra dos Estados Unidos.

Pelo que se espera, o seu discurso de 30 minutos (1) responderá às acusações de que o Departamento de Estado não seguia qualquer politica exterior nos últimos dez anos; (2) explicará a politica atual à luz dos interesses americanos no mundo; provavelmente, (3) responderá à pergunta: "Por que estamos lutando?"

Não se acredita que Cordell Hull se refira às diferenças internas que, pelo que se diz, existiam no Departamento — diferenças que o Departamento jamais admitiu que houvesse. Nem se acredita que mencione a demissão do sub-secretário Sumner Welles, depois do seu desentendimento com o secretário de Estado.

Sumner Welles foi indicado pelo presidente e qualquer noticia sobre a sua situação no governo será anunciada pela Casa Branca.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

"CEGA REGA"

No Municipal, em benefício das vítimas da guerra

O Rio assistirá, na noite de 25 próximo, a um espetáculo de rara beleza artistica. Será uma noite de maravilhas dentro de uma Revista inesquecivel. Assim, subirá à cena "Cega Rega", na interpretação de senhoras e cavalheiros de nossa primeira sociedade.

Sem dúvida, "Cêga Rega" ultrapassará no esplendor do "ensemble" o atingido por "Joujoux e Balangandans", em seus quadros, coreografia e música. O nosso maior teatro será palco do mais belo espetáculo artistico destes últimos tempos. Custosos cenários, especialmente confeccionados, "toilettes" riquissimas, bailados, tudo, emfim, será soberbo e grandioso em "Cega Rega". Para se ter uma idéia do ambiente que se forma em torno da apresentação desta Revista, basta o fato de em três dias apenas de venda de ingressos já se ter esgotado a lotação do Municipal!

"O Museu de Louvre"

Será, incontestavelmente, a essa parte da Revista que a curiosidade de todos se voltará. Nessa visita ao Louvre, ter-se-á uma idéia magnifica do fausto em que viviam os reais mandantes da França. Figura, em primeiro plano, a apresentação dos quadros vivos de pintores célebres. Em seguida, após essa apresentação, num grandioso sarau, as figuras que nele tomam parte lentamente se movem originando-se dai ora um bailado, com o seu minueto antigo, ora um desfile triunfal, enquanto sobe a cortina para a apresentação de novo quadro.

Os quadros célebres

Vários e ricos serão os quadros a serem exibidos, todos com o seu carater próprio e a graça da sua originalidade. Teremos então o momento supremo de apreciar, movimentando-se, todas as "nuances" indeleveis do pincel de Vigé Le Brant, imprimindo à "Familia Royale" as silhuetas históricas de Maria Antonieta, de Mme. Elizabeth, do pequeno Delfim de França. Nesse sugestivo quadro, a Princesa D. Tereza de Bragança encarnará a figura da mulher de Luiz XVI, numa personificação da sua aristocrática estirpe.

"L'enseigne" de Gersteint

Nesse quadro, as Sras. Loreto Lage, Roberto Boavista e Gilda Bandeira apresentarão as mesmas e deslumbrantes "toilettes" da grande época.

A figura marcante do "Balcon" de Mannet tocou à graça e o encanto da Sra. Dulce Liberal Martinez de Hez, que nos recordará os momentos felizes de outros tempos quando os namorados se entregavam romanticamente às expansões do seu amor em altos e floridos balcões.

Por outro lado, não podia ser mais feliz a escolha da Sra. Cécil Hime para viver a personagem central de "Le Bal" de Rénoir.

Os cenários

Prepararam-nos os artistas Gilberto Trompowski, Julio Senna, Candido Portinari, Wladimir e Liberal. Esses cenários foram oferecidos às organizadoras de "Cêga Rega" pela direção do "Casino da Urca".

A partitura

A Sra. Embaixatriz Regis de Oliveira compôs uma grande partitura que preparará e acompanhará o colorido próprio de cada quadro vivo. Sinkiewsky conduzirá a orquestra de professores do Teatro Municipal.

Os ingressos à venda

Continuam à venda os ingressos para o 2º espetáculo de "Cêga Rega", logo após à sua "premier", a preços reduzidos, no dia 28, às 21 horas. Seguir-se-á outro em matinée, no domingo, 3 de outubro, tambem a preços populares. Para a estréia quasi todos os ingressos estão vendidos. Encontram-se à venda na Praia do Flamengo 284, terreo, e pelo telefone 25-6638.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A Hungria voltaria ao regime parlamentar

Berlim anunciou a possibilidade da renúncia do primeiro ministro, Filoff

ESTOCOLMO, 11 (R.) — O almirante Nicolas Horthy regente da Hungria, convocou ontem em importantissima conferência o ex-primeiro ministro conde Stephan e todos os antigos primeiros ministros e titulares das Relações Exteriores do país, para tratar da convocação imediata do Parlamento e reconstitucionalização do país — informa o correspondente do "Svenska Dagbladet" em Budapest. De outro lado, afirmava-se que o conde Bethlem era considerado como tendo tendências absolutamente pró-britânicas e desempenharia importantissimo papel no futuro da politica húngara.

Admitida a renúncia do Sr. Filoff

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que o primeiro ministro da Bulgária, Sr. Filoff, possivelmente renunciará ainda hoje. A noticia da difusora teuta tem base numa informação da agência telegráfica húngara.

O SALÃO

DA PRIMEIRA PÁGINA DA 1.ª PAGINA

...ico do ano. Desde a distribuição das telas, da nova iluminação indireta, do critério de seleção, tudo contribuiu de maneira a justificar plenamente os elogios que estão sendo feitos pelos visitantes à administração do Museu Nacional e aos expositores.

E' verdade que, iniciada a visitação, houve quem estranhasse ser menor este ano o número de expositores. Porem, após melhor apreciação, chegou-se à conclusão de que a ausência de maior quantidade, determinada pelo rigorismo da comissão de seleção prévia, foi plenamente compensada pela qualidade. Evitou-se, de modo geral, o acúmulo de telas pelas paredes, localização de painéis extras e, o que era ainda pior nos anos anteriores, a apresentação de trabalhos mediocres cuja presença no Salão apenas servia para afeiar o conjunto e indispor o visitante contra as melhores telas...

Uma ligeira visita

Como acontece todos os anos, continuam numerosos os candidatos aos prêmios de viagem. E, como cada um concorre com mais de uma tela, é dificil, de momento, prever os mais papaveis. Disputando os prêmios de viagem há pincéis firmes como o de Rescala, Armando Pacheco, Bustamante de Sá, Gastão Formenti, Expedito Camargo e os escultores Pais Leme e Erbo Stenzel, todos otimamente representados por trabalhos fortes e dignos de atenção.

Na Divisão de Arte Moderna — a tão discutida divisão — há, este ano, telas que despertam a atenção do visitante, não só pela sua feitura técnica, como tambem pelos motivos. Embora seja a seção apenas para a Arte Moderna, nela foram incluidos trabalhos de todos os gêneros e escolas primitivas...

Entre os trabalhos bons, tecnicamente bem acabados e explorando motivos "entendiveis", Campofiorito, Luiz Santos Pancetti, Takaoka, Teraz, e Silvia Leôn Chalréo figuram destacadamente.

Na Divisão geral, inegavelmente, estão os melhores trabalhos, o que é justificavel, pois ali é que se apresentam os que já deram provas de maior vulto, conquistando os mais dificeis prêmios. Pedro Bruno, Presciliano Silva, Oswaldo Teixeira, Manuel Faria, Madruga, Leopoldo Gotuzzo, Cavalheiro, Helios Seelinger, Aldo Malagoli e Manuel Santiago estão bem representados. Manuel Faria mostra-se, novamente, o mesmo poeta das paisagens cariocas, enquanto Oswaldo Teixeira, embora muito vistoso, está menos forte do que na sua exposição que funciona simultaneamente no térreo...

Algumas impressões

A reportagem perdida no borborinho estabelecido logo após o Salão ser franqueado ao público, colheu algumas impressões entre os artistas. O primeiro foi Aldo Malagoli, detentor da medalha de prata e vencedor do prêmio de viagem ao estrangeiro, que adiantou:

— Estou satisfeito com o critério adotado. Todos trabalharam muito, correspondendo a espectativa.

Oswaldo Teixeira, na qualidade de diretor do Museu, preferiu silenciar. Mas o reporter, insistiu, e ele acabou dizendo:

— Estamos progredindo !

— Só isso?

— Então? Não é, porventura uma noticia alvissareira?

Quirino Campofiorito, rodeado por um sem número de pintores modernistas, fez rodeios... Disse que daria a sua opinião, mas que ela iria contrariar... Insistimos, e Quirino se prevaleceu de uma velha amizade para se excusar elegantemente...

O reporter ainda esteve ao lado dos grupos que se formavam diante das telas, para, segundo um velho costume dos frequentadores das exposições, criticar os artistas e as organizações... Sobre os primeiros ouvimos uma porção de coisas interessantes. Sobre a organização, grandes elogios à iluminação indireta e restrições quanto à classificação de algumas telas, principalmente na Divisão de Arte Moderna.

CARLOS SILVA

O falecimento desse funcionário da "Fábrica de Tintas de Impressão A NOITE"

Carlos Silva

Faleceu esta madrugada, em sua residência, à rua Passos Coutinho n. 40, em Ramos, o senhor Carlos Silva, funcionário da "Fábrica de Tintas de Impressão A NOITE". A morte de Carlos Silva causou Jovem ainda, a grande consternação entre seus companheiros de trabalho e amigos, em cujo seio era muito benquisto, dadas as suas qualidades de carater e coração e feriu profundamente sua familia. Profissional competente e cioso de seus deveres, Carlos Silva desaparece quando a vida lhe começava a sorrir, graças ao seu esforço para vencer como homem probo e trabalhador.

Concertos sinfônicos para a juventude

Falam à NOITE as professoras Alcina Navarro de Andrade e Magdala da Gama Oliveira e o Sr. José Gonçalves Bandeira, secretário da Orquestra Sinfônica Brasileira

O maestro José Siqueira dirigindo um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para a Juventude

Os Concertos Sinfônicos para a Juventude são uma das realizações mais simpáticas da Orquestra Sinfônica Brasileira prestigiosa sociedade musical. A NOITE procurou ouvir a opinião de duas musicistas de real valor, a professora Alcina Navarro de Andrade, pianista, ilustre educadora e vulto dos mais eminentes da música brasileira, fundadora da Cultura Artística de Petrópolis, a professora Magdala da Gama Oliveira, violinista, ensaista e crítica, e do secretário da Orquestra Sinfônica Brasileira, Sr. José Gonçalves Bandeira, figura das mais credenciadas para falar pela organização que tão bem conhece.

A opinião da professora Alcina Navarro

— "Os concertos da prestigiosa O. S. B. para a Juventude Brasileira são, certamente, um grande empreendimento de idealistas e verdadeiros pioneiros [illegible] — disse-nos a conhecida musicista. "As crianças, em seus verdes anos, vão se habituando ao belo e a compreender como são felizes aqueles que se dedicam à divina arte. Parabéns, de coração, aos idealizadores de tão bela iniciativa. Quero acrescentar que muito eficazmente se tem esforçado, através da imprensa e da emissora do Ministério da Educação, pelo nosso aprimoramento musical, a professora Magdala da Gama Oliveira, credora, portanto, do reconhecimento geral", conclui a fundadora e presidente da Cultura Artística de Petrópolis.

Fala a Sra. Magdala da Gama Oliveira

— "Quando visitamos a Europa em 1938, sentimos a gravidade da situação do Brasil nos meios musicais das grandes cidades. Percorrendo os conservatórios, verificamos que o nosso país não existia no mapa artístico dos eruditos, nem mesmo como terra do samba ou pátria de Carlos Gomes. Em Amsterdam e Paris, um ou outro pedagogo mais novo conhecia Villa-Lobos. E só. Nessa ocasião, procuramos convencer a alguns da existência de músicos ilustres ao sul do continente americano. Empenho vão, pois a tarefa ultrapassava as nossas possibilidades... disse-nos a senhora Magdala da Gama Oliveira.

— "A verdade, porem, é que a música no Brasil está impregnada na natureza, na raça e no clima. Até agora, poucos temos feito para extrai-la do meio, dar-lhe forma e organização definitivas. Cultivamos a aparência, repetindo trechos de um repertório precário, onde as partituras não se renovam. E isso porque não educamos o povo para a arte, deixando-o entregue a uma musicalidade de morro, a sensibilidade aberta para os ritmos da macumba ou à melódica pauperrima de compositores sem instrução.

"A guerra trouxe aos brasileiros um sentimento inédito de individualidade. Exige-se de cada um a máxima colaboração na obra comum. O rádio divulgou novas idéias e rasgou às populações indígenas um panorama vasto, até então ignorado. Deu-se, então, o encontro da nossa musicalidade com as belezas superiores da música universal. Brotou uma revolução estética e preferências populares. Hoje, caminhamos e procuramos o direito de possuir uma identidade musical. Queremos orquestras, teatros de ópera, conservatórios. Precisamos disso, como precisamos de alimentos e armas de guerra. O rádio, com sua penetração profunda no seio das populações, estimulou níveis de educação e cultura. As nossas [illegible] o Brasil compreende nitidamente que já não é mais possivel ignorar os fenomenos sociológicos determinantes desta situação.

"Opinando sobre o salutar assunto, cabe-nos apontar como iniciativa de relevantes méritos a série de "Concertos para a Juventude", que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem efetuando nos domingos do Cine-Teatro Rex.

"Sem a mocidade, não pode haver reação. Levando os jovens a conhecerem as páginas imortais da tradição musical, a Orquestra Sinfônica Brasileira está formando uma geração capaz de dotar o Brasil de um patrimônio artístico imensamente rico, encontrando forças de inspiração inexploradas e caudalosas, prontas a fundir na expressão sonora as vozes da nossa natureza ardente e as energias do nosso temperamento desperto às atividades estéticas.

"Fazendo, por intermédio da PRA-2, do Ministério da Educação, a irradiação dos "Concertos para a juventude", o governo estende os benefícios do movimento iniciado pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Os estabelecimentos de ensino do interior do país deviam instituir a obrigatoriedade dessas audições, quando não fosse possivel a organização de espetáculos semelhantes.

"Como acentuamos, o rádio estimula de modo inconcebivel as vinculações artísticas das massas. Assim, aqueles que se recusarem a servir aos anseios do povo, sentirão os castigos tradicionais pelos sarcasmos da mocidade empolgada pela marcha dos seus ideais.

"A Orquestra Sinfônica Brasileira, afirmando sobre o nosso território a clarinada da verdadeira música, iniciou a extraordinária campanha destinada a solidificar o nosso futuro musical. O exemplo deve ser aplaudido e imitado, pois sem a adesão e o entusiasmo da juventude, nada é possivel construir, como nada podemos pretender em confronto com o que já conquistaram as velhas civilizações do mundo."

A opinião do secretário da O. S. B.

— "A instituição de concertos para a juventude não é uma criação da O.S.B. — disse o senhor Gonçalves Bandeira. Esta meritória iniciativa data de longos anos e já vinha sendo praticada na Europa e nos Estados Unidos, onde se dão o justo valor à educação musical dos jovens, sem distinção de sexos, religiões e raças.

A O.S.B., desde a sua fundação, pensou neste relevante problema; mas, infelizmente, não pôde realizá-lo de início, em virtude da carência de sua situação financeira. Quando, porem, o benemérito govêrno federal resolveu ampará-la, tornou-se possivel enfrentar este problema, de acôrdo, aliás, com o declarado desejo do dinâmico ministro Capanema, que tanto carinho dedica à formação intelectual da mocidade brasileira.

Do êxito de nossa iniciativa não precisamos falar; melhor do que tudo diz o amplo apoio encontrado, por parte dos educadores e da imprensa, e principalmente, do Sr. José Augusto de Lima, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação, que muito concorreu para o triunfo deste êxito. E um prazer assistir-se a nossa petizada, que enche totalmente o Rex no último domingo de cada mês, vibrar de curiosidade e de entusiasmo aos primeiros compassos do nosso conjunto, após ouvir as explicações da origem e da função de cada instrumento.

O concerto de domingo último mais interessante ainda se tornou com a apresentação de uma solista juvenil, a talentosa pianistazinha Gloria Maria, que, interpretando elogiavelmente as "Variações Sinfônicas" de Cesar Franck, conquistou o triunfo com a nossa orquestra em 1942, sob a regência de Souza Lima, provecto maestro e eminente pianista. Nos próximos concertos para a juventude apresentaremos tambem solistas juvenis, citando em tempo, violinistas Vilma Graça, Maria Alcina e Lourdes Gonçalves, pianistas jovens de comprovados merecimentos", finalizou o secretário da O.S.B.

A princesa Yolanda que se foi capturada pelos alemães

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Notícias da Suiça informam que a princesa Maria José salvou-se [illegible] ao poder dos alemães, que perseguiram-na de perto [illegible] fronteira.

A repercussão do colapso da Itália

Em Pelotas

PELOTAS, R. G. Sul, 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Causou grande repercussão nesta cidade o colapso da Itália. Promovido pela Liga de Defesa Nacional, à noite, realizou-se um comício em frente da Prefeitura, discursando o Sr. Antero Leiras, catedrático da Faculdade de Direito, e outros oradores. Depois improvisou-se ruidosa passeata popular, conduzindo o esquife simbólico de Mussolini.

Para hoje está anunciada grandiosa manifestação estudantil, que percorrerá várias ruas e redações dos jornais.

Em Curitiba — Regozijo da colônia italiana

CURITIBA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A notícia da capitulação da Itália foi recebida aqui com grande regozijo, inclusive no seio da colônia aqui radicada e cujos membros confraternizaram com os brasileiros com festivas demonstrações pelo sensacional acontecimento.

Depois da expansão patriótica, a oração pela paz mundial

GOIANIA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O povo deste distrito, logo que teve conhecimento da vitória dos aliados sobre os italianos, promoveu importante movimento cívico, tendo percorrido as ruas principais, ao som do Hino Nacional e levando à dianteira o pavilhão auri-verde. Aclamado pela multidão, o Sr. Bibiano Soares discursou vibrantemente. A professora Nair Rodrigues distribuiu flâmulas e bandeirolas aos manifestantes. Depois de muito vivados os nomes de Churchill, Roosevelt, Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Gaspar Dutra e de Chiang-Kai-Shek, o povo se dirigiu para as portas da Capela de Santo Antonio, onde orou, contritamente, pela paz do mundo.

O Pen Club está realizando curiosa e de certo original feira de livros na Cinelândia. E' desse comércio intelectual o flagrante que ilustra esta nota. A iniciativa do Pen Club traz inegaveis benefícios aos que gostam de ler, uma vez que aí os livros são adquiridos com as mais vantajosas reduções.

Falam os leitores de A NOITE

Como se procura explicar a falta de manteiga

"Um leitor sem prestigio" escreve à NOITE, dizendo:

"1) A seca reduziu a produção do leite e consequentemente da manteiga, ao passo que cresceu muito o consumo.

2) O governo deve considerar que os produtores estão excessivamente onerados, sendo mais caros agora os materiais: enxadas, arame farpado, grampo para arame, vasilhame, etc., cujos preços sobem assustadoramente, não estando tabelados.

3) O auxilio que dá o governo só aproveita aos cooperativistas, que não chegam a representar 10 % dos produtores.

4) O governo tabelou a manteiga por preço quase igual ao do queijo (Cr$ 12,00), quando, com o necessário para a produção de um quilo de manteiga o industrial pode obter dois quilos de queijo Prato ou Parmezan.

5) O governo deve tabelar o queijo e por preço mas baixo, distribuindo o auxilio aos produtores, equitativamente, por intermédio dos prefeitos".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

RÁDIO NACIONAL

Grande programa comemorativo do 7.º aniversário

8,30 — TAPETE MÁGICO, de Tia Lúcia, sob a direção de D. Ilka Labarte.

9,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. Oferta da CASA CHIARA.

9,30 — TURMA DA GINÁSTICA, com o Prof. O. Diniz Magalhães e Jorge Paiva. Apresentação de Romeu Fernandes. Oferta da CASA CHIARA.

10,00 — RÁDIO-NOVELA, com mais um capítulo de "Renúncia", de Oduvaldo Viana, com a participação de Paulo Gracindo, Zezé Fonseca, Abigail Maia, Floriano Faissal, Amaral Gurgel, Saint Clair Lopes, Silvio Silva, Brandão Filho, Sady Cabral, Mafra Filho, Luis Tito e Carlos Maia. Apresentação de Aurélio Andrade e Yara Sales. Oferta do ÓLEO DE PEROBA.

11,00 — ALBERTINHO FORTUNA e os ÍNDIOS TABAJARAS. Apresentação de Celso Guimarães. Oferta de P. MOREIRA.

11,30 — NOEMI BITTENCOURT em solos de piano. Apresentação de Saint Clair Lopes. Oferta de DEL RIO.

12,00 — MISSA SOLENE — Transmissão da Igreja da Candelária, por Celso Guimarães.

12,30 — TRIGÊMIOS VOCALISTAS e suas criações. Apresentação de Aurélio Andrade. Oferta dos PRODUTOS MINÂNCORA.

12,55 — REPORTER ESSO, "o primeiro a dar as últimas". Apresentação de Saint Clair Lopes. Oferta da STANDARD OIL CO.

13,05 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. Apresentação de Mario Mansur. Oferta de MELHORAL.

13,30 — HORA DO PATO, diretamente do auditório, com Heber de Boscoli. Apresentação de Roberto Limoeiro. Oferta de O DRAGÃO.

14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, diretamente do auditório, com Mesquitinha, Silvio Silva, Brandão Filho, Virginia Lane, Eladir Porto, Augusto Calheiros e o regional dirigido por Dante Santoro. Apresentação de Reinaldo Costa. Oferta de HIGIENOLUX.

15,00 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto transmitindo o "Fla-Flu", oferta do VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO e do SABONETE SALUS.

17,15 — CARIOCA E SUA ORQUESTRA, com música dançante. Participação de Nilo Sergio e Nuno Roland. Apresentação de Reinaldo Costa. Oferta de O CRUZEIRO.

17,45 — TRIO DE OURO, com orquestra. Apresentação de Celso Guimarães. Oferta da CASA HANSEÁTICA.

18,10 — JARARACA e RATINHO, diretamente do auditório. Apresentação de Saint Clair Lopes. Oferta dos PRODUTOS EUCALOL.

18,35 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. Apresentação de Aurélio Andrade. Oferta da CINTA MODERNA.

19,00 — CALOUROS DA ORQUESTRA, diretamente do auditório, com Paulo Gracindo. Apresentação de Celso Guimarães. Oferta de MINOROBIL.

19,30 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. Apresentação de Saint Clair Lopes. Oferta de TODDY.

20,00 — PALAVRAS DO DR. GILBERTO DE ANDRADE.

HORA DE ARTE, com Violeta Coelho Neto de Freitas, Darcila Barros, Nadir de Melo Couto, Pina Monaco, Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso e Orquestra da Rádio Nacional sob a direção dos maestros Romeu Ghipsmann e Léo Peracchi. Apresentação de Aurélio Andrade.

20,45 — BARÃO EIXO, "o grande mentiroso", com Rodolfo Maier, Brandão Filho, Amaral Gurgel e Leticia Flora. Apresentação de Saint Clair Lopes.

21,00 — REPORTER ESSO, "o primeiro a dar as últimas". Apresentação de Aurelio Andrade. Oferta de STANDARD OIL CO.

21,10 — ORLANDO SILVA, com orquestra. Apresentação de Saint Clair Lopes. Oferta de RODINE.

21,40 — UM MILHÃO DE MELODIAS, com a Orquestra Brasileira de Radamés, Nilo Sérgio, Trio de Ouro, Paulo Tapajós, Trio Melodia, Nuno Roland, as Três Marias, Roberto Paiva e Grande Coro. Apresentação de Celso Guimarães. Oferta de COCA-COLA.

22,10 — TUDO OU NADA, diretamente do auditório, com Barbosa Junior. Apresentação de Aurélio Andrade. Oferta do MATE LEÃO 22,40 — ONDAS SONORAS, grande "show" com a participação de Mesquitinha, Barbosa Junior, Lamartine Babo, Silvo Silva, Floriano Faissal, Rosina Pagã, Paulo Tapajós, Namorados da Lua, Violeta Cavalcanti, os Irapurús e elementos do "cast" de rádio-teatro. Apresentação de Celso Guimarães, Saint Clair Lopes e Aurelio Andrade. Oferta de KUKA.

24,00 — ENCERRAMENTO.

* As apresentações em castelhano serão feitas por José Vicent Payá.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

O horto florestal de Lorena está distribuindo 2 milhões de mudas de árvores para reflorestamento

Segundo comunicação feita ao agrônomo João Augusto Falcão, diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, pelo agrônomo Epitacio Santiago, administrador do Horto Florestal instalado em Lorena, no vale do Paraiba, subordinado àquela repartição, apresta-se esse estabelecimento para fornecer no corrente ano agricola dois milhões de mudas de árvores para reflorestamento. O interesse dos fazendeiros e proprietários de terras no melhor aproveitamento de suas terras devastadas está no fato de já ter aquele horto recebido até agora pedidos de fornecimentos que atingem a um milhão de mudas. Fazendo este anunciado, o Serviço Florestal assinala, mais uma vez, que o reflorestamento é uma prática de seguros efetivos, com real repercussão na economia pública e na riqueza privada, constituindo excelente emprego de capital.

A afluência de pedidos de mudas aos Hortos do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, como ora acontece com o Horto de Lorena, é um bom índice do movimento que se opera no sentido de reflorestamento nacional, a par da perfeita desmonstração de que os proprietários rurais compreendem o alcance de tais providências.

Uma visita ao maior pintor argentino da atualidade

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

enses. Jantámos no afamado "El Pescadito", onde ainda é possivel comer, à mão, sem talheres, piabas do Riachuelo, fritas no azeite. Já não é mais o velho "bodegon" dos tempos primitivos. A Boca civilizou-se, com as suas ruas asfaltadas, o seu comércio e as suas joalherias. O antigo "bodegon" é agora um restaurante pequeno burguês. Assim mesmo, ainda estão lá os velhos acordeones dos outros tempos. E as canções portenhas e napolitanas ainda são cantadas pela mesma mulher — pobre megéra de passado morto — que há 20 anos provocava os homens e fazia com que os marinheiros exaltados puxassem facas uns para os outros...

Quinquela Martin lamenta-se:

— "A Boca deixou de existir como bairro típico. Era interessante quando tinha "bodegones" com o seu vinho de barril, a sua "caña", os seus "compadrones", os seus "calaveras" e as suas raparigas. Hoje, nem mais para o turismo serve. É uma decepção. Os cafés e restaurantes teem o mesmo aspecto dos das outras ruas de Buenos Aires. Os meios de comunicação modernos nos põem a cinco minutos da Calle Corrientes. Foi-se o pitoresco. Contudo, os operários lutam, talvez mais do que antes, com salários reduzidos, mais concorrência e maior número de dificuldades. O progresso modifica o aspecto externo das coisas. Mas a tragédia das vidas sombrias é sempre a mesma".

A queda de Mussolini

Quando estávamos liquidando as piabinhas do Riachuelo, ainda com os dedos sujos de azeite e a boca adocicada por um vinho de Mendoza, entrou um jornaleiro oferecendo, por entre as mesas de "El Pescadito", a edição das 21 horas, dos diários da tarde, que, em Buenos Aires, tambem circulam aos domingos.

Olhamos as manchetes e estampou-se em nossos semblantes a surpreza: caira Mussolini, arrastando consigo o edificio arrogante do fascismo. Passamos todos a maldizer o bufão truanesco, o carcamano insolente, que um descuido do destino permitira se improvisasse em "Duce", senhor e guia de um dos grandes povos da Europa. Não encontrávamos em nossa linguagem um calhau suficientemente pesado para atirar sobre a figura do réprobo que, durante 20 anos, infelicitara uma nação e ajudara a preparar a tragédia imensa dessa guerra que o mundo está sofrendo.

Quinquela Martin fôra, ocasionalmente, comensal do déspota deposto. Artista ilustre e com cuja amizade se lisonjeiam os poderosos, tem nas paredes do seu estúdio, entre dezenas de outros, retratos do rei da Itália, e do seu ex-primeiro ministro, com dedicatórias de próprio punho. Após os naturais comentários sobre a situação militar, falou-se sobre o fascismo e a arte. Quinquela Martin podia dar-nos o seu testemunho.

O fascismo e a arte

— "Mussolini, foi-nos dizendo Quinquela, realizou todos os esforços com a finalidade de desenvolver a arte, sob o regime fascista. Inteligente e vaidoso como era, não o fez, talvez, pela própria arte, por ser um temperamento exlusivamente politico, mas para dar brilho e prestigio ao seu governo, pensando no presente e na posteridade. A proteção que procurou dar aos artistas, disse-lhe eu mesmo em palestra, continuou, tinha por finalidade dar décor ao regime. Não era para criar obras de arte, mas para que se soubesse que o fascismo protegia a arte, que Mussolini procurava atrair talentos."

— E por que, perguntámos nós, esses talentos não se manifestaram? Por que a Itália, que sempre se orgulhou de ser o pais da arte e do "bel canto", não conseguiu apresentar, sob o fascismo, um só grande poeta, um só grande escritor, um só grande pintor, um só grande escultor? Até os artistas da cena lirica desapareceram. O fascismo, acabando com a liberdade da palavra, afogou as gargantas impedindo-as tambem de cantar. Nem siquer tenores deu a Itália, sob o regime de Mussolini.

— "Não sou dessa opinião, contestou tranquilamente Quinquela Martin. Se a Itália, ultimamente, nada tem dado é, na verdade, por falta de talentos. Porque Mussolini a buscou. A mim, ele me disse: — "Pensa o Sr. que, se eu encontrasse um novo Miguel Angelo, não o faria esculpir um monumento para cada esquina de Roma? Se não o faço, é porque ele não existe". Com efeito, continuou Quinquela, os prêmios mais sedutores foram instituidos para fomentar as manifestações artísticas. Se grandes artistas não apareceram, é porque o gênio italiano se encontra, presentemente, em um periodo de esterilidade."

— A nosso ver, replicámos, a falta de talentos não deve ser atribuida a uma decadência da raça mas, exclusivamente, ao regime politico. A educação militarizada da juventude, ensinando-a mais a obedecer do que criar, e a censura rigorosa de todas as publicações, por outro lado, tiram ao espirito humano, o ambiente em que se pode fazer fecundo. E a questão não é de raça, podemos ver no velho exemplo grego. De um lado, tivemos Sparta, totalitária e forte, e de outro Atenas, democrática e anárquica. Sparta teve a ordem e quase sempre o predominio pela força. Mas foi em Atenas que o gênio grego se manifestou, fazendo de Hélade a mestra da humanidade.

"Concordo inteiramente, explicou Quinquela, quanto à necessidade de um ambiente democrático e liberal para as altas manifestações do espirito. Algumas há, porem, que podem aparecer — e apareceram, realmente, como, por exemplo, no Renascimento, na própria Itália — em épocas de opressão politica. A pintura, a escultura e a arquitetura já floresceram em seculos em que não havia liberdades públicas. Se, nas duas décadas do fascismo, não apareceram, na Itália, artistas de gênio, é porque, efetivamente, o gênio peninsular atravessa um periodo de decadência e escuridão."

E concluiu, melancolicamente:

— "Se Mussolini não conseguiu tirar da Itália aquilo que ela sempre deu, isto é, músicos e artistas, como poderia ter conseguido arrancar dela soldados e generais?

E Quinquela Martin parecia dar-nos, assim, em uma simples frase, sem o querer, o motivo das tremendas derrotas sofridas pelo exército fascista na Africa e na Sicilia.

O regulamento do Lóide Brasileiro

Alterando a redação de um artigo do Regulamento do Loide Brasileiro o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Passa a ter a seguinte redação o art. 36 do Titulo IV do Regulamento do Loide Brasileiro, aprovado pelo decreto 4.969, de 4 de dezembro de 1939:

Art. 36 — No fim de cada exercicio financeiro, o presidente da República designará uma comissão de tomada de contas, afim de examinar os balanços da empresa, encerrados em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Incluida a Rede Mineira de Viação na jurisdição do Serviço de Prioridade dos Transportes Ferroviários

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, em aditamento à Portaria n.º 112, de 24 de julho último, resolveu incluir a Rede Mineira de Viação, entre as estradas de ferro abrangidas na jurisdição do Serviço de Prioridades dos Transportes Ferroviários, nos termos da referida Portaria.

Quinzena literária

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

indispensáveis que abrangem todo o desenvolvimento da conflagração. E' uma narrativa autorizada e metódica, com o dominio de conjunto das realidades e de seus provaveis desdobramentos. Deve ser exaltada, especialmente, a parte material da edição, que pode servir de modêlo para que o trabalho de leitura não continúe a obrigar a exercicio muscular e, sobretudo, a justificar os alarmes dos oculistas.

Anuncia a Oceano para breve: "Pão e vinho", de Inácio Silone; "As origens da crise contemporânea", de Heraldo Barbuy; "O gigante do norte", de Enrique de Gandia; "A psicanálise em doze lições", de Gastão Pereira da Silva; "Talleyrand", de Duff Cooper; "Kemal Ataturk", de Blanco Villalta; "Meu berço, o mar", de Joan Lowell; "O Leonardo Americano", de Carleton Mabee.

IV — "Livros de Portugal" distribuiu a 2.ª edição de "A rua do gato que pesca", romance da escritora húngara Yolanda Foldes, grande prêmio internacional de romance (1936), em trad. de Francisco Quintal. Trata-se do estudo da vida dos imigrantes em Paris e outros centros passivos, sustentando a tese de que muito raramente estes se adaptam, salvo as crianças. Arquiteta conflitos de raças, costumes, religiões e dificuldades das mulheres que se casam com estrangeiros. A escritora responsabiliza a nobreza pelo cultivo das dissenções entre os povos pelas barreiras de classe, credo, sangue, etc.

Ainda "Livros de Portugal" apresentou a 1.ª edição brasileira de "Eternidade", romance de Ferreira de Castro, já em 5.ª edição portuguesa. É, sem dúvida, o melhor livro do escritor lusitano, aquele em que ele se torna mais fiel aos deveres humanos da arte, acolhendo multidões desgraçadas e transmitindo as suas necessidades, as suas revoltas, as suas lutas. Um livro sem qualquer fronteira. Inconsequente, porem enérgico na crítica social que nos traz o pensamento de um Portugal rebelde à monocultura politica e integrado nos problemas do nosso tempo, inacessíveis à politica de "boa dona de casa" com a chave da dispensa no bolso e os filhos no quarto escuro para curar a fome. Um Portugal que, habituado à fraternidade universal pela convivência com todos os povos, inspira esta mensagem do escritor ao fechar o seu romance: "Todo o mundo não pode continuar assim. O mundo tem de ser melhor do que é, e cada vez será melhor... A própria cidade estará transformada e já ninguem compreenderá que se seja degredado, como eu, apenas por querer que haja mais justiça entre os homens".

V — Da Epasa: "Paulo de Tarso", de Huberto Rohden, 3.ª edição, e, na "Série Redescobrimento da vida", "Os Fossessos", de Dostoiewski, trad. de Augusto Rodrigues; "A conquista de Granada", de Washington Irving, trad. de João Tavora.

O prefácio de "Paulo Tarso" é um repto veemente, que me parece justo e sincero, contra os vendilhões do templo, os que não fazem o que dizem, os religiosos da boca para fora. Compreende-se num católico, como o autor, a prevenção contra os judeus, do ponto de vista religioso, mas, fora do anacronismo com finalidade profana, não se pode dizer que hoje, como no tempo de Paulo de Tarso, o inimigo seria, alem do materialismo, o judaismo fetichista sem influência, nem mesmo atividade aberta entre nós. A evidente boa fé do autor, a superioridade de seus propósitos, a integridez de suas criticas excluem a suspeita. No entanto, exatamente a autoridade a que se impõe desconselharia qualquer pretexto para confusões. Alem de que, o próprio exemplo de Paulo de Tarso, o impio pode vir a ser o "cristão integral". Diz o Sr. Rohden: "É esta a sorte de todas as coisas divinas: quando lançadas no meio de homens e entregues a mãos profanas, não tardam a perder o seu nativo esplendor, e, em vez da fascinante beleza do original, aparece, não raro, a repelente fealdade duma caricatura". É uma frase do autor que está quase textualmente no livro do Deão de Canterbury: "não há um Cristo domingueiro e um Cristo da semana". Afirma o Sr. Rohden que "noventa por cento dos nossos homens não transpõem jamais o limiar dum templo" e que "o Evangelho de Cristo é ignorado pelas massas e pelas elites".

A vida de Paulo de Tarso foi estudada com eloquência, [illegible] e a maior compenetração religiosa. Mesmo para os que não teem fé, as "Epistolas" encerram valor histórico pela coleta da tradição oral sobre a vida e a pregação de Cristo, como fonte mais antiga.

— Já disse ("Dostoievski", de Henri Troyat, Americ. Edit.) que "Os Possesos" valem menos pela intriga do que pelas idéias gerais, pois, cada personagem não é senão uma idéia, sobretudo Verkhovensky, com pretensões a Mefistófeles, sabidamente recolhido da vida desgraçada e turbulenta da época do tzarismo, cauda do niilismo e de suas reivindicações anárquicas. Através dela, porem, correm impulsos de idealismo e de paixão, enchendo de poesia a brutalidade. É preciso descontar no livro o que ele recebeu das anomalias do autor, de sua visão enferma e messiânica. O titulo do livro já indica muito, não procedendo a critica de que a tradução francesa e, portanto, a brasileira, para ser fiel ao original, devia ser "Os demônios". Mas, o original russo empregou certamente a expressão no sentido que teve na fase rudimentar da psiquiatria — a demonologia. É que, antes da desmoralização dos paconceitos religiosos pela ciência moderna, loucura era obra do demônio. A genial obra de Dostoievski documenta a degradação a que o tzarismo reduziu o povo russo, pervertendo-o pelos vicios e perturbando-o pelo terrorismo religioso, explorando o seu trabalho e impedindo a sua cultura.

A edição de Epasa foi feita com escrúpulo e inteligência, e é, talvez, a melhor de quantas teve, em nossa lingua, o famoso romance.

— O livro de Washington Irving, que tambem foi jornalista, advogado, diplomata, data de 1829 e valeu ao escritor americano o titulo de primeiro embaixador do novo mundo das letras junto ao velho. Seus trabalhos sobre Washington, a vida e os costumes ingleses e, sobretudo, os ensaios literários e os contos foram a razão maior de seu renome. Mas, a contribuição histórica, de que tratamos, revive um dos episódios do expansionismo comercial dos reis católicos, das "conquistas" que não só traziam descobertas, como no caso do Brasil, mas sacrificavam civilizações, como a de Granada, a pretexto de que eram "piratas", isto é, comerciantes adversários no tratamento recíproco.

GRANDIOSO DESFILE DE ASTROS E ESTRELAS, NO SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA RÁDIO NACIONAL, DAS 9 ÁS 24 HORAS

Mesquitinha, Rosina Pagã, Aurelio de Andrade, Darcila Barros, Saint Clair Lopes, Nadir de Melo Couto, Francisco Alves, Zezé Fonseca, Orlando Silva, Virgina Lane, Celso Guimarães e Paulo Gracindo

A data de hoje é uma data festiva para a radiodifusão brasileira. Ela assinala a passagem do sétimo aniversário da Rádio Nacional, emissora que ocupa lugar de destaque no âmbito radiofônico do país, mercê das excelentes iniciativas que tem posto em prática nestes sete anos de existência.

A Rádio Nacional é uma emissora de grande projeção não só dentro do território nacional, mas tambem em todos os países do extérior até onde penetra a sua poderosa estação de ondas curtas, recentemente inaugurada, e que vem cumprindo admiravel serviço de intercâmbio cultural e artístico entre o Brasil e as nações amigas de todo o globo. Lider das emissoras brasileiras, a Rádio Nacional tem servido de exemplo e de incentivo às grandes iniciativas que veem caracterizando de algum tempo a esta parte o rádio brasileiro. Por todos esses motivos, a data aniversária da Rádio Nacional constitue justo motivo para que os seus ouvintes possam testemunhar o seu agradecimento pelo ótimo broadcasting que ela lhes vem proporcionando em sete anos de vida.

Comemorando o transcurso do seu sétimo aniversário, a direção da Rádio Nacional, que tem à frente o nome de Gilberto de Andrade, sem dúvida o herói das brilhantes realizações que ali teem sido postas em práticas, organizou um grandioso programa, de irradiações que vai das 9 às 24 horas de hoje. Nesse programa tomarão parte os grandes astros e estrelas do seu "cast", tais como Francisco Alves, Barbosa Junior, Orlando Silva, Violeta Coelho Netto de Freitas, Paulo Gracindo, Trio de Ouro, Radamés e sua orquestra, Trigêmios Vocalistas, Oscar Borgeth, Iberê Gomes Grosso, Nadir de Melo Couto, Darcila Barros, Pina Monaco, Aurelio Andrade, Celso Guimarães, Saint-Clair Lopes, Roberto Paiva, Conjunto Tocantins, Namorados da Lua e as orquestras da Rádio Nacional conduzidas pelos maestros Romeu Chipsman e Léo Peracchi.

FIRME O AVANÇO DAS FORÇAS ALIADAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Há poucas noticias da frente de Nápoles, mas, as primeiras 48 horas criticas já passaram, sem que houvesse indicação de qualquer revés aliado. Repelindo frequentes contra-ataques alemães, o 5.º Exército está avançando firmemente para a frente.

Logo em seguida ao desembarque, foi encontrada uma resistência muito vigorosa, e houve luta numa escala bastante consideravel, antes que os americanos se estabelecessem com firmeza e começassem a fazer progressos para o interior.

A Marinha interveio decisivamente em apoio dos desembarques aliados nas praias ao sul de Nápoles, antes de serem desembarcados os canhões. Os navios abriram fogo com os canhões pesados, e proporcionaram aos alemães um severo martelamento.

Aparentemente, os alemães teriam recebido instruções para não ceder terreno, senão quando fossem forçados a isso. As posições dos alemães ao sul estão se tornando cada vez mais criticas. Eles sabem que pode ser desembarcada uma força aliada à sua retaguarda, e que os aliados podem estabelecer uma linha entre Salerno e Taranto, cortando a sua retirada.

Houve algum combate nessa área, enquanto os alemães corriam para o norte, deixando extensas demolições à sua retaguarda. As forças britânicas e canadenses estão varrendo as rodovias litorâneas para leste e oeste. Contudo há alguns sinais de que a retirada alemã está se retardando, talvez devido à tática de embaraço dos caças-bombardeiros aliados.

Os últimos informes indicam que a linha do VIII Exército se estende do rio Amato, sobre a costa ocidental, até Marina di Basoleo, na costa oriental.

Um resumo da situação

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 11 — (Por Edward Kennedy, da Associated Press) — Acaba de ser anunciado que o 5.º Exército norteamericano está repelindo as forças blindadas germânicas na região circunvizinha de Nápoles e, em meio à crescente luta na peninsula, capturou o porto de Salerno, enquanto o caos se estende pela Itália e as tropas italianas, segundo informações, enfrentam os nazistas na região norte do país.

As tropas de assalto britânicas e norteamericanas sob o comando do Tenente-General Mark W. Clark avançaram firmemente para o interior afim de "limpar" os arredores de Nápoles. O Q. G. Aliado na África do Norte declarou que a cabeça de ponte naquela região está firmemente estabelecida e que estão sendo conseguidos "positivos progressos" desde o início da campanha.

As melhores unidades blindadas germânicas desfecharam novos e ferozes contra-ataques contra as forças do tenente-general Clark em Salerno, sendo porem repelidas pelos aliados que, em seguida, avançaram para o interior, sob a proteção de formidaveis forças aéreas e dos grandes canhões da esquadra que se acha ao largo.

Informou-se que vários bolsões de resistência inimiga em torno de Salerno foram eliminados e que os prisioneiros capturados na região, todos alemães, sobem agora a várias centenas. As forças do 5.º Exército norteamericano, segundo foi anunciado oficialmente, esmagaram a resistência das unidades germânicas durante os desembarques em Salerno. Unidades britânicas avançadas poucas milhas adiante, encontraram pequena resistência inicial, sendo entretanto atacadas depois por forças blindadas alemãs, as quais foram repelidas.

Noticias oficiais declararam que os ataques aéreos aliados evitaram o envio de reforços inimigos para as estradas de rodagem e linhas ferroviárias seriamente danificadas, em direção a Nápoles. Informou-se tambem que a aviação aliada atacou, alem dos reforços germânicos para o arco de 60 milhas em torno de Nápoles, os comboios nazistas que se moviam em direção para a região daquela cidade e Salerno. Isso indica a possibilidade de que os inimigos estejam se retirando das zonas do sul afim de escapar do cerco e, talvez, para lançar mais peso sobre a cabeça de ponte do 5.º Exército mais ao norte.

O 8.º Exército Britânico quase não encontra resistência e avança para o norte muito rapidamente, a despeito das demolições realizadas pelo inimigo, em sua fuga. As forças britânicas já estão alcançando os germânicos em retirada. As tropas do general Montgomery teem em seu poder, virtualmente, todo o território situado ao sul do "gargalo de garrafa" formado pelos golfos de Squillace e Santa Eufemia, isto é, toda a região sul da peninsula italiana.

Em Taranto, no calcanhar da "bota italiana", as forças britânicas ocuparam totalmente a cidade e o porto da região e progridem em direção norte em três pontas de lança. Uma pequena força aliada desembarcou na ilha de Ventotene, ao largo de Nápoles, onde os germânicos renderam-se aos aliados. Foram capturados 91 alemães. Os italianos não ofereceram oposição.

Faltam informações oficiais sobre as condições das zonas da peninsula ainda não ocupadas pelos aliados. Transmissões alemãs e de outros pontos da Europa, entretanto, declaram que é grande a confusão na Itália. Segundo essas noticias, os germânicos dominam a Itália central e do norte, havendo Roma e Milão se rendido às forças nazistas após violentas batalhas com as tropas italianas. Em Turim, conforme os últimos informes, forças italianas ainda resistem aos germânicos, após eliminarem quatro companhias das tropas de choque alemãs.

A guerra aérea continuou sobre a Itália central e do norte, em que os aparelhos aliados encontram senão pequena resistência do inimigo. As forças aéreas aliadas atacam violentamente as estradas e aeródromos em poder dos alemães. Grande parte da força aérea inimiga, entretanto, está se concentrando na região de Nápoles, onde bombardeiros inimigos tentaram atacar o 5.º Exército norteamericano. Bombardeiros de mergulho norteamericanos investiram contra um comboio terrestre inimigo vindo do norte, e, segundo informações oficiais, destruiram pelo menos 100 caminhões e danificaram outros 200, na estrada situada entre Lago Negro e Auleta, ao norte de Supri.

Aparelhos aliados com base na África do Norte derrubaram 18 aviões inimigos em 24 horas, perdendo apenas 10. Bombardeiros norteamericanos "Liberator", partindo do Médio Oriente, golpearam pelo segundo dia consecutivo os aeródromos satélites inimigos em Foggia, no outro lado da peninsula italiana, à altura de Nápoles, segundo um comunicado do Cairo. Os poderosos bombardeiros quadri-motores derrubaram um dos numerosos caças inimigos que os atacaram, retornando todos a salvo para as bases.

"Fortalezas Voadoras", partindo da África do Norte e divididas em formações menores do que usualmente, atacaram 12 centros-chave ferroviários e rodoviários nas proximidades da zona de batalha de Salerno, golpeando a região de Arlano, ao longo das linhas férreas que formam os dois sistemas costeiros básicos na região situada a leste de Benevento, Rochetta San Antonio, Montelcone de Puglia e entre Grottaminardo e Arlano Irpino. Conseguiram acertar impactos que danificaram a ponte próxima a Cancello e as pontes em Boiano e sobre o Tibre, Isernia, situada a 50 milhas de Nápoles, em direção norte. O cruzamento ferroviário e rodoviário, foi atacado fortemente. As tripulações das "Fortalezas Voadoras" afirmaram não haver encontrado oposição da parte dos caças inimigos e que apenas ligeiro fogo de artilharia antiaérea foi dirigido contra eles.

Os únicos aparelhos aliados que atacaram as forças inimigas que resistem durante o longo dia de ontem foram os bombardeiros médios "Mitchell", que golpearam os comboios de caminhões germânicos nas proximidades de Casanuova. Na ocasião foram eles interceptados por 10 ou 12 "Messerschmitts-109". Os artilheiros dos aviões aliados derrubaram 5 adversários e os demais fugiram. Sobre a zona de batalha de Salerno, entretanto, os pilotos aliados encontraram 167 aparelhos germânicos, dos quais porem apenas um pequeno número ofereceu combate. Os "Spitfire" aliados derrubaram 8 deles.

cortando ou pondo em perigo as linhas de comunicação alemãs.

Na área de Turim, os últimos relatórios dizem que os italianos ainda continuam a resistir às tentativas alemãs de tomarem a si o controle da região. Antes de capturarem a cidade, quatro companhias de tropas de choque alemãs foram dizimadas dentro da cidade, e os civis, diz-se, destruiram sete aviões alemães.

De Taranto, em três direções, avançam as tropas aliadas

LONDRES, 11 — (A. P.) — A rádio francesa de Argel anunciou que as forças aliadas de Taranto estão avançando em três direções.

Os bombardeiros aliados destruiram todas as comunicações em volta de Nápoles

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 11 — (A. P.) — Atacando em ondas sucessivas e continuas, dia e noite, os bombardeiros norteamericanos e britânicos tornaram em ruinas as vias de comunicações num arco de sessenta milhas em torno de Nápoles, para evitar que o inimigo receba reforços pelas arruinadas estradas de rodagem e ferrovias", segundo informações oficiais declararam.

Simultaneamente, os bombardeadores de mergulho norteamericanos atacaram grandes comboios que se dirigiam para o norte, nas estradas que dá para os campos de batalha de Nápoles e Salerno. Oficialmente diz-se que esses bombardeadores destruiram plenamente uns 100 caminhões e danificaram mais uns cem na estrada entre Lagonegro e Auleta, ao norte de Supri.

Poucos foram os aviões inimigos encontrados nos ataques de grande distância dirigidos contra campos de pouso do norte. Foram destruidos 16 aparelhos inimigos em 24 horas, contra a perda de 10 aparelhos aliados apenas.

LONDRES, 11 — (A. P.) — O rádio das Nações Unidas, emissora de Argel, declarou que as forças aliadas estão progredindo consideravelmente nas áreas de Nápoles e Calábria.

A rádio acrescentou em italiano que as tropas italianas continuam a lutar nos distritos de Turim, e que numerosos atos de sabotagem continuam a ser praticados em toda a Itália.

Relatórios chegados, de todos pontos da Itália falam da resistência dos civis contra os alemães. Os civis praticam todos os atos possiveis contra os alemães,

A LUTA NA RÚSSIA

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

naram a reconquista de Mariupol: "O ímpeto dos cossacos, que foram apoiados pelos "tanks" e a infantaria mecanizada, foi tão grande, que nada podia contê-los, e não tardaram em ver a cidade em chamas.

Depois de 10 horas de lutas de rua, Mariupol caiu em poder dos russos, e a bandeira soviética tremulava com orgulho. A Marinha tambem desembarcou no mar Negro, para o oeste da praça, sob a proteção dos canhões navais. Os desembarques foram realizados de forma tão habil, que as baterias de costa dos fascistas alemães foram tomadas de surpreza e silenciadas rapidamente".

A IRRADIAÇÃO DA BBC

LONDRES, 11 (Por Guy Bettamy, da R.) — Nos fins de novembro deste ano, a British Broadcasting Corporation inaugurará extenso desenvolvimento nos seus serviços de irradiação para a América Latina. Em resultado de melhoramentos técnicos e em consequência da chegada de novos auxiliares procedentes das Repúblicas latino-americanas, a B. B. C. ficará em condições de poder irradiar simultaneamente programas em espanhol, e em português, duplicando, praticamente, o número de horas dedicadas às suas irradiações para a América Latina.

Em 1939, o Brasil possuia ..... 37.204 quilômetros de estradas de rodagem.

Está em poder dos aliados a maior parte da esquadra italiana

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

cialmente, que estão sendo esperadas outras belonaves italianas em Malta e em outros portos aliados.

Foi o "Roma" o couraçado afundado pelos alemães

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 11 (A. P.) — O couraçado italiano afundado pela Luftwaffe foi identificado como o "Roma", de 35.000 toneladas.

Doze unidades chegaram às Baleares

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Urgente — A B. B. C. informou que doze unidades da frota italiana chegaram a Palma, nas Baleares.

Furioso combate entre aviões nazistas e a esquadra italiana

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 11 (Por Haig Nicholson, correspondente especial da Reuters) — A tripulação de um avião britânico "Marander" assistiu a um furioso combate de 30 minutos, quando aviões alemães atacaram unidades da esquadra italiana, entre a Córsega e a Sardenha.

Os aviadores britânicos foram testemunhas do afundamento de um couraçado italiano. Primeiro, houve uma tremenda explosão a bordo da belonave, desprendendo-se uma coluna de fumaça de três a quatro mil pés de altura.

Em seguida, a pôpa ficou sob a água, ascendendo ao ar a prôa. O couraçado parecia quebrar-se em dois e dobrar-se com a torre de controle e o casco formando um V, enquanto o navio desaparecia lentamente. Muitos marinheiros do couraçado foram salvos pelos cruzadores e destroiers que se aproximaram à volta de um grande circulo de óleo.

Não houve maiores danos. Quatro bombas destinadas a um destroier erraram o alvo. Os artilheiros navais italianos ergueram magnifica barragem e um dos aviões alemães perdeu o controle.

Os russos já estão a 130 km de Kiev !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

viograd continuaram a ofensiva e num avanço de dez a doze quilômetros ocuparam mais de setenta localidades habitadas, inclusive Mihailovka, Veskansk, Gusarpovka, Oilyevka, Scomelevka-Nandolina.

Ao oeste e sudoeste de Stalino, depois de vencer a resistência do inimigo, nossas forças avançaram de dez a quinze quilômetros e ocuparam mais de quarenta localidades, entre elas Uspelovka, Yelizacetkova, Yeraterinovka, Constantinovka, Novomihailovka, Valeryanovka, Ivanovka, Octyabryanskoye, Krasnovka, Cherdoplyum e as estações de Valikoanatol e Kalchi.

Na direção de Nezhin, as forças russas avançaram de seis a dez quilômetros e tomaram mais de vinte localidades, inclusive Streinki, Velikaya, Zagoroka, Radutovo, Yurkevka, Pikari e a estação de Priski.

Ao norte de Bryansk o avanço foi de 5 a 10 quilômetros. Foram tomadas mais de sessenta localidades, inclusive Staroyektmirovo, Novo-Yekhtimirovo, Neprelovka, Ivanovichi, Bytosh, Bonshayazukovka, Molayazhujovka, Romanovka e Korobino.

Ao sul de Bryansk, os russos ocuparam várias localidades, entre elas Frolovka, Gavailovko, Prolysovo e Sytinki.

Ao sudoeste de Kharkov, num avanço de 5 a 8 quilômetros, foram tomadas várias localidades. Na direção de Smolensk continuaram as batalhas para melhorar nossas posições.

Em 10 de setembro, as forças russas destruiram ou avariaram 46 tanques alemães e abateram 49 aviões".

O comunicado alemão

LONDRES, 11 (U. P.) — A radioemissora de Berlin transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão:

"Na zona de Novorossisk, uma poderosa força russa de desembarque foi dispersada, em grande parte, antes de chegar à costa. As tropas restantes estão sendo atacadas. Foram afundadas ou incendiadas por nossas unidades do Exército e da Armada os seguintes barcos: 3 canhoneiras, uma embarcação patrulheira e onze lanchões de desembarque.

A oeste de Mariupol, cidade que foi evacuada de acordo com os planos prefixados, depois da completa destruição de todas as instalações militares, as tropas germano-rumenas derrotaram uma força russa que desembarcou na costa do mar de Azov.

A oeste de Krasnoarmesiskoye, unidades alemãs de tanques cercaram grande parte de uma divisão russa de fuzileiros e aniquilaram o seu estado maior.

No setor central, nossas tropas continuaram travando violentas lutas defensivas no rio Desna e no sudoeste de Kirov. A oeste de Vyazma, fracassaram intensos ataques russos. As forças inimigas que atravessaram nossas posições avançadas foram repelidas mediante contra ataques, e nossas tropas destruiram ou tomaram muitas armas. Os russos perderam ontem 203 tanques na frente oriental. A "Luftwaffe" pôs fora de ação muitos deles, destruiu uns 300 veiculos carregados de tropas e vários depósitos russos de abastecimento.

No extremo norte, rapidos bombardeiros alemães incendiaram um veleiro inimigo de cabotagem. Durante a noite, foram atacados com bombas de todos os calibres, linhas de abastecimento e comunicações e quartéis do inimigo em diversos setores.

O que informa a BBC

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A BBC informa, de Moscou, que "os alemães estão batendo em retirada ao longo da costa norte do Mar de Azov, depois da queda de Mariupol, único porto por onde poderiam realizar uma evacuação em larga escala.

A irradiação da BBC, ouvida aqui pela Columbia Broadcasting System, tambem anuncia rápidos avanços russos ao norte de Bryansk.

Violentos combates estão em curso pela posse da importante cidade de Novgorod-Seversk, a cerca de meio caminho entre Bakhmach e a grande base alemã de Bryansk, enquanto uma poderosa ponta de lança russa penetra profundamente no sistema de defesas do inimigo, ao norte de Bryansk, e ameaça a ligação ferroviária entre essa cidade e Smolensk.

A BBC esclarece que os alemães foram forçados a recuar tão apressadamente nessa área que não tiveram tempo de semear, como de costume, as suas minas terrestres.

Panorama da situação

LONDRES, 11 (R.) — O Exército Russo realizou um novo avanço de 25 milhas no decorrer das últimas 24 horas e estendeu os seus tentáculos sobre a rede de comunicações germânicas a leste do rio Dnieper. Muitas das localidades, cuja captura foi mencionada no comunicado russo da noite de ontem, encontram-se na área de Dnieperpetrovsk. Uma delas, Nikolaywka, fica apenas a 26 milhas do entroncamento ferroviário próximo às pontes sobre o Dnieper entre Zaporosk e Pavlograd. Por outro lado, o entroncamento ferroviário de Volnovakhariupol caiu ontem em poder dos russos.

Um porta-voz do Alto Comando Alemão falando ante-ontem, à noite, através do rádio de Berlim, declarou o seguinte: "As forças russas que estão exercendo forte pressão ao sul de Konotop conseguiram uma rutura nas linhas germânicas. A luta está prosseguindo com violência no referido setor.

Os russos desalojaram os alemães de um outro trecho da ferrovia que liga Kharkov a Kiev. Berlim informa que tanques russos estão operando na ponta extrema do saliente germânico situado ao sudoeste de Kharkov.

Uma força russa, que está efetuando um duplo ataque contra Kiev, encontra-se a 10 milhas de Nezhin, localidade situada a cerca de 70 milhas de Kiev, ao longo da ferrovia que corre entre Chernigof e Cherkassy. A outra ponta de lança está avançando numa frente de 70 milhas em direção a Priluki, ao sul da referida ferrovia.

Ao sul de Bryansk, os russos atravessaram o rio Desna, capturando diversas localidades situadas nas suas margens.

Ao norte da referida cidade ocuparam 80 localidades no decorrer do avanço de 6 milhas que realizaram.

As ramificações das forças operando na região de Bryansk estão convertendo atualmente para essa cidade e ameaçando Rosalaz que fica meio-caminho na linha férrea Bryansk-Smolensk.

No Kuban

LONDRES, 11 (R.) — O rádio alemão disse hoje que nova ofensiva russa na "cabeça de ponte" do Kuban está iminente. Preparativos russos teem estado em progresso desde alguns dias para uma nova ofensiva russa em grande escala, disse o rádio nazista, e acrescentou: "A artilharia alemã começou o bombardeio para desmanchar esses planos.

Combóio alemão posto a pique

MOSCOU, 11 (R.) — "Um comboio de mais de dez navios, transportando suprimentos para os alemães, foi posto a pique pelos aviões russos no Lago Ilsem, cento e vinte milhas a sudeste de Leningrado" — informa a rádio local.

Helsinki bombardeada

ESTOCOLMO, 11 (R.) — Helsinki foi bombardeada durante a noite passada, ao que informa a rádio alemã, citando um comunicado finlandês. "O fogo de barragem — acrescenta a rádio — conseguiu reduzir os danos dos atacantes na parte central da cidade. Várias bombas cairam nos arredores da capital, não causando danos de monta".

O Grupo "Normandie"

MOSCOU, 11 (R.) — O Grupo "Normandie" — segundo agora se revela — desde 15 de Agosto último, abateu 21 aviões inimigos, perdendo seis pilotos — mortos ou desaparecidos.

O referido grupo, desde quando entrou em ação na frente russa, já alcançou 61 vitórias. A proporção de suas vitórias e de suas perdas é a mesma, mais ou menos, apresentada pelas unidades de elite da aviação russa.

O general Gromoff, comandante do exército aéreo a que pertence o grupo "Normandie", teve oportunidade, recentemente, de felicitar os aviadores franceses, cujo concurso ressaltou.

De vitória em Vitória

MOSCOU, 11 (De Harold King, enviado especial da Reuter) — O exército russo está marchando de vitória em vitória. A semana passada foi sem precedentes em face da progressão obtida pelas forças russas, desde a passada ofensiva de inverno.

Os alemães foram repelidos ao longo de 50 a 100 milhas, através de uma frente que se estende por 600 milhas, do centro ao sul, da Rússia Européia — ou seja, da estrada para Smolensk à estrada para Odessa.

A área liberta da mão dos alemães, desde 1 de setembro, é igual a um terço da superficie da Itália. Em seguida às vitórias de Orel, Bielgorod e Kharkov, o exército russo recapturou mais de 55 grandes cidades, inclusive o grande centro de aço e carvão de Stalino, a cerca de 3.000 pequenas cidades e aldeias.

Uma grande presa de guerra foi tomada aos alemães, que, em muitos lugares, se retiraram precipitadamente, havendo mesmo casos em que os seus generais deixavam os prórios carros para fugir a pé.

Os alemães mortos desde 1.º de setembro somam, pelo menos,.... 150.000 homens. A reconquista de toda a região de Dombas foi o sinal por um novo estagio da ofensiva russa.

Cinco grupos de exército — aqueles das frentes central, ocidental, das estepes de Voronezh e do sul — estão agora em marcha, obrigando cerca de um milhão de alemães a bater em retirada. A grande curva do Dnieper, como tambem Kiev e Smolensk, estão à vista das armas russas. O que há 15 dias parecia problemático, agora surge como provavel. O ímpeto russo é terrível e o moral das suas tropas nunca esteve tão elevado. Os soldados, sem cansaço, estão possuidos do sentido da vitória e marcham sem pausa.

A estação das chuvas poderá retardar essa marcha, mas não porá fim à ofensiva — segundo a opinião de muitos dos melhores observadores de Moscou. Nas próximas cinco a seis semanas, poderá haver algum estágio, para reagrupamento e descanso, mas será uma pausa diminuta, e a primeira onda de frio verá o exército atacando de novo, afim de não dar qualquer repouso ao inimigo.

O ponto de vista russo é que o exército alemão está sendo duramente atingido, num momento, e os comandantes russos não desejam lhe dar tempo para recobrar-se. Morte aos invasores alemães — é o "slogan" do momento e será aplicado nos meses vindouros com fúria redobrada.

Os russos estão com a bola nos pés e vão decidir a partida.

O caminhão tombou e colheu o ajudante

O caminhão n. 13.610, carregado de sacos vasios trafegava pela rua Aguire, nas imediações de Joana Fontoura, em Bonsucesso, dirigido pelo motorista Carlos dos Santos, teve a bengala partida. Vendo seu veiculo desgovernado e na iminência de cair num abismo o motorista deu um subito golpe de direção. Em consequência o pesado veiculo tombou colhendo na queda o ajudante de caminhão, José Carlos Alves, de 43 anos, casado, residente à rua Barão de S. Felix n. 106. Este sofreu fraturas do ossos das pernas e da bacia sendo conduzido em ambulância, em estado gravíssimo, para o Hospital Getulio Vargas, na Penha. Ali, quando era medicado, faleceu.

As autoridades do 20º Distrito Policial foram cientificadas fazendo remover o cadaver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O "carioca-reporter" informou a reportagem de A NOITE do fato.

Removam o lixo da rua Ferreira Viana

Moradores da rua Ferreira Viana, do Cattete, apelam, por intermédio de A NOITE, para a Limpeza Publica, no sentido de que o lixo daquela via publica seja removido com mais presteza, pois há dias que ali não aparecem os caminhões da L. P.

"O Rio de Janeiro ganhou um pastor de primeira ordem"

D. Jaime de Barros Camara, alma sacerdotal, deseja a cooperação da imprensa — Em contacto com os humildes — Como o Sr. Osorio Lopes, presidente da Associação dos Jornalistas Católicos, traçou o perfil moral do novo arcebispo do Rio

A propósito da chegada de S. Excia. Revma. D. Jaime de Barros Câmara, que vem assumir o alto cargo de arcebispo metropolitano, ouvimos algumas impressões do presidente da A. J. C., diretor de "A União", do Rio, autor de vários livros, nosso antigo colega de imprensa, Sr. Osório Lopes. A ele se deve a realização do 2.º Congresso Nacional de Jornalistas Católicos, levado a efeito em 1940, na A. B. I., certame cuja sessão inaugural foi presidida pelo cardial Leme, estando presente o núncio apostólico, D. Bento Aloisi Masella.

Zelo pela salvação das almas

Expondo ao prezado confrade o objetivo de A NOITE acerca do novo arcebispo, Osório Lopes assim nos falou:

— Mentiria a mim mesmo se alegasse razões insinceras para não me pronunciar, como homem de imprensa, sobre D. Jaime Câmara. S. Excia. Revma. esteve presente à inauguração de nossa sede, juntamente com vários outros prelados. Sempre dispensou sua simpatia e mesmo proteção a determinados jornais católicos. Eleito arcebispo do Pará, de passagem por esta capital, era natural que a A. J. C. promovesse uma homenagem a S. Excia. Revma. E esta se efetuou em outubro de 1941, interpretando os sentimentos dos Estados a que D. Jaime se sentia ligado, isto é, Santa Catarina, Rio Grande do Norte e Pará, os Srs. Beneval de Oliveira, José Augusto e Cesar Coutinho, todos três muito felizes em suas calorosas orações. D. Jaime é, antes de tudo, uma alma sacerdotal. Cem por cento padre, se posso dizer. Alma sacerdotal no zelo pela salvação das almas e pela dilatação do reinado de Cristo. Amigo, mais do que amigo, pai dos seus padres, sentindo as suas necessidades e animando-os nos trabalhos e refregas cotidianos. Depois, D. Jaime é dinâmico. Note que isto não é frase, apenas, nem lugar comum. Que admiravel trabalhador ele é! Na Casa de Saude onde então se encontrava enfermo, o Sr. arcebispo da Paraíba, D. Moisés Coelho, me disse: "Fiquei satisfeito com a ascensão de D. Jaime ao arcebispado do Pará. Foi meu sufragâneo, como sabe. Não descansa e, tão moço, já tem cabelos brancos".

— A ação de D. Jaime em Mossoró...

— Foi surpreendente. O Rio Grande do Norte era o Estado mais contaminado pelo comunismo, tanto assim que teve um governo francamente comunista. D. Jaime foi para a região salineira. Criou grandes obras, de acordo, naturalmente, com as possibilidades do meio. Fundou o Seminário de Santa Teresinha; fundou circulos operários; fundou colégios. Incentivou a vida eucarística e percorreu todas as paróquias da diocese. Reitor, ele próprio, do Seminário, nele aplicou mais de quarenta mil cruzeiros, produto de uma herança pessoal. Os pobres e os orfãos procuraram-no.

Assegurando fecundas realizações

— Prevê realizações fecundas na arquidiocese?

— Não se pode esperar outra coisa de um prelado que, em tão curto espaço de tempo de Episcopado, tanto fez. Não prevejo, nem profetiso: asseguro que D. Jaime visitará, dentro do mais breve tempo possivel, paróquia por paróquia, inteirando-se de tudo, olhando tudo, investigando tudo. Os morros do Rio podem ir se preparando para recebê-lo. Sem demagogia — e D. Jaime é o que há de mais nati-demagógico — o nosso arcebispo conquistará logo o coração do povo.

— A propósito, temos ouvido manifestações de aplausos à escolha.

— A unidade da Igreja, o seu espírito de disciplina, o senso da hierarquia — dão aos católicos uma grande tranquilidade de espírito. Estão contentes com D. Jaime, como estariam com o primaz do Brasil, este notavel D. Augusto Alvaro da Silva; com D. Aquino Corrêa, personificação da bondade e expoente da arte de escrever bem; com D. José Gaspar de Afonseca e Silva, joven e vigoroso metropolitano paulista; com D. Antonio Lustosa, homem de Deus e homem de estudo; com D. Antonio Cabral, edificador, como poucos, nas alturas de Minas; com D. Mario Vilas Boas, D. Henrique Trindade ou D. Alexandre Amaral, moços que são vibração e talento; com D. José Pereira Alves, primoroso orador sacro, ou D. Frei Luiz de Sant'Ana, ou D. José Mauricio da Rocha, ou D. Emanuel Gomes de Oliveira, ou D. Antonio Reis, ou D. Atico Euzebio da Rocha, ou D. Joaquim Domingues, quem ordenou o sagrou D. Jaime.

— Bons nomes, na verdade.

— Nomes, meu amigo, que demonstram a projeção dos chefes da Igreja no Brasil. Qualquer um deles honraria o arcebispado do Rio. No Episcopado, mercê de Deus, não há crise de valores.

— E regionalismo...

— Muito menos. D. Jaime é de Santa Catarina, mas não é menos do Pará e do Rio Grande do Norte, ou do Rio Grande do Sul, onde estudou. Não sabe o que é bairrismo. A senhora sua mãe é natural da Baia e não é sem grande emoção e saudade que fala do Ceará.

Osório Lopes, na grande azáfama da sua vida, tinha outros compromissos. Despede-se amavelmente, concluindo:

— Diga que o Rio de Janeiro ganhou um pastor de primeira ordem. Os católicos, em geral, estão contentes. E nós, aqui da Associação, contentissimos...

Chega hoje o novo arcebispo do Rio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A Comissão de Recepção, presidida por monsenhor Leovigildo Franca, organizou um vasto programa, compreendendo não só a chegada do eminente prelado, mas tambem a cerimônia de sua posse.

Assim, pois, será realizada uma grande concentração, às 19 horas, na estação Pedro II, onde estarão presentes os bispos, monsenhor vigário capitular, clero, altas autoridades civis e militares, diretorias da Ação Católica, das Federações e da Confederação Masculina e Feminina, os quais aguardarão na plataforma o trem que conduz o novo arcebispo.

No "hall" estarão formadas as associações católicas masculinas e as representações dos colégios masculinos. Em frente à estátua de Cabral, deverão concentrar-se as associações católicas femininas e as representações dos colégios femininos.

Logo após o desembarque de Dom Jayme de Barros Camara e os cumprimentos oficiais, formar-se-á o cortejo de automoveis que acompanhará S. Excia. Revma. até o Palácio São Joaquim, em cuja sala do trono será o novo arcebispo saudado por monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário capitular.

Amanhã e depois, das 15 às 17 horas, S. Excia. Revma. receberá no Palácio São Joaquim as comunidades religiosas e as representações das Paróquias, da Ação Católica e das Associações Católicas do Arcebispado.

A cerimônia da posse está prevista para o próximo dia 15, constando do programa uma concentração geral, às 15,30 horas, na Catedral Metropolitana, onde estarão presentes o Seminário, o Clero secular e regular, o Gabinete Metropolitano e os Srs. prelados, bispos e arcebispos. Na Praça 15 de Novembro, formarão todas as associações católicas, masculinas e femininas, devendo todas comparecer com suas bandeiras, estandartes, fitas, distintivos e uniformes completos.

Somente terão ingresso na Catedral o Seminário, o Clero, as altas autoridades civis e militares, a guarda de honra do Pálio e os convidados especiais. Todos os demais acompanharão por meio de altos falantes colocados em frente à Catedral o desenrolar das cerimônias litúrgicas.

Após o "Te-Deum", S. Excia. Revma. virá à porta da Catedral para abençoar, pela primeira vez, seus novos diocesanos.

Tanto hoje como no próximo dia 15, às 16 horas, todas as igrejas do Arcebispado deverão repicar os sinos festivamente.

Incêndio no Engenho Novo

Ocorreu um incêndio na fábrica de Cera Vasco, de propriedade de Margareth Hilderath, estabelecida à rua General Belegard n. 36, no Engenho Novo.

A operária Lucy Bariche dos Santos manipulava materiais num galpão situado nos fundos do estabelecimento quando sobreveio uma explosão na caldeira. Desprenderam-se chamas que se comunicaram às instalações destruindo-se antes que pudessem intervir os bombeiros do Posto do Grajaú que ali compareceram sob o comando do sargento Casimiro de Moraes. Alem das instalações constantes da caldeira que explodiu, 4 ventiladores e uma máquina de encher latas, havia ainda empilhadas 20 duzias de latas para serem expedidas.

A operária não recebeu nenhum dano fisico. Compareceram ao local as autoridades do 19º Distrito Policial que solicitaram a presença de peritos da D. G. I.

A fábrica está segurada pela importância de Cr$ 35.000,00. Os prejuizos são calculados em Cr$ 10.000,00.

A situação na Argentina

Esteve reunido o Gabinete — Manifestação de apoio das forças armadas ao governo

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — O gabinete argentino reuniu-se durante duas horas em meio a uma atmosféra de grande espectativa, porem não forneceu nenhuma informação concreta sobre os assuntos discutidos. Um breve comunicado dado a público após a sessão, afirmou que "a reunião teve por motivo a discussão dos problemas do momento, cujos estudos serão prosseguidos na segunda-feira às 16 horas".

Enquanto o gabinete estava em sessão, cerca de 300 altos oficiais do Exército e da Marinha compareceram ao palácio governamental, afim de expressar sua confiança no governo Ramirez. O presidente manifestou sua gratidão pela demonstração e declarou: "O governo continua seus trabalhos com a firme decisão inspirada por um sólido programa já traçado em várias ocasiões. A harmonia entre seus membros é completa, o que assegura a continuação do trabalho iniciado, pelo que os rumores espalhados pelos interesses de certos partidos que tentaram provocar distúrbios foram silenciados pelos atos governamentais inspirados unicamente pelo bem estar nacional".

A nota da presidência

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Cerca das 13,30, o departamento de informações e imprensa da presidência, deu à publicidade a seguinte noticia:

"Ao meio dia de hoje, compareceram ao Palacio do Governo um grupo de generais, almirantes, chefes e oficiais do Exército e da Armada para cumprimentar o presidente da República e manifestar a sua confiança e absoluta solidariedade ao governo.

O presidente agradeceu aos presentes e por seu intermedio ao Exército e à Marinha, tão eloquente como significativa demonstração, aproveitando por sua vez esta feliz circunstância para fazer saber que o governo cotinua desenvolvendo suas tarefas com firme decisão, inspirado nos sãos propositos manifestados em diferentes oportunidades.

"A harmonia mais absoluta entre os membros do governo assegura — disse — a continuidade da obra empreendida, e os rumores circulantes com que determinados circulos interessados pretenderam perturbar a boa marcha do governo, não encontram eco favoravel, ante a evidência de que os atos do governo sómente estão inspirados no bem da Pátria".

O que escreve "La Prensa"

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — O jornal La Prensa, comentando o discurso recentemente pronunciado pelo embaixador brasileiro Dr. Paulo Rodrigues Alves, diz que os rumores dos desacordos existentes entre as repúblicas sul-americanas — sempre mencionando a Argentina — que rompeu o bloco panamericano não podem ser originárias dos circulos democraticos como os do povo argentino, mas sim pelos inimigos da solidariedade continental.

Acrescenta La Prensa que "felizmente existe a evidência de que a America é impregnavel a tais truques, "porque a cada dia que passa mais profunda e mais firme se torna a unidade entre os paises americanos".

Homenagem ao embaixador Rawson

BUENOS AIRES, 11 (R.) — A Câmara Argentino-Brasileira de Comércio e o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura ofereceram uma recepção ao embaixador Arthur Rawson. Houve discursos, falando, entre outros, os embaixadores Rawson e Rodrigues Alves, sobre a fraternidade entre o Brasil e a Argentina.

O ciclista foi colhido pelo auto

Na avenida Venceslau Braz, foi colhido por um automovel, sofrendo em consequência fratura do crânio, um homem de 30 anos presumiveis e de cor parda, que montava uma bicicleta. O infeliz, em estado desesperador, foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

Vai comandar a 14.ª Divisão de Infantaria

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem para o Recife, o general Alexandre Zacarias de Assunção, que dali seguirá para Natal, afim de assumir o comando da 14.ª Divisão de Infantaria em substituição ao general Gustavo Cordeiro de Farias. Durante muito tempo o general Assunção comandou, nesta capital, o Regimento Sampaio.

Uma raridade bibliográfica

O "Arauco Domado", impresso em 1596, no Perú, foi adquirido pelo Museu Britânico

LONDRES, 11 (R.) — Um dos mais antigos livros impressos no continente americano, o "Arauco Domado", por Pedro de Ona, foi adquirido pelo Museu Britânico. O livro foi impresso em Lima, em 1596.

A RAF atacou os depósitos de óleo em Burma

NOVA DELHI, 11 (R.) — Os aviões da RAF atacaram os suprimentos de óleo dos japoneses em Burma, durante o dia de ontem. Um comunicado aliado, informa, a esse respeito, que um oleoduto, dois depósitos ao longo do Irrawady e instalações nas proximidades dos depósitos situados na baía de Satoyogya, Akyab, foram diretamente atingidos, verificando-se que muitas barcaças fluviais foram postas a pique. Um avião não regressou dessas operações.

O conde Sforza vai regressar à Itália

NOVA YORK, 11 (R.) — O ex-ministro do Exterior da Itália, conde Sforza, anunciou seu regresso à Itália, em breve, afim de desempenhar seu papel "na luta contra os alemães".

O conde Sforza declarou à Reuters: "Partirei como cidadão particular, sob minha própria responsabilidade, esperando uma cooperação cordial de parte da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos".

As despesas na Secretaria de Educação da Prefeitura

O Serviço de Administração da Secretaria Geral de Educação e Cultura apresentou ao coronel Jonas Corrêa quadros demonstrativos das despesas da mesma Secretaria, distribuidas pelos seus diversos orgãos, durante o segundo semestre do corrente ano.

Por esses quadros verifica-se que a despesa com vencimentos do pessoal atingiu naquele semestre a Cr$ 21.929.155,90, com gratificações por serviços extranumerários a Cr$ 765.911,30, perfazendo assim um dispendio global de Cr$ 22.695.067,20.

No mesmo periodo a renda arrecadada dos cofres municipais pela Secretaria Geral de Educação foi de Cr$ 15.112,90, cabendo as mais parcelas ao serviço de Teatros e ao Instituto de Educação.

No tocante à despesa do trimestre as maiores parcelas foram as do Departamento de Educação Primária e de Educação Técnico Profissional que dispenderam respectivamente Cr$ 14.251.556,50 e Cr$ 2.650.552,30.

SUICÍDIO

Por motivos ainda ignorados Eduardo Teles, morador à rua 26, casa 29, em Bento Ribeiro, pôs termo à vida na tarde de ontem, ingerindo um poderoso tóxico.

As autoridades policiais requisitaram o morto.

A embaixada militar paraguaia

Recepção e almoço no Regimento dos Dragões da Independência

A Embaixada Militar do Paraguai, chefiada pelo general Vicente Machuca esteve ontem, pela manhã, no Regimento dos Dragões da Independência, onde foi recepcionada pela arma de Cavalaria do Exército brasileiro que lhe ofereceu um almoço e homenageou a Cavalaria do Exército paraguaio na pessoa do coronel Benitez Veras, comandante da Divisão de Cavalaria do Exército daquele país.

A chegada e a recepção no 1.º Regimento de Cavalaria

O general Vicente Machuca e comitiva chegaram ao 1.º Regimento de Cavalaria às 10,30 horas, escoltados por um pelotão de Cavalaria que os recebeu à passagem da Ponte dos Marinheiros e foram recebidos, ao som dos hinos nacionais do Paraguai e do Brasil, pelo general Pinto Guedes — que responde pelo expediente do Ministério da Guerra — todos os generais nesta capital, coronel comandante do Regimento e oficialidade.

Apresentados os cumprimentos, subiram a 1.º andar do edificio, de onde apreciaram o desfile da guarda de honra da Cavalaria que formara defronte ao Quartel. O coronel Estevão de Souza Lima, comandante do Regimento, fez a apresentação individual ao general Machuca dos oficiais que servem sob as suas ordens, e o general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, convidou os visitantes a assistirem às provas hípicas que se desenrolaram, a seguir, sentando-se o ministro da Defesa do Paraguai ladeado pelos generais Pinto Guedes e Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar.

As provas hípicas

Teve inicio, a seguir, a realização do programa hipico, que constou de cinco provas, cujo desenrolar despertou viva atenção dos visitantes e das familias de oficiais, tambem presentes a esta parte das homenagens, sendo os números muito aplaudidos.

A primeira prova foi "Saltadores em liberdade", sob o comando do cap. Oscar Lopes, seguindo-se a "Reprise de Saltos", a demonstração de "Alta Escola" e "Saltos de Fantasia", todas sob o comando do cap. Gerardo Majella. Essa exibição dos oficiais do Regimento finalizou com a execução do "Carrousell" comandado pelo cap. Oscar Lopes e que tomaram parte oficiais e praças.

Oferta da Cavalaria ao coronel Benitez Veras

Finda a parte esportiva, dirigiram-se os visitantes ao salão nobre onde o general José Pessoa ofertou ao coronel Benitez Veras uma sela arreiamento completo para oficial, inteiramente fabricada no Brasil, presente que a Cavalaria do Exército brasileiro fazia ao comandante da Cavalaria do Exército paraguaio.

O almoço

Às 13 horas, realizou-se, naquele local, o almoço oferecido pelo general Mauricio Cardoso ao general Vicente Machuca e sua comitiva, presidido pelo ministro da Defesa do Paraguai e do qual participaram todos os generais e a oficialidade dos Dragões da Independência. Ao champagne, o general José Pessoa pronunciou um discurso saudando os homenageados, e o coronel Benitez Veras agradeceu, terminando com um brinde de honra ao presidente da República. Findo o almoço, a oficialidade do Regimento cantou o Hino da Cavalaria.

À tarde, a Missão Militar do Paraguai foi levada até à porta pelos oficiais brasileiros, prestando-se-lhe as homenagens da praxe.

Prosseguindo suas visitas na América do Norte, o ministro Eurico Gaspar Dutra esteve recentemente no local junto ao monumento de Washington onde será realizada uma exposição de guerra. Na gravura, S. Ex., acompanhado do general I. M. Ord, está examinando a boca de fogo de um canhão de 155 mm. conhecido por "Long Tom" que figura entre o material exposto. (Foto International News)

Milão, Turim e Pádua ocupadas pelos nazistas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

em consequência das energicas medidas alemãs.

Nossas tropas entraram em Milão, Turim e Pádua.

Na zona de Salerno, as tropas alemãs travam violentas batalhas com poderosas forças anglo-norte-americanas. As colinas a leste da planicie costeira estão em nosso poder. Mediante um contra-ataque foi reconquistado o terreno perdido, e foram infligidas consideraveis perdas ao inimigo em homens e materiais.

Durante ataques contra a navegação e as tropas desembarcadas no golfo de Salerno, a "Luftwaffe" afundou vários transportes e lanchões de desembarque. Muitos navios foram seriamente danificados. Alguns aviões inimigos voaram ontem sobre a zona costeira dos territórios ocupados do ocidente. Um deles foi derrubado".

Sob controle alemão a maior parte da península

LONDRES, 11 A. P.) — Uma irradiação emitida pela Agência Transocean, alemã, disse: "A maior parte da peninsula italiana está sob controle das forças armadas alemãs".

Bombardeado os barcos de desembarque no golfo de Salerno

ZURICH, 11 (R.) — A agência noticiosa alemã declarou hoje, à noite:

"Formações de bombardeiros alemães, durante à noite, repetiram os seus ataques contra os barcos de desembarque britânicos e americanos, no golfo de Salerno. De acôrdo com os últimos informes, dois outros navios foram afundados, e numerosos outros foram bastante atingidos".

Sangrentos encontros em Salerno

ZURICH, 11 (R.) — A rádio alemã informa: — "Os norte-americanos, que capturaram Salerno encontraram uma oposição tão violenta quando tentaram penetrar pelo sul da cidade que todas as tentativas fracassaram com pesadas perdas para os aliados. Uma segunda força norte-americana que desembarcou ao norte da costa de Prestum, cidade situada a vinte e cinco milhas ao sul de Salerno e tentou avançar para Eboli, dez milhas a dentro do território, sobre a estrada de ferro Salerno-Potsenza, encontraram um contra-ataque de surpresa das formações motorizadas germânicas e teve de recuar com grandes perdas. Vários prisioneiros foram capturados".

Os alemães abafam motins em Milão e Turim

ZURICH, 11 (R.) — A DNB informou, hoje, que "motins provocados pelos comunistas", em Milão e Turim, foram abafados pelas tropas germânicas e pelas guarnições italianas locais.

Apavorados com a ocupação alemã

LONDRES, 11 (de Reginald Langford, correspondente especial da Reuters na fronteira italiana) — Os habitantes de Como e Ponte Chiasso estão apavorados com o fato de terem ali chegado tropas alemãs procedentes de Novara.

Na cidade de Como o comércio cerrou suas portas.

Os alemães que estão desarmando os soldados italianos encontram muito pouca resistência por parte destes.

Palermo transmitirá os boletins italianos

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Argel dando curso a uma informaçã oda Agência Stefani anunciou que os boletins italianos passarão a ser transmitidos pela Rádio Palermo, uma vez que a emissora de Roma está sob controle teuto.

O comandante militar de Roma ordenou o recolhimento das tropas italianas

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Agência Stefani transmitiu pela emissora de Roma, que se supõe esteja controlada pelos alemães, uma proclamação do comandante geral italiano da região de Roma, general Calvi di Borgolo, que assinala os seguintes pontos:

1 — As tropas italianas estabeleceram postos ao longo da "linha limitrofe" da cidade de Roma;

2 — Todos os membros das forças armadas italianas atualmente em Roma deverão apresentar-se em seus quartéis, com respectivas armas e outros materiais bélicos em seu poder, dentro de 24 horas. No caso de não ser observada esta ordem, o infrator comparecerá perante uma Corte Marcial;

3 — O Tribunal Militar de Roma, que passa a funcionar como Corte Marcial, manterá sessões permanentemente;

4 — A população de Roma deve manter a calma, manter a ordem, voltar ao seu trabalho e obedecer às autoridades militares. As armas deverão ser entregues às autoridades sob pena de responder processo perante a Corte Marcial todo aquele que infringir estas disposições;

5 — As disposições relativas à ordem pública contidas nesta proclamação, tal como as disposições do Comando do Corpo de Exército ora em Roma, estão em pleno vigor. O toque de silêncio continuará a ser observado às 21 horas e 30 minutos.

Os italianos lutam ferozmente contra os teutos

LONDRES, 11 (U. P. — Urgente — As esferas militares londrinas, baseadas em informações colhidas pelo serviço secreto britânico, assinalam que os italianos lutam tenazmente contra os teutos, o que prova o seu "estado de espirito".

Em Roma a população resiste aos nazistas

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — A população italiana continua resistindo aos alemães, em Roma — informam os circulos militares desta capital.

Pola e a ilha de Rodes sob o controle alemão

LONDRES, 11 (A. P.) — A DNB, citando o comunicado do Alto Comando alemão, anuncia que a base italiana de Pola e a ilha de Rodes, no Dodecaneso, se renderam aos nazistas.

A DNB diz ainda que "as nossas tropas marcharam sobre Milão, Turim e Pádua" e acrescenta que violentos combates estão em curso, contra americanos e britânicos, na área de Salermo.

Rommel declarou que "o inimigo encontrara uma defesa de ferro"

ZURICH, 11 (R.) — "Rommel está tomando novas disposições concentrando todo o poderio bélico disponivel" — declara em irradiação da DNB um reporter alemão que acompanhou o general nazista em sua visita ao norte da Itália.

"As tropas germânicas que se concentram no norte, — acrescentou o informante nazista — sabem que o inimigo pode tentar realizar um desembarque naquela região do continente a qualquer momento e preveem que o adversário preparará esse empreendimento com o mesmo acabamento das vezes anteriores, lançando poderosas forças. Tambem sabemos entretanto que as divisões de Rommel estão equipadas com as armas mais modernas".

Informa-se ainda que Rommel se refez inteiramente de sua enfermidade, apresentando muito boa aparência.

Neste setor reina a calma que precede a tempestade. A borrasca se desencadeará qualquer dia, agora que o inimigo se aproxima com os seus "tanks", seus aviões e sua grande máquina de guerra. Uma coisa é certa: — "O inimigo defrontará uma defesa de ferro".

Transferida a Revoada da Vitória

A revoada aeromodelista que deveria realizar-se hoje domingo, no campo de Manguinhos, sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda, foi transferida para o dia 26 do corrente.

Essa festa aeromodelista, conhecida como a Revoada da Vitória, tem a direção do capitão Armando Pinto Ferreira, o "Capitão Camarada".

George S. Messersmith, embaixador norteamericano no México, que aparece na gravura, está sendo apontado como provavel substituto do Sr. Sumner Welles, no cargo de sub-secretário. (Foto do Serviço especial de A NOITE, por via aérea).

As novas instalações do Instituto Vital Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

serviços prestados ao país.

O ato foi festivo, a ele comparecendo, alem do chefe do governo, e do interventor Amaral Peixoto, e senhora, os ministros Gustavo Capanema e Aristides Guilhem, general Mendes de Moraes e senhora, capitão Amilcar Dutra de Menezes, os jornalistas Costa Rego e Rodolfo de Carvalho, todo o secretariado fluminense e outras altas autoridades, civis e militares.

As novas dependências da instituição, que desde a primeira hora recebeu todo o apoio do interventor Amaral Peixoto, constam de quatro pavimentos, construidos dentro da mais moderna técnica. A parte de baixo, destina-se ao público, estando instalados no primeiro andar os laboratórios da produção, superintendidos diretamente pelo seu fundador. No segundo andar, há seis laboratórios de pesquisas, as mais fundamentais que se realizam no gênero, e, por fim, a sala de reuniões, a biblioteca, com 10.000 volumes, o gabinete do diretor e o destinado a experiências com pequenos animais, etc.

O Instituto, em plena atividade, corresponde-se com todos os estabelecimentos cientificos do mundo, tendo já exportado produtos para a Áustria, Portugal, Espanha, Siria, sem contar todos os paises da América. Todos os tipos de soros e vacinas, para homens e animais, ali se fabricam.

A visita do chefe do Governo

Recebido pelo sr. Vital Brasil e por todos os diretores e médicos do Instituto, o Chefe do Governo, de inicio, cortou a fita simbólica da inauguração. Calorosa e prolongada salva de palmas se ouviu nessa ocasião, enquanto a banda da Força Pública executava o Hino Nacional. Iniciou-se, então, a visita. Detidamente, o sr. Getúlio Vargas e o sr. Amaral Peixoto, de sala em sala, ouviam as explicações dos técnicos, interessando-se profundamente pelo assunto que lhes era exposto.

Até experiências em cobaias foram assistidas pelo sr. Getúlio Vargas. que teve oportunidade de conversar, longamente, com o sr. Vital Brasil, sobre sua obra.

O ato inaugural

No salão de honra do Instituto teve lugar a cerimônia de inauguração oficial das novas dependências. À mesa tomaram parte, ladeando o Chefe do Governo, os ministros da Educação e da Marinha, o Interventor do Estado do Rio e Senhora, Coronel Jesuino de Albuquerque, Monsenhor Uchoa, representando o Bispo Diocesano, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D.I.P.; Sra. Rui Buarque e Rubens Farrula, alem de diretores daquela organização. Lida a ata, o sr. Ernesto Imbassahy de Melo proferiu um discurso saudando o Presidente Getúlio Vargas.

Mensagem ao chefe do Governo

Um dos netos do sábio Vital Brasil faz entrega, então, ao presidente da República, de uma mensagem, com os seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas.

Aquele que usa o seu poder com brandura; que dirige o seu povo com amor; que ilumina o seu espirito com longanimidade; e que coloca o seu alto posto em humildade perante os altos principios de Deus, esta Casa Homenageia com o coração, para o coração, em verdade."

A palavra de Vital Brasil

Saudando o interventor Amaral Peixoto, em palavras repassadas de carinho, se fez ouvir o Sr. Américo Braga, diretor da instituição. O Sr. Vital Brasil, então, levantou-se e proferiu um magnifico discurso sobre sua obra, evocando toda a história do Instituto.

A palavra do chefe do Governo

O Sr. Getúlio Vargas, de improviso, encerrando a sessão, congratulou-se com os presentes pela inauguração das novas dependências do Instituto Vital Brasil, uma obra que orgulha o nosso país. Acentua o chefe do Governo a importância do Instituto e afirma que tem ele uma finalidade alem da econômica — a humanitária —, porque defende a vida contra a ação virulenta dos germens patogênicos. Refere-se carinhosamente ao criador daquela obra de tantas tradições, e conclue seu improviso com palavras de estimulo e de aplauso ao trabalho silencioso que se realiza naquele estabelecimento de cultura. Às 17 horas retirava-se o chefe do Governo, com as mesmas homenagens com que fôra recebido.

Inauguração do Ginásio do III Regimento de Infantaria

Dirigiu-se, a seguir, o presidente Getulio Vargas, para a sede do III Regimento de Infantaria, em S. Gonçalo, para inaugurar o Ginásio Henrique Lage. Os generais Pinto Guedes, Mauricio Cardoso, Guedes Alcoforado e o coronel Adriano Mazza, comandante da unidade, receberam, com as honras do protocolo, o primeiro mandatario da Nação. Após a revista, o Sr. Getulio Vargas e Amaral Peixoto e todas as altas autoridades, se dirigiram para o Ginásio, sendo recebidos, ali, com palmas calorosas. O coronel Adriano Mazza saudou, então, o presidente da República, referindo-se à obra do governo no setor do Exército. O Sr. Pedro Brando foi convidado, a seguir, para inaugurar o busto do patrocinador daquele ginásio, o Sr. Henrique Lage.

Alunos das Escolas Militar, Aeronáutica e Naval homenageam o presidente

Estavam presentes, nessa ocasião, alem de centenas de familias, delegações de alunos das nossas três escolas Militar, Aeronáutica e Naval, que, uma de cada vez, ergueram um "hurrah" ao Chefe do Governo. Após números de canto orfeônico, teve inicio a disputa do "Trofeu Organização Henrique Lage", que todos os anos é disputado entre os jovens que estudam naqueles estabelecimentos. A prova final entre as Escolas de Aeronáutica e Militar, foi jogada naquela ocasião. De uma tribuna do Ginásio, o presidente Getulio Vargas e todas as altas autoridades assistiram a primeira parte dessa peleja, que transcorreu bastante movimentada.

Impressões do chefe do Governo

Às 18 horas, deixava o 3.º Regimento de Infantaria o presidente da República, com destino à Praça Martim Afonso, de regresso ao Rio. Ao tomar a lancha do Ministério da Marinha que o deveria conduzir ao Cais dos Mineiros, S. Excia. apresentou seus cumprimentos ao interventor do Estado do Rio e demais autoridades fluminenses pela magnifica impressão que levava, mais uma vez, da antiga provincia, louvando-lhes o esforço de trabalho, a atividade proficua e o patriotismo.

Mais bombas sobre o norte da França

Durante os combates aéreos foram derrubados nove aparelhos inimigos ,não regressando às suas bases quatro aviões aliados

LONDRES, 11 (A. P.) — Foi fornecido hoje o seguinte comunicado:

"O Ministério do Ar e o Q. G. do Teatro de Operações de Guerra dos Estados Unidos na Europa, anunciam que aviões "Marauder" da VIII Força Aérea dos Estados Unidos e aviões de bombardeio, de porte médio, da "RAF", devidamente escoltados, atacaram, hoje, à tarde vários objetivos no norte da França.

"O aeródromo de Beamont La Ronger foi bombardeado por uma formação de "Marauders" e por uma esquadrilha da "Real Força Holandesa" e por uma esquadrilha de "Mitchells" enquanto outros "Marauders" bombardeavam os estaleiros de Le Trait.

"Os "Spitfires" de combate, da "RAF", dos Dominios e dos Aliados, que escoltavam e cobriam essas operações, entraram em combate várias vezes com aviões de combate inimigos, nove dos quais foram destruidos.

"Aviões "Typhoon", de bombardeio e combate, escoltados por outros só de combate, bombardearam um aeródromo perto de Beauvais, sabendo-se que foram "muito bons" os resultados, sobre todos os objetivos visados.

"Deixaram de regressar quatro de nossos aviões de combate".

Cigarros para o soldado combatente

Em expressiva solenidade, realizada ontem, às 17 horas, no salão nobre do Club de Engenharia, foram entregues aos representantes das nossas classes armadas 120 mil cigarros, produto da "Campanha do cigarro do soldado combatente", promovida pela cantora patricia Santuzza Doria, sob o patrocinio da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. A solenidade foi aberta pelo general Damasceno Vieira, presidente daquela associação. cultural, seguindo-se com a palavra a cantora Santuzza Doria que, após um rápido discurso em que historiou o êxito da campanha, procedeu a entrega simbólica dos cigarros aos representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, respectivamente, capitão Januario João del Ré, capitão tenente Oscar Lopes Fabião e capitão aviador Joel Miranda. Seguiu-se um interessante e aplaudido programa de arte a cargo de elementos da nossa sociedade.

O Ministério boliviano deverá renunciar

A Câmara acaba de repelir uma moção de censura ao Gabinete

LA PAZ, 11 (U. P.) — Por 48 votos contra 47, a Câmara dos Deputados repeliu a moção de censura ao Gabinete, ao decidir ontem à noite a interpelação feita pelos grupos de oposição, em consequência dos fatos ocorridos em Catavi, em Dezembro de 1942, onde, segundo o Governo, nos choques entre os trabalhadores e as tropas, morreram 19 trabalhadores.

Conforme foi anunciado há alguns dias, presume-se que os ministros renunciarão hoje, para deixar liberdade de ação ao primeiro magistrado, na formação de outro Gabinete.

Serão automaticamente promovidos

Nova redação à portaria 96 do C. P. O. R. Aer.

O ministro da Aeronáutica, em portaria datada de 8 do corrente, resolveu dar a seguinte redação ao n. 11 da portaria n. 96, de 20 de agosto de 1942: "O aluno do C.P. O. R. Aer., ao terminar o curso com aproveitamento, será pelo diretor do Centro, declarado aspirante a oficial aviador da reserva da Aeronáutica, devendo em seguida, realizar um estágio obrigatório em unidade ou estabelecimento da FAB, cuja duração será de acôrdo com as necessidades."

Essa resolução foi tomada, tendo em vista o disposto no art. 25 do referido regulamento, aprovado pelo decreto n. 9.805, de 29 de junho de 1942.

Diplomata mexicano em viagem pelas Américas

A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, hontem, para Trinidad, continuando uma viagem que está fazendo pelos paises americanos, o Sr. José Maria Gutierrez, consul do México na cidade de Caléxico, situada na California, na fronteira dos Estados Unidos com o México.

Seguiu para os Estados Unidos o ministro Shao Hwa Tan

Passageiro do "clipper" internacional da Pan American Airways e acompanhado de sua familia, seguiu, ontem, para Miami, o ministro plenipotenciário Shao Hwa Tan que, desde junho de 1941, vinha representando a China em nosso país. O referido diplomata, que acaba de ser substituido pelo embaixador Chen Chieh, teve um embarque muito concorrido, no qual o chanceler Osvaldo Aranha se fez representar pelo ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático do Itamarati.

Congratulando-se com o presidente da República

O presidente da República recebeu, hontem, mais os seguintes telegramas de congratulações pelo discurso pronunciado a Sete de Setembro:

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que, de acordo com o pensamento do governo federal, realizaram-se hoje, neste Estado, em comemoração a passagem do "Dia da Patria", grandes homenagens à memoria do inesquecivel Barão do Rio Branco que consagrou toda a sua existência aos supremos interesses da patria. Na parada militar oude tomaram parte várias unidades do Exército Nacional, a Força Policial e outras corporações deste Estado, discursaram os Srs. Gal. João Pereira, Dr. Luiz Anhaia Melo, coronel Waldemar Pio dos Santos, Dr. Antonio Filiciano e Dr. José Carvalho Sobrinho que relembraram o patriótico trabalho realizado por aquele grande vulto da história brasileira. A referida solenidade constituiu uma das mais brilhantes festas civicas até aqui realizadas, nesta Capital, contando com a presença de dezenas de milhares de pessoas que aplaudiram todas as festividades em homenagem à magna data da Pátria. Informo, ainda, a V. Excia. que todos os Municipios festejaram essa data sendo tambem realizadas celebrações especiais como testemunho de admiração e respeito à memoria do grande brasileiro, Barão do Rio Branco. Tenho a honra de reiterar a V. Excia. os protestos do meu profundo respeito. — (a.) Fernando Costa, Interventor federal.

"São Paulo — O discurso de V. Excia. hontem ouvido e hoje lido, é uma peça magnifica pelas verdades que encerra, pela clareza dos conceitos e pela firmeza com que traçou diretrizes para todos nós. Veio exatamente na hora precisa quando os confusionistas, com a propalação dos mais desencontrados boatos, visavam enfraquecer o Brasil e a esclarecida ação do seu ilustre dirigente. Atenciosamente. — (a.) Mário Guastini, diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Rádio Difusão do DEIP de São Paulo".

"Belem — É com muita satisfação que levo ao conhecimento de V. Excia. que os festejos comemorativo da "Semana da Pátria", neste Estado decorreram com o maior brilhantismo e entusiasmo, quer na capital, quer no interior, demonstrando a confiança no novo regime e no seu grande guia que V. Excia. encarna, no momento tão decisivo para a nacionalidade. A Parada da Raça, da Juventude Brasileira, no dia quatro durou quasi três horas, desfilando cêrca de trita mil escolares e esportistas. No dia cinco, na praça de esportes do Club do Remo, pela primeira vez, formou-se um conjunto orfeonico de cinco mil vôzes escolares, que entoaram canções patrióticas, provocando unânimes aplausos da numerosa assistência. No dia seis, mil escolares primários, tres mil escolares secundarios, na mencionada praça de esportes, fizeram demonstrações de educação fisica, com grande sucesso. No dia sete nossas gloriosas forças de terra, mar e ar, integradas de um grande contingente de tropas americanas aqui acantonadas, acompanhadas de componentes de todos os sindicatos, desfilaram com garbo e disciplina, sob vivas aclamações de vibrante e compacta massa popular, emprestando raro brilhantismo às comemorações. De acordo com as instruções enviadas, promovi homenagem ao Barão do Rio Branco, colocando corôas de flôres no pedestal do seu busto no grupo escolar que tem o seu nome, ao mesmo tempo que em todo o interior das municipalidades denominavam as principais ruas com o nome desse imperecivel varão da nossa história pátria, ao qual o Pará deve particular e singular estima pelo magnifico exito na pendência diplomatica das fronteiras com a Guaiana Francêsa, resolvida favoravelmente em nosso direito, com a incorporação do território de Amapá à nossa Pátria. Atenciosas saudações — Magalhães Barata, Interventor federal".

"Belo Horizonte — As patrióticas e sábias ponderações contidas no discurso que V. Excia. dirigiu hoje à Nação calaram no espirito do povo mineiro, que se acha coeso em torno do governo de V. Excia. nesta hora de tão graves responsabilidades para a nossa Pátria. Cordiais saudações. — Benedito Valadares .

"Belo Horizonte — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que em todo o Estado se realizaram hoje expressivas comemorações civicas. Nesta Capital assisti a imponente desfile em que tomaram parte cerca de 20.000 jovens de nossos estabelecimentos e organizações esportivas. Saudações cordiais. (a.) Benedito Valadares, governador".

"Teresina — Tenho a honra de apresentar a V. Excia. em meu nome e nome do povo plauiense, respeitosas e entusiásticas congratulações pelas eloquentes demonstrações de civismo e amor à Pátria entre as quais decorreu a grande data da Independência Nacional. Dentre as mais expressivas manifestações destacam-se as homenagens prestadas em todas as cidades à memoria do Barão do Rio Branco cuja vida foi apontada às gerações moças como exemplo de inexcedivel amor ao Brasil. Em todas as solenidades o povo piauiense fazia sentir a felicidade e a confiança dos brasileiros por estar o destino do Brasil confiado a V. Excia. nesta hora de provações que atravessamos. Saudações atenciosas. — (a.) Leonidas Melo, interventor federal".

"Vitória — Ao comemorar-se o centésimo vigésimo segundo aniversário de nossa independência, e neste momento em que "Vencer Militar, Politica e Economicamente, deve ser o nosso alvo exclusivo", e em que o nosso programa de ver "produzir mais e mais nas fábricas e na lavoura, afim de termos quanto baste ao suprimento crescente das necessidades da guerra, venho trazer a V. Excia. a segurança de que, absolutamente integrados no pensamento do supremo chefe da Nação Brasileira, consubstanciado no memoravel discurso deste 7 de Setembro, meu Estado e meu governo colaborarão, em todos os setores, com o máximo do seu esforço, pela vitória e pela grandeza do Brasil. Atenciosas saudações. — (a.) Jones dos Santos Neves, interventor".

"RIO — Aceite, eminente chefe, minhas calorosas congratulações pela magnifica e oportuna oração pronunciada na festa memorativa da nossa Independência, na qual magistralmente expôs o que nos cumpre fazer no momento que atravessa o mundo visando a grandeza do Brasil, e a felicidade dos nossos compatriotas. Atenciosas saudações (a) Paulo Ramos, interventor do Maranhão."

"S. LUIZ — Permita-me V. Excia. apresentar-lhe as mais vivas felicitações pelo brilhante e patriótico discurso que proferiu no dia sete de setembro, no qual não somente pôs em relevo a perfeita identidade de todos os brasileiros como do regime que V. Excia. em boa hora instituiu no país, como ainda justificou as diretrizes que, em face da atual guerra, o governo de V. Excia. apontou ao Brasil, inspirado nos altos sentimentos de civismo e solidariedade continental do povo que tem em V. Excia. o seu grande condutor. Respeitosas saudações. — José Albuquerque Alencar, Interventor interino."

S. PAULO — Queira V. Excia. aceitar respeitosos cumprimentos pela gloriosa Data Nacional e calorosos aplausos pelo judicioso e patriótico discurso então proferido. (a) ministro Washington de Oliveira."

"Rio — Calorosos parabens por suas belas palavras de ontem. (a) Afonso Pena Junior."

"RIO — Digne-se V. Excia. aceitar respeitosos cumprimentos pelo notavel discurso da Independência, cujo sentido cristão aponta à humanidade desarvorada o porto seguro da felicidade na nossa privilegiada da gente brasileira. Atenciosas saudações (a) monsenhor Macdowell."

"SUCRE, Bolivia — Tenho a honra de transmitir a V. Excia. em nome da Côrte Suprema de Justiça da Bolivia, congratulações pela data da Independência do Brasil formulando votos pela crescente grandeza e ventura pessoa de seu digno mandatário. Atenciosamente (a) Francisco Fajardo, presidente da Côrte Suprema Boliviana."

"BELEM — Receba minhas sinceras congratulações pela brilhante oração proferida dia 7, mostrando a realidade dos nossos esforços, comprovando nossos propósitos democráticos e atestando nossa lealdade como nação soberana servida pelo patriótico Governo de V. Excia. que tanto tem felicitado seu povo pela realização concreta dum trabalho proficuo e duradouro. Atenciosas saudações (a) Abelardo Condurú."

"RIO — Felicito V. Excia. pelo magnifico e oportuno discurso do "Dia da Raça" (a) capitão de fragata Oliveira Bello."

"MACEIÓ — Com devida vênia apresento a V. Excia. sinceros parabens pelo brilhante e patriotico discurso da data da Independência. Respeitosas saudações. — Democrito Castro Silva, fiscal do Imposto de Consumo."

"RIO — Em nome de Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cerâmica de Louça de Pó de Pedra e Porcelana, venho apresentar a V. Excia. sinceras congratulações pelo patriótico discurso proferido na "Hora da Independência." (a) Vigolli de Macedo, presidente."

"PELOTAS — O Núcleo local da Liga de Defesa Nacional cumpre o grande dever de apresentar a V. Excia. efusivos cumprimentos pelo brilhante e patriótico discurso proferido na memoravel data máxima. Tudo pela Pátria (a) coronel Januario Coelho da Costa, presidente e Apody Alves da Oliveira, secretário."

"NNTERÓI — Tenho a honra de comunicar a V. Excia que o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, em sua última sessão ordinária, por proposta de seu diretor, Vicente de Morais, considerando o eloquente discurso de V. Excia. proferido dia 7 de setembro, resolveu inserir em ata um voto de congratulações e solidariedade com V. Excia. pelas brilhantes realizações do seu Governo, tanto no terreno da politica externa como no da interna, assegurando ao País a ordem e prosperidade que por toda parte se podem admirar. Respeitosas saudações. (a) Mariano Augusto de Figueiredo, presidente".

"NITERÓI — Ao grande Chefe e amigo, quero felicitar pelo brilhante discurso ontem proferido juntando meus aplausos aos do povo brasileiro pela apoteose do extraordinário guia da nacionalidade. (a) Murillo Fontainha."

"S. PAULO — Queira V. Excia. aceitar meus cumprimentos pelo seu extraordinário discurso de ontem, no qual revelou mais uma vez, a qualidade máxima do Estadista. Prever para prover e não abusando de sua paciência minhas congratulações pela capitulação de um de nossos inimigos — a Itália. Saudações. — João Tolentino da Souza Filho, agente fiscal do Imposto de Consumo."

"RIO — Queira V. Excia. aceitar minha saudação patriotica e meu aplauso civico ao seu brilhante discurso. Respeitosamente (a) Mario Fernandes."

"S. PAULO — O discurso de V. Excia. fez-me vibrar de entusiasmo. Deus guarde à V. Excia. para maior grandeza do Brasil. (a) Fernando Guastini Sobrinho."

"POMBA, M.G. — Aceite parabens pela grandiosa data e patriotica oração de V. Ex. Saudações. — Luiz Cunha, provedor do Hospital local."

"CARANGOLA, M.G. — Felicito V. Excia. pelo discurso de 7 de setembro. Viva o Brasil. (a) Firmino Ferreira Neto, farmacêutico."

'RIO — Para os que aspiramos trabalhar pela grandeza do Brasil colaborando com dedicação e lealdade na obra construtora de V. Excia., o discurso de ontem na "Hora da Independência" constituiu uma palavra que nos tranquiliza e estimula, revelando outrossim, à nossa estremecida Pátria, que à sua frente continua serenamente quem possue a mais privilegiada conciência de governo. — Luiz Auguste do Rego Monteiro, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho."

"Rio — Felicitação pela sua oração de 7 de setembro e congratulações pela rendição da Itália na nossa grande data nacional. — (a) desembargador Vieira Ferreira."

"Cuiabá — Tenho a honra de

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Congratulando-se com o presidente da República

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

...apresentar a V. Excia. minhas homenagens cívicas pela notavel oração de ontem, ouvida com aplausos de todos os brasileiros. — Atenciosas saudações. — Albano Moreira Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação de Mato Grosso.

"Catalão — Queira, eminente patricio e prezado chefe, receber minhas calorosas felicitações pela brilhante oração proferida hoje, Dia da Pátria. — (a) José Vieira do Amaral, desembargador."

"Cornelio Procópio, Paraná — As palavras delirantes que V. Excia. proferiu no atual 'Semana da Pátria' nos fez cessar as dores e a colera que vinhamos sofrendo há mais de seis meses. Nossos sinceros parabens. — Aurelino Arantes, Francisca Faria Arantes, Nelson Arantes, José Arantes e Maria Helena Arantes."

"Cambuci, R. J. — Felicito V. Excia. não só por motivo da grandiosa data nacional como por vossa brilhante e patriótica oração. Saudações. — Oscar Batista."

"Rio — O vosso discurso, glorioso presidente, pronunciado na data máxima da nacionalidade, é a afirmação solene de que a Pátria caminha, altiva, através a mais terrivel tempestade de todos os tempos, pela trilha certa, segura, absoluta da honra, da grandeza e da Vitória. Saudo-vos, pois, com profunda admiração e sincero respeito. — (a) Carlos A. Lins."

"Itabaiá, S. C. — O discurso de V. Excia. hoje pronunciado, no Campo Vasco da Gama, comemorando a data da nossa Independência vale por um programa que culminará na Vitória e na grandeza da Pátria. Deus proteja V. Excia. para que ele seja possivel, amparando os destinos do Brasil com o patrimônio, a segurança e serenidade inexcedíveis que lhe são peculiares. Queira V. Excia. receber minhas respeitosas saudações. — Luiz de Araújo Pedroza, agente fiscal do Imposto de Consumo."

"Porto Alegre — Felicito V. Excia. pelo notavel discurso do dia sete. Saudações respeitosas. — (a) Walter Schneider, consultor jurídico do Estado."

"Rio — Peço licença para apresentar ao preclaro presidente minhas respeitosas congratulações pelas significativas palavras com que, mais uma vez, traçou ao povo brasileiro sua orientação segura de guia e de chefe. — (a) A. Vega Faria, diretor da Caixa Econômica."

"Rio — Ao ilustre presidente da República envio os mais sinceros cumprimentos pelo patriótico discurso ontem pronunciado. Cordiais saudações. — Virgilio Pires de Sá."

"Rio — Ao ouvir, esta tarde, pelo rádio, na honrosa e nobre companhia do coronel Viriato Vargas, o discurso de V. Excia., encheu-me de maior animo cívico nesta hora em que surdamente esperamos rude peleja com os inimigos do Brasil dentro de suas fronteiras que lhes querem deter o esforço de guerra para servir as ambições inconfessaveis de seus ditadores já vencido. Ao nobre chefe todos os aplausos pela sua coragem, sua nobreza e seu patriotismo. — (a) Paulo Tach..."

"Tenho o prazer de cumprimentar V. Excia. pelo patriótico discurso proferido no 'Dia da Independência'. — (a) Carauta de Souza, presidente da Academia Petropolitana de Letras."

"Ouricuri, Pernambuco — Aceite V. Excia. minhas sinceras felicitações pelo brilhante discurso de ontem que bem fixou a situação atual do nosso país. Saudações. — José Ferraz, juiz de direito."

"Rio — A oração proferida por V. Excia. ontem, é mais uma profunda lição de civismo, patriotismo e brasilidade. Grande repercussão terá aqui e no mundo a tão ponderada e prudente nota do eminente chefe da Nação. — (a) Lidas Calandini Pinheiro."

"Rio — Pedindo a necessária vênia, tenho a subida honra de apresentar efusivas felicitações a V. Excia. e calorosas congratulações aos nossos patricios, pela oportunissima oração de V. Excia. nas comemorações de ontem, na 'Hora da Independência'. Respeitosas saudações. Sempre pelo Brasil e por V. Excia. — (a) Gottschalk Coutinho, presidente do Clube Sul América."

"Fortaleza — Acabo de ouvir, pelo rádio, o magistral, patriótico e eloquente discurso de V. Excia. proferido no Campo do Vasco da Gama nas comemorações do 'Dia da Independência'. Queira, presidente, que bem interpreta os sentimentos do povo brasileiro, receber minhas cordiais felicitações. Atenciosas saudações. — (a) Edgar Falcão."

"São Paulo — Ouvindo, pelo rádio, o discurso de V. Excia. do 'Dia da Independência', compreendi, mais uma vez, que Deus tem-se compadecido do povo brasileiro, dando-lhe um dirigente que fala mais pelo sentir do coração do que pela razão. Faço a Deus votos pelo futuro. — (a) Francisco de Paula, agrônomo do Instituto Biológico."

"São Paulo — O mais entusiástico aplauso pelo vibrante, patriótico e oportuno discurso de V. Excia. no 'Dia da Pátria'. Saudações respeitosas. — (a) Engro L. Borges."

"... Com a devida venia de V. Excia. apresento ao eminente chefe da Nação minhas felicitações pelo magnifico discurso que tão bem define os destinos politicos do povo brasileiro. — (a) Capitão Apnor Monte."

"Belo Horizonte — Tenho a honra de congratular-me com V. Excia. pelo magnifico discurso de civismo, pronunciado ontem. Atenciosas saudações. — Ernesto de Faria Caldas, delegado."

"Rio Ribeiro, M. G. — Com cordial e respeitoso patriotismo congratulo-me com V. Excia. pelo discurso proferido ontem por V. Excia. — Mozyr Lisboa."

"Rio — Apresento a V. Excia. minhas felicitações pelo seu memorável discurso de ontem no estádio Vasco da Gama. Cordialmente. — (a) Jayme Freire."

"Rio — Permita V. Excia. louve as vibrantes e sinceras palavras de V. Excia. no dia maior da nossa Pátria, princípios superiores de moral e social ... enunciados, dignos e positivos...

...dade. Formulando os mais ardentes votos de perene felicidade a V. Excia. e sua Exma. familia, apresento respeitosas homenagens. — (a) Ernesto Chaves Neto, presidente do Conselho Regional do Trabalho da 8.ª Região."

"Rio — Felicito V. Excia. por motivo do extraordinário discurso do dia 7. O Brasil, mais uma vez, se engrandeceu através da palavra do seu legítimo Guia. Saudações respeitosas. — Raul Guastini."

"São Paulo — Venho muito respeitosamente, como brasileiro e patriota, trazer a V. Excia. minhas felicitações pela comemoração desta gloriosa data da Independência do Brasil e pelo discurso de luz e patriotismo que tanto conforto traz com alegria a mim e a nossos patriotas. Saudações. — Francisco José Fontenelli."

"Rio — As sábias advertências do discurso histórico pronunciado por V. Excia. no 'Dia da Independência' calaram fundo nas almas patriotas que aplaudem o grande e intemerato estadista. — (a) Paulo Oliveira Lima."

"Belem — A alocução pronunciada ontem por V. Excia. fotografou, mais uma vez todo o sentir da alma brasileira na época atual. Assim, cumpro o grato dever de levar a V. Excia. meus sinceros protestos de solidariedade, juntamente com a segurança da minha respeitosa estima e distinta consideração. — Carlos Estevão, diretor do Museu Paraense Emilio Goeldi."

"Terezina — Tenho a grande honra de cumprimentar o eminente chefe Nacional pelo patriótico e cívico discurso proferido no dia 7 do corrente, data magna da nossa independência. Respeitosas saudações. — Lindolfo Rego Monteiro, prefeito."

Na Sicília o rei da Itália

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

estrangeira possuir "informações fidedignas" de que o rei Vitor Manuel fugiu para a Sicília com o marechal Badoglio. Acrescentou que o príncipe herdeiro Umberto estava no Q. G. Aliado na Sicília.

O redator diplomático da agência noticiosa alemã acrescenta, por seu turno: "Circulos italianos consideram quasi seguro que o rei Vitor Manuel abdicará e que o principe Umberto retirará sua pretensão ao trono. Os fascistas de hoje são adversários decididos do rei e do principe. Suas simpatias dirigem-se para o duque de Spoleto, primo do rei Vitor Manuel."

LONDRES, 11 (De Gladwin Hill, da Associated Press) — O rádio de Berlim anuncia que o rei Vitor Emanuel, o "premier" Pietro Badoglio e o principe herdeiro Umberto escaparam de Roma para a Sicilia.

O rádio de Berlim diz:

"Um porta-voz do Ministério do Exterior anunciou que o rei, o chefe do governo italiano e o herdeiro do Trono fugiram de Roma, presumivelmente antes que a cidade capitulasse para as forças alemãs, ontem."

A "batalha de Roma"

LONDRES, 11 (Por John Parris, da United Press) — A "batalha de Roma" continuou durante o dia de hoje, e a crescente resistência oposta pelos italianos poderia obrigar os fascistas alemães a retirar algumas das forças que na atualidade lutam contra os aliados na região da Itália meridional, afim de transferi-las para a zona norte, segundo se expressa nos circulos desta capital.

Apesar da afirmação alemã de que a Cidade Eterna capitulou, forças italianas, que se calcula ascendam a, pelo menos, uma divisão, "combatem tenazmente" contra cinco ou seis divisões de efetivos superiores, de acordo com as informações oriundas das fontes vinculadas às últimas noticias clandestinas.

Os últimos despachos procedentes indicaram que os fascistas alemães conseguiram ocupar uma parte de Roma, especialmente a Cidade do Vaticano, porem a guarnição italiana respondia bravamente a um ulterior avanço alemão, com uma furiosa luta que se desenvolvia nas ruas da urbe.

Admite-se nestes circulos que os italianos não são muito fortes em Roma, porem acrescenta-se que essa luta é muito mais que uma "prova de resistência", indicando, ao mesmo tempo, "um estado de ânimo" que poderia conduzir a uma imediata e aberta aliança entre a Itália e os aliados. Estas mesmas fontes acentuam que os italianos estão favorecendo os avanços aliados, ao distrair em Roma forças inimigas que poderiam ser melhor empregadas em outras partes.

Por sua vez, a situação bélica na zona norte da Itália é confusa. Segundo notícias obtidas em fontes neutras, a luta prossegue em Milão, onde, ontem, à noite, o comandante das forças italianas anunciou sua rendição incondicional às forças mecanizadas alemãs. Por sua parte, os fascistas alemães declararam que a Itália do Norte se acha em seu poder, acrescentando as fontes neutras que eles pretendem basear a sua principal linha nos montes Apeninos.

Os nazistas declararam tambem que a costa da Dalmacia está em seu poder, porem admitem que tropeçam em "grandes dificuldades temporárias" para desarmar as italianas nas Ilhas do Dodecaneso, acrescentando que os bombardeiros em picada obrigaram a capitular a guarnição italiana da ilha de Rodes.

Ao mesmo tempo, a emissora das Nações Unidas anunciou, de Messina, que os fascistas alemães ocuparam a cidade de Turim, havendo os civis destruido sete tanques nazistas. De acordo com estas notícias a rádio de Florência ainda se encontra em poder dos italianos. Uma emissora britânica, por sua vez, numa transmissão efetuada em lingua italiana, declarou que os italianos dominavam ainda esta manhã a situação na zona de Turim.

Nesta capital admite-se taticamente que os alemães ocuparam a cidade do Vaticano. Em circulos diplomáticos junto à Santa Sé, levanta-se o problema de qual terá sido a sorte dos representantes diplomáticos dos países beligerantes acreditados ante o Vaticano. Afirma-se a este respeito que há a possibilidade de que estes tenham sido internados, o que significaria a violação da santidade da Cidade do Vaticano.

As emissoras italianas não foram ouvidas esta manhã em nenhuma longitude de onda, embora a rádio do Vaticano houvesse transmitido as suas mensagens ordinárias dirigidas aos missionários e prisioneiros de guerra. A transmissora fascista irradiou o discurso pronunciado, ontem, pelo Fuehrer, repetindo-o várias vezes. A rádio emissora clandestina de Milão anunciou que Farinacci era o dirigente do novo governo fascista, e que fala pelo rádio de Berlim.

O convite a Badoglio

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os Srs. Churchill e Roosevelt convidaram o marechal Badoglio para dirigir-se ao povo italiano, fazendo a Itália ingressar no campo das Nações Unidas. A esse objetivo, os dois lideres dirigiram uma mensagem à meia noite, transmitida pela emissora de Argel. A mensagem ia formalmente dirigida a Badoglio e ao povo italiano; porem seus termos encerram esta alternativa: Unir-se aos aliados ou sofrer as consequências de seu poderio militar.

A mensagem importa num convite aberto a Badoglio para chamar a população italiana às armas contra os alemães, que até uma semana eram seus aliados. Convida-se o marechal a assumir a direção do povo italiano, pelo menos até que se restabeleça a paz e os aliados assumam a fiscalização efetiva. Não há possibilidade imediata de saber se Badoglio aceitará o convite.

Badoglio foi conhecido sempre como partidário decidido da Casa de Savoia. Durante os últimos 20 anos ele se colocou entre daqueles que não acreditavam no fascismo; porem, apesar de sua falta de fé ou crença no regime de Mussolini, aceitou títulos e condecorações do Duce. Significativamente, a mensagem não foi dirigida ao rei Vitor Emanuel, nem ele é mencionado ali.

A declaração é considerada em geral, como uma nova contribuição para a guerra de nervos empreendida pelos Srs. Roosevelt e Churchill contra o Eixo. Não se despresa, ao mesmo tempo a possibilidade de que a mensagem tenha algum efeito sobre os chefes italianos, que poderiam recebê-la com o significado bastante para permitir que eles congreguem suas forças e as conduza à resistência efetiva contra os esforços dos alemães de se apoderar do país e instalar Mussolini como dirigente titere de um regime.

Teriam sido internados os diplomatas aliados junto ao Vaticano

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — Nos circulos autorizados desta capital, indica-se implicitamente que as tropas alemãs ocuparam a cidade do Vaticano. Referindo-se à sorte experimentada pelos representantes diplomáticos aliados junto à Santa Sé, aqueles circulos manifestaram: "existe a possibilidade de que tenham sido internados, o que significaria uma violação da santidade do Vaticano".

Essa opinião é sustentada até certo ponto pelo fato de que o rádio Berlim, segundo a qual as forças alemãs colocaram sob sua proteção a Santa Sé, pôde a ação de "elementos criminosos".

A Parada da Juventude

Flagrante tomado em Niterói durante o desfile

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

prepara nas escolas fluminenses. Vendo de perto a juventude do Estado do Rio, pôde melhor o presidente Getulio Vargas constatar os resultados das medidas renovadoras adotadas nos planos de educação. Ao mesmo tempo, recebeu nessa oportunidade, o chefe do governo, as mais carinhosas manifestações de simpatia e apreço do povo fluminense, grato pelo seu apoio a todas as iniciativas que visam o engrandecimento do Estado que o interventor Amaral Peixoto vem dirigindo.

A Parada da Juventude de ontem foi a maior que Niterói já assistiu. Nela tomaram parte, alem de alunos de todos os estabelecimentos, públicos e particulares da capital do Estado, de ensino primário, e secundário, Legionárias da Legião Brasileira de Assistência e os universitários da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro.

A presença do Sr. Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do interventor Amaral Peixoto e Sra. e dos ministros Aristides Guilhem e Gustavo Capanema, do coronel Jesuino de Albuquerque e do capitão tenente Orlando Guemão, chegou à Praça Martim Afonso às 10 horas, dirigindo-se imediatamente para a praia de Icaraí. Todo o secretariado fluminense e outras autoridades civis e militares recepcionaram ali o chefe do governo e o interventor fluminense, vendo-se presentes o general Mendes de Moraes e o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D. I. P. Calorosa salva de palmas ouviu-se nessa ocasião das milhares de pessoas que se encontravam pela redondeza.

Bandeiras das Nações Unidas, bustos do presidente, pelotões de bicicletas, bandeiras da juventude

O desfile apresentou, na sua multiformidade de detalhes, aspectos verdadeiramente empolgantes. Bandeiras das Nações Unidas foram conduzidas por alunos, com garbo. Outros colégios tinham pelotões com estudantes montados em bicicletas, o que deu grande relevo ao desfile. Um busto do presidente da República, confeccionado por estudantes de uma Escola Profissional, foi carregado pelos jovens, que receberam, por isso, palmas demoradas. Tambem bandeiras da Juventude, guarnecendo o pavilhão do Brasil, precediam cada grupamento. Os estabelecimentos religiosos do Estado, que antigamente não tomavam parte nas formaturas, tambem compareceram ontem, sem exceção.

As futuras professoras em desfile

O Instituto de Educação de Niterói esteve presente à Parada com mais de 600 alunas. As futuras professoras receberam palmas merecidas.

Tambem no mesmo grupamento desfilaram 100 estudantes da Escola Técnica da Diretoria de Armamento da Marinha, que é mais uma iniciativa patriótica da nossa gloriosa armada.

Os atletas civis e militares na parada

Os atletas civis e militares, pertencentes a todas as associações esportivas da Capital vizinha formaram o último grupamento, dando à parada expressivo relevo. Conduzindo os seus dísticos e emblemas, demonstraram raro preparo técnico. Elementos da Sociedade Hípica Fluminense, montando belos cavalos, se incorporaram a esse pelotão.

Manifestação ao chefe do Governo

O povo, espontaneamente, terminada a solenidade, rompeu os cordões de isolamento e se dirigiu para o palanque presidencial, prestando ao Sr. Getúlio Vargas e ao interventor Amaral Peixoto uma homenagem bastante significativa. Viu-se o presidente da República envolvido por toda aquela massa popular que, em vibrantes aplausos, erguia vivas ao regime e ao Brasil.

O almoço no Palácio do Ingá

O comandante Amaral Peixoto e Sra. ofereceram às 13 horas, no Palácio do Ingá, um almoço ao presidente Getulio Vargas e sua comitiva, estando presentes altas autoridades federais e estaduais. Antes do ágape, teve S. Excia. oportunidade, na palestra que manteve com vários auxiliares do interventor Amaral Peixoto, de conhecer os novos detalhes das principais realizações do governo estadual em todos os setores da atividade pública.

Incendiada uma torpedeira alemã

LONDRES, 11 (R.) — Uma embarcação costeira alemã foi danificada e uma lancha torpedeira incendiada, ao largo do Havre, durante a noite de sábado, durante ataques da aviação aliada. Sobre a baía de Biscaia e o norte da França foram destruidos seis aviões inimigos. Deixou de regressar um caça aliado.

Candidatos ao C. P. O. R.

Devem comparecer, amanhã, às 13 horas, na Diretoria do Pessoal, os seguintes candidatos ao C. P. O. R. Aer.: Evandro Guerreiro Ribeiro, Dagoberto da Costa Rios, Zoroastro dos Santos Firme, Paulo Renor Silva, Paulo Monteiro, Flavio Edmundo Gomes de Oliveira, José Caserio, Pedro Lins Teves e Marcius Marques de Souza Campolini.

O governo grego foi consultado sobre o armistício

LONDRES, 11 (A. P.) — O primeiro ministro do governo grego no exílio Tsouderos anunciou que o governo grego foi consultado sobre os termos do armistício com a Itália e que foi representado na assinatura do documento de rendição.

500 mortos e 1.700 feridos durante o último ataque aéreo contra a França

ZURICH, 11 (R.) — A DNB declarou, hoje, o seguinte: "O número de vitimas dos ataques anglo-americanos de quinta-feira última contra Paris, Boulogne e as áreas de Picardia e de Oise, foi de 300 mortos e 900 feridos graves. Só em Boulogne houve 200 mortos e 800 feridos graves.

VIOLENTO DISCURSO DE HENRY WALLACE

CHICAGO, 11 — (R.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Henry A. Wallace, falando hoje nesta cidade, atacou "as forças nefastas do monopólio" que, ao que ele revelou, continuam operando atrás da cortina de fumaça de isolacionismo.

O orador falou no Stádio de Chicago perante uma multidão enorme, afim de apoiar a resolução do Senado apelando para os Estados Unidos para que tomem a iniciativa em criar uma organização do mundo que seja capaz de manter a paz. O Sr. Wallace lembrou que o mundo foi abalado por uma segunda guerra porque "falhamos em realizar esta democracia econômica que deve ser combinada com a democracia politica, ou então essa democracia politica estará condenada a desaparecer".

O vice-presidente acusou energicamente a alta finança do país em ter criado obstáculos aos preparativos da defesa americana antes de Pearl Harbor, assim como de ter revelado à Alemanha segredos comerciais que estavam de posse do governo norteamericano.

"Aonde fôr operando a propaganda insolacionista de hoje, é facil desvendar que essa ação traiçoeira está sendo premeditada e dirigida nos bastidores econômicos onde costumam operar o dinheiro e o poder oculto dos nossos carteis monopolistas e feudais"

Ao divulgar que muito antes do desastre de Pearl Harbour, ele havia tomado a iniciativa de orientar os esforços da administração e o incremento da produção da borracha sintética, o Sr. Wallace fez a seguinte e gravissima revelação: — "O que era o chamado trust "Eyt Cow" senão um vultoso negócio de borracha sintética que fôra regulado por um acordo secreto entre uma grande companhia americana petrolifera e a famosa firma alemã I. G. Farden, isto é, o trust colossal da indústria quimica alemã. Em consequência dessa inconfessavel transação, a companhia americana de petróleo em apreço teve que escolher entre a sua lealdade para com os Estados Unidos e os compromissos comerciais que tinha assumido a favor do seu parceiro alemão.

"Três fatos levaram o governo a adotar medidas restritivas com respeito à concessão de patentes. Durante cinco anos, a produção da borracha sintética, denominada "Butyl", fora impedida embora tivesse sido inventada a "butyl" por uma companhia americana responsavel pela retenção desse invento, pois não ignorava que a "Butyl" era grandemente superior, em qualidade à borracha sintética alemã, chamada "Buna". Pior ainda: informações detalhadas sobre a "Butyl" foram fornecidas pela firma americana em apreço ao cartel alemão, seu sócio secreto, ao passo que a mesma entidade americana tudo tentou para burlar o representante da marinha americana que lhe fôra enviado afim de que a mesma fornecesse todas as indicações necessárias relativamente à "Butyl".

"Deve ser revelado ainda que outro trust americano se atreveu a fornecer aos alemães uma informação de caráter absolutamente confidencial que o Departamento da Guerra lhe havia expressamente recomendado para não divulgar. Outra entidade monopolista americana não hesitou em auxiliar os alemães ao observar o sigilo sobre fatos de grande importância interessando a segurança nacional.

Aparece hoje a oportunidade para uma nova declaração solene sobre as chamadas "quatro liberdades democráticas" definidas pelo presidente Roosevelt, das quais as três primeiras sempre foram gosadas pelos cidadãos americanos. Mas a quarta liberdade tem um alcance inteiramente novo do pontô de vista social, tratando do direito de cada um em ser livre da miséria e que recentemente o secretário do Trabalho, Sr. Norman Armour, definiu desta maneira: é o direito para o homem de não ter mais preocupação e respeito à falta de trabalho, o direito do homem em não recear mais a fome e o abandono quando estiver doente. E essas liberdades ou direitos do homem democrático moderno devem ser concedidas de modo igualitário para todos os trabalhadores e negociantes, fazendeiros e agricultores, os homens de negócio e comerciários.

"Existem ainda outros receios que devem ser eliminados do mundo que pretendemos criar: devemos assegurar à humanidade a bolição das lutas raciais e das lutas de classes, devemos livrar as nações do perigo das bancarrotas e da ruina social que sempre foram acusadas pelas crises da produção.

Devemos proporcionar aos capitais a facilidade de se expandirem sem o receio de cair nas garras dos trusts monopolistas; devemos livrar os capitais e o trabalho das taxações excessivas assim como da opressão administrativa decorrente das regulamentações exageradas.

E para terminar focalizarei os objetivos de guerra que preocupam atualmente o espirito do homem da rua: — 1.º) — Hitler e Mussolini e a tirania e o obscurantismo que esses dois nomes representam para o mundo devem ser destruidos quanto antes; 2.º) — a hora conveniente para ditarmos a paz virá somente quando os nossos exércitos estiverem em Berlim e em Tóquio; 3.º) — Os trusts monopolistas internacionais serão expulsos da Mesa Redonda da conferência da paz; 4.º) — A Terra deve voltar a ser inteiramente livre de barreiras para que sejam facilitadas as trocas e que possam voltar a viajar livremente todos os cidadãos do mundo de amanhã.

Se o avião tiver que se tornar instrumento da paz futura melhor do que um flagelo da guerra, teremos que criar uma cooperação internacional aeronáutica que venha facilitar aos homens essa faculdade de viajar livre e rapidamente; 5.º) — O isolacionismo deve ser combatido por todos os meios possiveis; 6.º) — os acordos concluidos entre os trusts internacionais não poderão mais ficar secretos e deverão ser dados à publicidade; 7.º) — todos os povos deverão ser reeducados para todos fins civilizados e econômicos, por exemplo, para uma maior eficiência na produção. Todas essas liberdades e novos dispositivos democráticos deverão redundar em grandes projetos e obras públicas internacinais, como por exemplo, gigantescos trabalhos de irrigação, drenagens, barragens e controle das enchentes, na Índia e na China. E de tudo isso haverá de resultar para todos os cidadãos do mundo uma nova era de prosperidade e de bem estar".

O CONGRESSO JURIDICO NACIONAL REPRESENTA O BALANÇO DAS NOSSAS REALIZAÇÕES NO CAMPO DO DIREITO

Importante entrevista concedida pelo professor Roberto Lyra, membro da Mesa Diretora daquele conclave

O Sr. Roberto Lira, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, participou, com grande destaque, nos trabalhos do Congresso Juridico Nacional, recentemente encerrado, fazendo parte da mesa diretora.

Jurista renomado que é, tem tido papel de relevo em todas as comissões elaboradoras da nova legislação penal e penitenciária e do Código de Minas, das quais é importante membro.

Por isso mesmo, sua palavra era a mais autorizada para dizer algo sobre as realizações do Congresso. O reporter foi encontrá-lo no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, onde, durante o transcurso do certame estabelecera seu quartel-general.

— Estou muito satisfeito — começou S. S. — com o meu papel no Congresso Juridico Nacional, que é o de bastidores, o administrativo, ao contrário do que aconteceu na Conferência Interamericana de Advogados, onde, a convite do Comité de Washington, tive de presidir uma das comissões técnicas.

E continuando:

— Julgo mais compativel com a minha modéstia a função que ora exerço, que me permite acompanhar, discretamente, embora de um posto central, o desenvolvimento dos nossos trabalhos.

— Mas qual foi, propriamente, a sua principal tarefa? — indagou o reporter.

— Fui coordenador de quatro das comissões do Congresso. As de Direito Penal, Direito Processual Penal e Penitenciário, Medicina Legal e Legislação de Menores, para as quais tive a honra de indicar, como presidentes e vice-presidentes, homens como Afranio Peixoto, Carvalho Mourão, Saboia Lima, Florencio de Abreu, Lemos Brito, Heitor Carrilho, Saul de Gusmão e Noé Azevedo. Até agora, os trabalhos teem girado em torno de temas técnicos da maior relevância, sem afastar os aspectos sociais e humanos e a compenetração daquilo que o ministro da Justiça, Sr. Alexandre Marcondes Filho, nos pediu, em nome do governo, e que implicava no esforço para a preparação de um mundo novo em bases capazes de evitar para a humanidade impasses e recuos.

— Quais foram os assuntos mais importantes tratados nas 4 comissões que trabalharam sob a sua supervisão? — indagou novamente o jornalista.

— E s. s., sempre com o seu largo e acolhedor sorriso, atendeu à curiosidade manifestada: "Na Comissão de Direito Penal, de cujos trabalhos não pude participar exatamente pela coincidência com as minhas atividades administrativas no Congresso — o que lamento, tal a confessada paixão que tenho pela especialidade — foi decidido que a ação dos crimes contra a propriedade literária, artistica e científica, deve ser privada, contra a conclusão do relator e contra a unanimidade da Comissão de Direito do Processo Penal, da Conferência Interamericana de Advogados.

A mesma comissão decidiu, unanimemente, que a imputabilidade penal não pode ser graduada e que ou existe ou não existe. Ficou acertado, tambem, que não deve ser fixada idade para que se opere a influência da velhice na responsabilidade penal e na aplicação da pena, devendo ser feito o exame de sanidade mental, em cada caso, para individualizar aquela influência.

Muito importantes, tambem, foram as decisões no sentido de que os principios gerais de direito papel comum devem ser assimilados pelo direito penal militar, desde que não importe prejuizo ao interesse da disciplina, e de que deve figurar, na parte especial do Código Penal, um titulo referente aos crimes contra a Pátria. Outras questões foram tratadas, tais como a matéria fronteiriça entre o Direito Penal Militar e o Comum, bem como a referente à legislação especial de ordem politica e social.

Merecem menção, ainda, a conclusão recomendando que a promessa de casamento recusada não extingue a punibilidade do crime contra os costumes; declarando que os atos do espiritismo ou de qualquer outra seita religiosa não podem, por si só, incidir nas previsões protetoras da credulidade pública e do exercicio das profissões.

Na última decisão da Comissão de Direito Penal, de que tive conhecimento, foi a que se relaciona com o crime de adultério, deliberando-se que a impunibilidade daquele crime em relação aos cônjuges, não afeta o principio constitucional da indissolubilidade do vinculo".

— E qual foi — interrompe novamente o reporter — a matéria importante abordada na Comissão de Processo Penal e Penitenciário?

— A Comissão de Processo Penal e Penitenciário tambem trabalhou com grande destaque, tendo estudado matéria de recurso, de institutos, de politica criminal, de relações entre a ação civil e a ação penal, de atuação do Ministério Público, de justificativa do aplicação da pena, tendo o maior interesse, a meu ver, as decisões sobre a exigência da defesa no inquérito policial e a contagem, no tempo da pena, do periodo em que o condenado esteve recolhido à prisão por motivo de ordem e segurança pública, e sobre a preparação do pessoal penitenciário."

Previstos os problemas criados pela nova legislação penal

— E qual foi — perguntamos — a atuação da Comissão de Medicina Legal?

— Esta comissão prestou um concurso preciso na solução dos problemas médico-legais criados pela nova legislação penal. Dela participaram professores e técnicos de projeção em todo o país, que trouxeram não só a sua erudição como a sua experiência, para que a defesa social contra o crime se exerça de forma correspondente à cultura brasileira.

A Comissão de Medicina Legal tratou, tambem, de problemas relacionados com o ensino e as prerrogativas do magistério. Não posso deixar de salientar a honra que nos deu o professor Afranio Peixoto, concordando em aceitar a presidência dessa Comissão e deixando para os nossos Anais páginas que tanto marcam o sábio e o artista, que não pertencem apenas à especialidade médico-legal, mas ao que de mais alto produziu a cultura brasileira em todos os campos.

Importante a atividade da Comissão de Legislação de Menores

Referindo-se aos trabalhos da Comissão de Legislação de Menores, o Sr. Roberto Lyra, depois de algumas considerações, assim se expressou:

— Esta comissão parece ter sido a que trabalhou com mais coração, o que bem corresponde aos aspectos sentimentais do problema. Ouvi discursos que me confirmaram a convicção da existência, entre nós, de homens de porte apostolar no serviço dessa causa fundamental para a construção do futuro do Brasil. Presidiu os trabalhos o grande lider que é Saboia Lima, a quem considero um homem de Estado no alto sentido dessa expressão. Nenhum aspecto do problema foi descurado, de forma a honrar as responsabilidades de vanguardeiros que competem ao nosso país, nesse particular".

— Participou dos trabalhos nas comissões, inquirimos novamente?

— Posso responder afirmativamente — respondeu o Sr. Lyra — porque aproveitei todos os minutos livres da minha tarefa administrativa, para atender à generosa insistência de presidentes das comissões, que me distribuiram teses, apesar do impedimento em apreço. Assim — continuou — na Comissão de Direito Administrativo e Fiscal, estudei o direito do sepulcro, e conclui no sentido de aconselhar a revisão, pelos municipios, da legislação sobre semitérios, para assegurar a todos, indigentes ou não, sepulcro digno do sentimento universal de respeito aos mortos.

Na Comissão de Ensino do Direito tive o prazer de ver aprovada minha conclusão no sentido de assegurar a gratuidade dos alunos pobres que obtiverem determinada média a aumentar, ao máximo, o número de matriculas gratuitas para aqueles alunos.

Condeno a pena de morte

A Comissão de Direito Penal discutiu e aprovou o meu relatório, contrário à pena de morte no Brasil. E reafirmo: Sou visceralmente contrário ao estabelecimento dessa medida, que viria ferir os principios religiosos arraigados em nosso país.

A contribuição do Congresso Jurídico Nacional

Concluindo suas declarações, o Sr. Roberto Lyra, já se despedindo, assim se manifestou:

— Estou convicto de que o Congresso Juridico Nacional representará um balanço das nossas realizações no campo do Direito e um programa generoso e salutar, ao mesmo tempo, que certamente será aproveitado na formalização legislativa."

Os noruegueses afundaram um navio inimigo

LONDRES, 11 (A. P.) — O Almirantado norueguês anuncia:

"A uma da manhã de hoje, forças norueguesas atacaram um navio inimigo, de patrulha e escolta, na área de Christiansund.

Um navio de 1.400 toneladas, mercante, foi torpedeado e afundado.

As nossas forças regressaram à sua base sem danos nem vitimas.

Funcionários que vão se ausentar do país, com permissão

Foi autorizada a ausência por seis meses, desde que não estejam convocados e se encontrem em dia com suas obrigações militares, dos seguintes reservistas funcionários da Imprensa Nacional, afim de seguirem em viagem de estudo e aperfeiçoamento, nos Estados Unidos da América do Norte: Alfredo Borges Gonçalves, Julio Padilha de Lima, Silvio Porte da Rocha, Americo Machado, José da Silva Amaral e Tarquinio Antonio Rodrigues. As C. R. tomem conhecimento e comuniquem a este Q. G. a respeito.

Falências

RICARDO GONZALEZ — No Juizo da 6.ª Vara Civel Youssef Mohrez, dizendo-se credor da importância de Cr$ 1.906,00, requereu a decretação da falência de Ricardo Gonzalez, estabelecido com o comércio de fazendas e armarinho, à travessa Navarro, 14.

AVELAR VIANA & CIA. — O juiz da 3.ª Vara Civel, mandou intimar o liquidatário para encerrar a falência supra, no prazo de 10 dias, sob pena de destituição.

O problema das bibliotecas brasileiras

Promovida pelo Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil realizar-se-á no dia 23, às 17 horas, no Palácio Itamarati, a sétima conferência da série que foi iniciada por Gilberto Freyre em 1940.

O escritor Rubens Borba de Moraes dissertará sobre "O problema das bibliotecas brasileiras" assunto de alto interesse e que vem ao encontro do movimento renovador das bibliotecas do país.

Legalizada a situação de Bria -

Está completamente legalizada a situação do "center-half" pa[ra]guaio, Modesto Bria, que teve ontem sua situação no Brasil e n[o] football, completamente regularizada. O passe chegou de Assunção como A NOITE adiantou, e o crack foi inscrito na Federação, onde fez exame médico, ontem à tarde. Bria esteve tambem na Delegacia de Estrangeiros, sendo registado. O novo "pivot" do Flamengo jogará no sensacional Fla-Flu desta tarde, fazendo, assim, sua estréia

Vale pelo Campeonato

a peleja das multidões

Bria, atração do Fla-Flu de hoje

Domingos, um dos esteios da defesa rubro-negra

Mais uma vez o Fla-Flu fará dominar todos os comentários sobre o football da cidade. Enquanto o Botafogo está no sexto posto, o Vasco agora se apruma e o S. Cristovão e América ocupam bons postos, outra vez Flamengo — o campeão de 1942 — e o Fluminense — o campeão de 1940 e 1941 — monopolizam as atenções dos circulos desportivos do Rio e do Brasil.

No estádio da Gávea pelejarão hoje à tarde os quadros do rubro-negro e do tricolor.

E' essa uma luta sensacional. Há sempre interesse em torno dos matches dos dois grandes adversários. O público não se cansa da "peleja das multidões".

FLAMENGO

Jurandyr
Domingos
Nilton
Biguá
Bria
Jayme
Jacy
Zizinho
Pirilo
Peracio
Vevé

No Vasco seria uma renda vultosíssima

E' pena que o Fla-Flu seja realizado no longínquo e pequeno estádio da Gávea.

No estádio do Vasco esse match marcaria outro record de renda. O público gosta do Fla-Flu e a prova é que mesmo assim estará hoje lotada a praça de sports do rubro-negro.

Os clubs cariocas obedecem porem ao principio do "jogo em casa".

Como se sabe, grandes matches do campeonato teem sido efetuados nos campos das ruas Figueira de Melo, Campos Sales e Ferrer, quando em outros locais — Vasco ou Fluminense — poderiam assinalar vultosissimas arrecadações.

Melhorou o Flamengo na última semana — Bria, a atração máxima do Fla-Flu

Por pouco o Fluminense entraria em campo como favorito. Venceu o Botafogo e está atuando com alguns desacertos. O Flamengo domingo, conseguindo bater o América inapelavelmente salvou seu cartaz. Possue uma defesa segurissima e a linha média com Bria estreando, promete uma atuação regular. Bria, a aquisição rumorosa e alviçareira, promete consolidar a situação do rubro-negro.

Defenderá o Flamengo a liderança. Sozinho na ponta do campeonato, o rubro-negro espera cumprir uma atuação digna do titulo de campeão de 1941 e de "leader".

Para o Fluminense uma peleja decisiva

O segundo colocado da tabela é o Fluminense, com sete pontos perdidos. Está apenas com um ponto perdido a mais que o Flamengo, seu adversário.

Para o tricolor esse match é decisivo, pois tudo faz crer que a luta no final do campeonato será renhida.

O quadro tricolor tem desenvolvido, com o do Flamengo, uma campanha irregular, no campeonato de 42. Há falhas na ofensiva, principalmente. No Fla-Flu de hoje, o tricolor pisará em campo em melhores condições que no turno, quando perdeu nas Laranjeiras por 2 x 0.

Uma nota do Flamengo

A propósito do ingresso dos associados do Flamengo no Fla-Flu, de hoje, recebemos da secretaria do club rubro-negro a seguinte nota:

"Realizando-se hoje, no estádio da Gávea, a partida Flamengo x Fluminense, a diretoria leva ao conhecimento dos Srs. associados que foram estabelecidas as seguintes medidas com relação ao ingresso nas dependências sociais:

a) a entrada dos associados e suas familias será feita pelo portão central, mediante a apresentação da carteira social com o recibo n. 9;

b) os associados poderão fazer-se acompanhar por três (3) pessoas de sua familia — mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras e filhos menores de oito anos, na forma dos estatutos;

c) nos recintos destinados aos sócios proprietários, conselheiros do club e possuidores de cadeiras cativas, só terão ingresso os que apresentarem os respectivos comprovantes;

d) só terão ingresso na[s tribunas] de honra as autoridades [...] esportivas e os que apresentarem os permanentes do club."

FLUMINENSE

Gijo
Norival
Renganeschi
Vicentini
Spinelli
Afonsinho
Adilson
Russo
Invernizzi
Tim
Carreiro

Tim, em quem os tric[olo]res muito confiam

Bria, principal atração do FlaxFlu. Para o "ex-pivot" do selecionado paraguaio estão voltadas as atenções gerais, crescendo sua responsabilidade em razão da grande publicidade feita em torno de seu nome

O Vasco da Gama em Bangú

Sensação em torno do "match" no gramado da rua Ferrer

O match de hoje em Bangú é de grande interesse para o campeonato de football da cidade e para os estudantes do velho grêmio suburbano que entrou em fase de franca recuperação técnica.

Desde logo apresenta-se ao grande púlico a posição do Vasco da Gama, cujo esquadrão, consideradas certas possiveis circunstâncias do certame, alimenta ainda esperanças de entrar entre os primeiros, na derradeira jornada do mais renhido campeonato destes últimos tempos. De fato os vascainos ao enfrentar o onze banguense encaram um novo pericontinuar na linha dos provaveis campeões.

No que toca ao Bangú os seus jogadores certamente pisarão o gramado empenhados em ratificar as excelentes demonstrações de fôlego e entusiasmo desportivo com movimentos de conjunto já apreciaveis de boa orientação técnica. Venceram eles o Fluminense e o São Cristovão e empataram com o Flamengo. Derrotaram espetacularmente o América; um rosário de resultados expressivos que tornam o simpático team que o veterano Zé Maria treina com inteligência, capaz de outros feitos retumbantes. E não nos parece necessário mais para considerar o Bangú x Vasco da Gama, de hoje, na rua Ferrer, um dos jogos mais atraentes da rodada.

As equipes

Bangú: — João Alberto, Enéas e Paulo; Nadinho, Souza e Antonio; Sonô, Baleiro, Moacyr, Octacilio e Joaquim.

Vasco da Gama: — Oncinha Rafanelli e Rubem; Figliola, Nilton e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

TURF

Narlete e Duchka em interessante duelo, no clássico "Candido E. Souza Aranha"

Para a realização da sua corrida de hoje, organizou o Jockey Club Brasileiro um programa inferior ao da última reunião, mas que tem, entretanto, atrativos suficientes para levarem ao hipódromo um público numeroso.

Oito são as provas a serem efetuadas, sendo de maior destaque o clássico "Candido E. de Souza Aranha", em 2.000 metros e dotação de Cr$ 20.000,00, que levará à pista as éguas Narlete, Ema, Talumina, Dijah e Duchka.

A primeira e a última são forças destacadas, porem dispensam diferenças grandes às outras, o que torna problemático o resultado do prélio.

Programa de prognósticos para a corrida de hoje na Gávea

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO
1.200 metros — Potros sem vitória
SPIN — Melhorou esta semana

Spin (A. Rosa)	56	Não corre bem na grama, mas é a força
Tanajura (Jorge)	50	Vai estrear com chance. Inimiga
Electron (Mezaros)	52	E' baldoso. Aprontou melhor
Evohé (Walter)	52	Dotado de velocidade

SEGUNDO PÁREO
1.200 metros — Nacionais de 3 anos, sem vitória
MEETING — Lucrou com o descanço

Meeting (Waldemiro)	55	Muito dará o que fazer. Melhorou
E. Brasas (Zuniga)	55	Bastante chance. ótimo apronto
Cheque (Simões)	55	Tem boas performances. Perigoso
Ermitão (A. Rosa)	55	Há fé. Trabalhou bem

TERCEIRO PÁREO
2.000 metros — Clássico "Candido E. Souza Aranha"
NARLETE — E' a força

Narlete (Domingos)	59	Dificil perder saindo bem
Duchka (Zuniga)	59	E' adversário a respeitar
Ema (Waldemiro)	52	Tem alguma chance
Talumina (Simões)	53	Inferior às outras três

QUARTO PÁREO
1.800 metros — Nacionais de 4 anos
DESTAQUE — Força absoluta

Destaque (Zuniga)	58	Dificilimo perder. Boa forma
Abiahy (E. Silva)	54	Algo melhor que na última
Dampierre (A. Rosa)	58	Não voltou à forma ainda
Morongo (Reduzino)	50	Inferior aos outros, mas anda bem

QUINTO PÁREO
1.200 metros — Nacionais de 3 anos, ganhadores
GLADIADOR — Aquí deve vencer

Gladiador (Domingos)	55	Na distância vai bem e na companhia
Simbólico (Ignacio)	55..	Acaba de vencer e melhorou. E' ligeiro
Big Den (Waldemiro)	55	Melhorou nesta semana. Alguma chance
Expedictus (E. Silva)	55	Muito ligeiro. Pode surpreender

SEXTO PÁREO
1.400 metros — Nacionais de 5 anos
ELMO — Em ótimo estado

Elmo (Domingos)	57	Vem de bom 3.º. Melhorou
Biri Biri (Barbosa)	56	Anda muito bem. Se folgar...
Destino (Portilho)	48	Correu bem há 8 dias. Muito le[ve]
Coscús (Zuniga)	58	Se houver luta pode surgir

SÉTIMO PÁREO
1.500 metros — Nacionais sem mais de 3 vitórias
MIRAHY — Trabalhou muito bem

Mirahy (Zuniga)	52	Será dificil derrotá-lo. ótimo exercicio
Cayrú (Mezaros)	54	Melhorou muito. E' adversário sério
Peão (Waldemiro)	58	Estado excelente. Se houver luta...
Ebuló (Barbosa)	50	Vem de correr bem. Pode surgir

OITAVO PÁREO
1.100 metros Ani mais de qualquer pais
CARBON — Aqui deve vencer

Carbon (Geraldo)	54	Andou misturado com os cracks. Aqui é força
Concordancia (Maia)	48	Na grama seca é inimiga. Bom trabalho
Cuera (Waldemiro)	54	Em pista normal pode vencer
Adulon (Portilho)	48	Muito leve. Alguma chance

BETTING SIMPLES — 3 — 1 — 6
BETTING DUPLO — 31 — 17 — 61

Vai defender outra jaqueta

Mudou de proprietário o cavalo Rouen, que defendia a jaqueta do Sr. M. P. Albuquerque.

Adquiriu-o a senhora Corina Mathias da Silva, que já possue o cavalo Otin.

NO TURNO FOI ASSIM...

Detalhes do Fla-Flu disputado no turno:
Campo — do Fluminense.
Renda — Cr$ 90.878,20.
Resultado — Flamengo, 2x0.
Goals — Peracio e Zizinho.
Quadros:
Flamengo — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Quirino e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Jarbas.
Fluminense — Gijo; Norival e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Affonsinho; Adilson, Russo, Maracaí, Tim e Careca.
Juiz — Belgrano Santos.
Preliminar — Fluminense, 2x1.

Em Caio Martins

O CANTO DO RIO LUTARÁ COM O AMERICA

Em qualquer situação, o Canto do Rio F. C. é sempre um grande adversário quando atuando no gramado de "Caio Martins". Que o diga o atual "leader", o qual passou ali momentos dificeis, desdobrando-se para não voltar vencido.

A peleja de hoje

Na tarde de hoje caberá ao América lutar no estádio niteroiense. E os pupilos de Gentil não se baterão com o simples empenho de obter um triunfo, senão o de não deixar escapar a vaga esperança que lhes resta, de ainda voltar a figurar entre os primeiros. Em quarto lugar, com 16 pontos ganhos, afastado do "leader" apenas por quatro pontos, o América ainda tem direito de anhelar o titulo ou pelo menos uma "chegada" sensacional. Caso perca, porem — essa aspiração — receberá um golpe de morte.

Forte contra os fortes

Mas a especialidade do Canto do Rio é agigantar-se ante os quadros mais poderosos. E desse modo, tudo faz pressupor uma vigorosa exibição na tarde de hoje, capaz de superar o empenho dos "rubros". Colocado em 8.º lugar, sem possibilidades, o club fluminense não tem maiores preocupações. Ao que parece, os quadros entrarão em campo completos, aptos a uma grande peleja.

Os quadros deverão formar assim:

Canto do Rio F. C.: — Odair; Nanati e Laranjeiras; Bolinha, Ely e Alcebiades; Julinho, Bocão, Mical, Carango e Noronha.

América: — Osni II; Osni e Grita; Oscar, Domicio e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

EXCELENTE "CARTAZ" NO "CLÁSSICO" SUBURBANO

Em Conselheiro Galvão prelíarão hoje, à tarde, Madureira e Bonsucesso, em prosseguimento ao campeonato oficial.

Velhos adversários em luta pela supremacia do football nos subúrbios, Bonsucesso e Madureira, sempre que se defrontam, empregam-se com extraordinário vigor na conquista daquele objetivo, originando-se em consequência disso ótimas partidas sob todos os pontos de vista. E na tarde de hoje mais do que nunca se apegarão àquele conceito, tanto mais que ambos formaram um cartaz que querem confirmar, o Madureira venceu o São Cristovão por 3 x 1, num prélio em que os "alvos" então colider com o Flamengo, eram apontados como provaveis vencedores e o Bonsucesso, empatando com o Bangú após uma peleja em que sempre se mostrou superior nas ações ao vencedor do América, Fluminense e São Cristovão.

Ligeira preferência pelo Madureira

A rigor o match dos suburbanos não tem favorito. Entretanto os entendidos pendem ligeiramente para o Madureira, cujo "onze" vemos conduzindo com mais regularidade do que o do seu adversário, não obstante as derrotas sofridas muitas das quais por mera questão de chance. Isto não quer dizer que os leopoldinenses estão completamente fora de cogitações. Pelo contrário, insuflados pelo feito brilhante de uma semana atrás, deverão exigir grandes esforços dos locais para sobrepujá-los, prevendo-se por isto uma peleja movimentada e atraente para a tarde de hoje no pitoresco estádio.

Os dos quadros provavelmente apresentarão a seguinte formação:

MADUREIRA — Lourival; Brandão e Geraldino; [...] Spina e Esteves; Durval, [...] Godofredo, Waldemar e [...]nho.

BONSUCESSO — Madalena; [...]ninho e Araraquara; Bra[...] e Russo; Sá, Eunapio, [...]lim e Armandinho.

FIM DE SEMANA

Não é de hoje que se promete a renovação de valores no football brasileiro.

Quando chega, porem, a ocasião de concretizar a promessa, o público assiste, sempre e invariavelmente, ao defile dos mesmos e cansados players que há vários anos arrastam, no gramado, a sua fama e, com ela, o prestigio do nosso football.

Aproxima-se, agora, a época do campeonato patrocinado pela C. B. D. e São Paulo já iniciou o trabalho para o preparo de seu selecionado.

Ainda não se sabe, oficialmente, quais os players incumbidos de defender as tradições do "soccer" bandeirante.

Não é preciso, no entanto, ser profeta para indicar alguns deles.

Na Paulicéia as equipes sofreram modificações radicais, mas os dirigentes dos grêmios paulistas jamais pensaram na renovação de valores, cuidando, apenas, de apresentar ao público, sempre ansioso por novidades, nomes de cartaz muito explorados, todavia, em outras terras.

Desde o menor ao mais poderoso club podem ser contados, em grande número, os elementos contratados no Rio, alguns dos quais, senão a sua maioria, com uma folha de serviços muito longa nos gramados cariocas.

Leonidas, Florindo, Zarzur, Osvaldo, Zezé Procópio, Og, Caieira, e tantos outros formam a primeira fila dos cracks atuais de São Paulo, importados do Rio, cujos nomes andam na boca e na memória dos fans como autores de grandes façanhas, mas no passado.

Não será de admirar que alguns deles sejam os integrantes do selecionado paulista, mesmo porque, se não forem, seus substitutos terão de ser Dino, Brandão, Jango, Luizinho, e outros, que logo depois do alvorecer do século XX iniciaram suas atividades no football...

E chama-se a isso, renovação de valores.

* * *

Hoje é o dia do clássico dos clássicos.

Por interessante coincidência, ainda uma vez, Flamengo e Fluminense aparecem encabeçando a tabela do campeonato metropolitano de football, aspirando a conquista do titulo de campeão da cidade.

O resultado do Fla-Flu pode ser, assim, decisivo e as duas equipes estão [illegible] das, pelas atuações [illegible] para um colejo de grandes proporções.

Não bastam, no entanto, [illegible] disposição de espírito e o preparo dos dois esquadrões para que assim aconteça.

Há um elemento [illegible] fator preponderante [illegible] do de corresponder [illegible] a peleja à expectativa [illegible] formada em torno da sua realização: o juiz.

Com o critério da [illegible] adotado pelo Departamento de Arbitros, o Fla-Flu poderá [ser] dirigido por um juiz que [illegible] de marcar penalties [illegible] ou que tenha o hábito de [illegible] sar as ações dos players [illegible] luta, marcando faltas sem importância.

Não estamos fazendo [illegible] tiça aos nossos árbitros, [illegible] que temos em mente, como to[illegible] dos os fans do football, [illegible] aconteceu nas pelejas S. Cristovão x Vasco e América x Flamengo, mas apenas chamar a atenção daquele a quem a sorte determinar para dirigir o Fla-Flu no sentido de cumprir as regras do football [illegible] as arestas e os exageros [illegible] hábito do juiz carioca.

* * *

Carlos Martins da Rocha [illegible] ve, ontem, uma consagração com a homenagem prestada pelos esportistas da cidade.

A folha de serviços do homenageado, nos setores do sport, é das mais brilhantes sendo dificilmente igualada.

Carlito, como pioneiro [e] realizador da obra de [illegible] gimento do remo, merece [illegible] to mais e, por isso mesmo [illegible] par do brilho invulgar da homenagem que contou com o apoio incondicional das figuras de maior expressão no sport, notou-se o desinteresse daqueles a quem cabia ampará-lo sem restrições.

Pelo que pudemos ver, [illegible] tamente os clubs nauticos deixaram de cerrar fileiras, prestigiando Carlos Martins da Rocha, no momento em que as forças esportivas da metrópole davam uma demonstração pública de seu reconhecimento ao trabalho desinteressado e proficuo do batalhador incansavel das boas causas.

Felizmente, Carlito sempre foi um homem de luta e [illegible] mais esperou recompensa.

Mesmo porque se esperasse de há muito seria um desencantado.

PILLAR DRUMMOND

Invicto em Figueira de Melo

O SÃO CRISTOVÃO DARÁ COMBATE AO BOTAFOGO

O São Cristovão ainda não perdeu um ponto sequer atuando em Figueira de Melo. Efetivamente, em seus dominios os alvos jogam com redobradas possibilidades, sendo adversários respeitaveis para qualquer quadro, por mais forte que seja.

Na tarde de hoje os sancristovenses receberão a visita do Botafogo. Os pupilos de Picabéa são apontados naturalmente como favoritos, tanto mais que a campanha dos botafoguenses não é das mais recomendaveis.

Poderá correr perigo...

Essa cartada é de suma importância para o São Cristovão. Situados no terceiro posto da tabela, a dois pontos de diferença do "leader", os alvos ainda teem grandes possibilidades de levantar o título máximo, especialmente sabendo-se que o Flamengo e o Fluminense terão de se "aventurar" na "chacrinha" de Figueira de Melo.

Para o encontro de hoje, o esquadrão sancristovense deverá apresentar-se novamente completo, contando com o reaparecimento de Augusto e Alfredo, dois de seus baluartes. Apesar disso e do favoritismo que os cerca, os alvos poderão correr perigo. Qualquer descuido poderá ter consequências fatais.

E' que o Botafogo deseja uma rehabilitação e uma vitória sobre o São Cristovão terá a maior expressão. Para conseguir esse objetivo os botafoguenses estão dispostos a empregar todas as suas energias, embora reconhecendo que a tarefa a cumprir será das mais dificeis. O "onze" de General Severiano irá para o campo sem maiores preocupações, visto como não tem mais aspirações ao titulo e deste modo poderá jogar mais à vontade que o adversário, cuja responsabilidade é bem grande.

Para esse encontro as duas equipes deverão ser:

São Cristovão — Joel; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Botafogo — Ary; Borges e Danilo; Ivan; Santamaria e Helio; Patesko, Heleno, Diaz, Limoeirinho e Pirica.